LER NA 4. PÁGINA: «A MELHOR REFEIÇÃO AO MELHOR PREÇO»

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1969 N.º 16 774 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Joaquim Agostinho ganhou a "Volta"

• Fulgurante contra-relógio do ciclista do Sporting

Fantástico! Joaquim Agostinho, o maior ciclista português da actualidade, confirmou hoje, ao fazer 49 minutos e 35 segundos no contra-relógio Vila Franca -Lisboa, a sua classe ímpar. Com este tempo, ele bateu todos os adversários e ganhou a «Volta»!

Dezenas de milhar de espectadores, quase esgotando a lotação do Estádio de Alvalade, assistiram á chegada dos ciclistas que completaram a prova. Foi um espectáculo extraordinário que dificilmente esquecerá a quem o presenciou. Aliás, ás 15 e 30, portanto uma hora antes da partida do primeiro corredor para o contra-relógio, e cerca de duas da chegada do mesmo a Lisboa, o Estádio de Alvalade apresentava já aspecto sensacional.

Na bancada, um distico chamava a atenção: «Joaquim Andrade é o Eddy Merckx português».

LER MAIS NOTICIÁRIO SOBRE A «VOLTA» E OUTRAS PROVAS DESPORTIVAS NAS PÁGINAS 11 A 17.

Milhares de pessoas no trajecto

O primeiro ciclista a partir para a 27.ª e última etapa da «Volta a Portugal» foi Wilson de Sá (da Ambar), que iniciou a sua prova às 16 e 30, no largo da Feira (em Vila Franca de Xira).

As autoridades resolveram mandar encerrar as bilheteiras dada a extraordinária afluência de público.

Da Calçada de Carriche ao Estádio, uma ruidosa multidão enchia os passeios e ocupava todos os locais de onde fosse possivel ver passar os estradistas.

Depois de Wilson de Sá, os ciclistas deixaram Vila Franca por ordem inversa da classificação, com excepção dos casos em que se seguiam dois corredores da mesma equipa.

A primeira troca verificou-se entre Celestino de Oliveira (Sangalhos), que largou a seguir a António Pereira (Coelima), quando lhe competiria partir antes deste. Evitou-se assim que os dois Pereiras, da Coelima, se sucedessem.

Manuel Mestre (Tavira)

(Continua na ultima página)

46 SEGUNDOS ENTRE O 1.º E O 2.º!

● O SPORTING GANHOU POR EQUIPAS

Joaquim Agostinho confirmou esta tarde, no contra-relógio Vila Franca de Xira-Lisboa, toda a gama de faculdades que o coloca como valor ímpar do ciclismo português. O êxito do famoso ciclista de Brejenjas é o quinto que o Sporting obtém na «Volta a Portugal». Os anteriores pertenceram a Alfredo Trindade (1933), José Albuquerque (1941), Francisco Inácio (1946) e João Roque (1963)

«RAINHA» OPERÁRIA

Chama-se Noémia Benedita Tirano Baptista, tem 15 anos e é operária, a jovem setubalense que ontem foi eleita «Rainha do Sado». Aqui a vemos, depois de eleita, ladeada pelas suas «damas de honor»: Maria Teresa Cruz Silva e Maria Isabel da Silva Marques (Ler na 2.ª página)

FOI EXTINTO O FOGO NO POÇO PETROLÍFERO DE QUENGUELA (ANGOLA)

LUANDA, 31 — (L.) — A explosão de 120 kg de uma mistura explosiva à base de dinamite e nitroglicerina, levada, numa caixa de amianto, suspensa do braço de uma grua, até à boca do poço 14 do campo petrolífero de Quenguela Norte, na barra do Cuanza, que há cerca de duas semanas ardia, «soprou» e conseguiu extinguir o gigantesco «bico de Bunsen» em que aquele poço se convertera.

Os homens tinham vencido a violência das labaredas assustadoras, expelidas

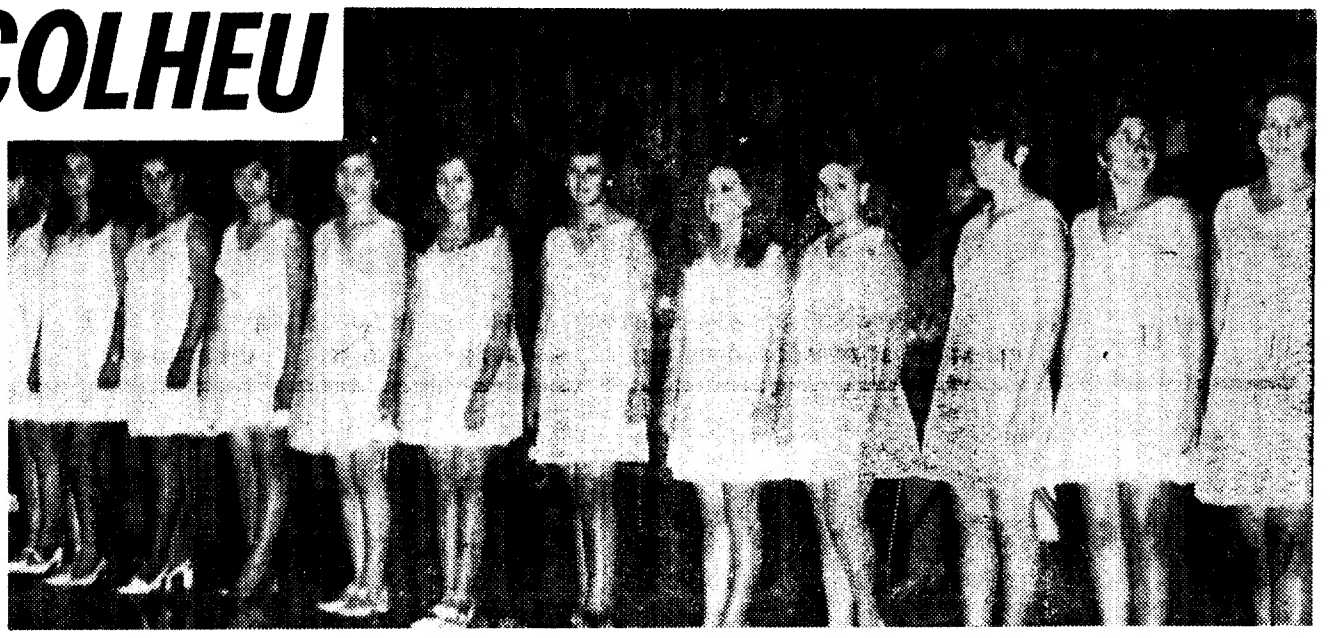
(Continua na pág. seguinte)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMA TIRAGEM

Edição da noite

SETÚBAL ESCOLHEU UMA "RAINHA" OPERÁRIA



As candidatas antes do desfile individual

Dez mil pessoas assistiram ontem, à noite, na praça de touros de Setúbal, à transformação de uma jovem operária numa rainha por um ano. Noémia Benedita Tirano Baptista, de 15 anos, filha de um pescador humilde, cingiu a efémera coroa de «Rainha do Sado» — «rainha» precisamente, do rio de cujas águas o pai arranca o sustento da família.

Na sua sexta edição, a eleição da «Rainha do Sado» foi isenta de escândalos (mesmo inocentes), apesar dos assobios que se misturaram com os aplausos, ao ser conhecido o veredicto do júri. Mas, como seria possível arranjar maneira de colocar dez mil pessoas inteiramente de acordo?

Eram 14 as candidatas ao título: Elisabete e Elvira, do Montijo; Virgínia e Isabel, de Santiago de Cacém; Maria Elisabete e Noémia, de Setúbal; Josefina e Maria Dilar, de Palmela; Maria Luísa e Deolinda, de Grândola; Ana Paula e Maria Olinda, da Moita; e Isabel e Teresa, de Alcochete.

Todas elas se apresentaram com os seus sonhos, que, na maioria dos casos, nem sequer ousavam confessar. Uma vitória (mesmo num simples concurso mais ou menos de beleza...) é sempre uma vitória. E uma vitória pode temer-se, mas deseja-se sempre...

O sorriso (contrafeito?) da vencedora

A tremer ou arrependidas

A luz crua das lâmpadas da praça e das gambiarras da passadeira, instalada no centro da arena, as raparigas desfilaram. A tremer, a jovem Dilar (que desejaria ser locutora); pálidas, arrependidas do gesto ousado de enfrentar vinte mil olhares inquiridores, quase todas as outras. Saídas do povo, as raparigas expunham-se ao julgamento do povo. E os aplausos surgiam principalmente de onde havia conterrâneos da concorrente.

O povo aplaudia. Era para isso que ali estava. Mais do que para o espectáculo das variedades montado como moldura para a eleição, o que interessava eram os momentos em que se poderia apontar a dedo as jovens candidatas a rainha, estabelecendo comparações, medindo com os olhos aqueles bustos, aquelas cinturas, aquelas ancas, aquelas pernas... E os sorrisos ou os lábios comprimidos pelo nervosismo ali à disposição de cada crítico, no tablado. (*Em cada um de nós, há sempre um crítico disfarçado* — dizia um filósofo de inspiração pobre...)

Pois as raparigas desfilaram, continuou o espectáculo (quem reparou em quem cantou?), e voltaram elas a caminhar sobre a «passarelle» — no longo caminho que são vinte e tal metros percorridos com milhares de olhos a perseguir uma pessoa. E as meninas a arrancar do fundo da alma o sorriso que ainda podiam arranjar para a ocasião. E o público a sorrir, complacente, grande senhor...

Perto da uma hora da manhã, procedeu-se à votação. Havia um júri, constituído por pessoas «isentas»; fora das intrigas da terra, tudo gente de fora, de Lisboa — que é terra boa: o dr. Mateus Boaventura presidente da Casa da Imprensa, a actriz Madalena Sotto, Garcia Rosado, dr. Francisco Santana, Cidália Meireles, prof. Moniz Pereira, Otelo Azinhais, Palma Fialho, Elisa de Carvalho. Tudo gente de fora, como os juízes no tempo de D. Dinis...

Afinal, não houve «bronca»

Chegou-se ao cabo da votação e verificou-se empate entre as duas primeiras e também entre as duas classificadas mais próximas. Era uma hora da manhã — e chegou a pensar-se que, afinal, sempre haveria «bronca». Mas não houve: o júri votou outra vez e foi assim que Noémia Tirana Baptista se viu de posse da coroa, do manto e do ceptro que a qualquer rainha compete. E da faixa, com dizeres, que é emblema de uma rainha de beleza, ou cargo semelhante.

O primeiro lugar (títulos, cinco contos em dinheiro, uma viagem a Espanha, aparelhos electrodomésticos e diversas prendas), foi entregue à jovem operária da I. N. A. P. A., que gostaria de ser enfermeira e vai aproveitar a viagem a Espanha, talvez na companhia de «uma senhora, que é comadre da minha mãe». Não namora e lê fotonovelas. O título cai-lhe a matar.

Damas de honor, foram coroadas as alcochetanas Maria Teresa Cruz Silva, de 18 anos, empregada de escritório, e Maria Isabel da Silva Marques, de 16 anos, estudante.

Neste último domingo de Agosto, o Sado já tem nova «rainha». Uma operária, cujas alas são uma empregada de escritório e uma estudante.

EXTINTO O FOGO EM ANGOLA

Continuação da pág. anterior

do interior da terra de mistura com espessos e negros rolos de fumo.

Imediatamente depois da extinção, o líquido jorrava, na vertical, finalmente livre da mordedura do fogo que o consumia.

A técnica utilizada denomina-se «sopro de vela», expressão que começou a circular nos jornais de Angola desde que aqui chegaram os técnicos Boots Hansen e Raymond Henry, da firma norte-americana «Red Adair», de Houston, especializada na extinção de incêndios em poços petrolíferos.

A técnica, até pela explicação que a sua própria designação envolve, é compreensível, mas os pormenores da sua execução não são conhecidos.

Os técnicos, os «salamandras» — como são conhecido —, usam de um certo segredo e não divulgam fàcilmente o ABC da sua estranha arte.

Foram vistos, mas à distância, e muito reservados, a observar o local, depois a montar tubagens, finalmente a orientar o golpe de misericórdia no temível incêndio.

A uma distância prudente, as testemunhas oculares viram aproximar-se a grua, de cujo braço pendia a caixa com o explosivo, isolada numa caixa de amianto.

A caixa foi colocada sobre a boca do poço incendiado, e durante breves momentos assim se manteve, resistindo à temperatura verdadeiramente insuportável.

Accionada elèctricamente, a mistura explosiva deflagrou e a deslocação de ar «soprou» o fogo, extinguindo-o.

Foi — dizem os que puderam observar o invulgar acontecimento — como uma chicotada na boca do poço violenta e súbita que, como por milagre, apagou as labaredas que há dias vinham a resistir pertinazmente ao combate que os homens lhes davam.

O poço 14 do campo de Quenguela Norte, da Petrangol - Angol, ardia desde as 4 horas da madrugada do passado dia 20.

Supõe-se que na sua origem tivesse estado uma avaria na sonda, que rebentou, ficando as respectivas estruturas destruídas por efeito da temperatura, que subiu acima dos 800 graus centígrados.

Os próprios fatos de amianto deixaram de dar protecção.

Uma gigantesca coluna de fumo, que chegou a ser vista desta cidade, assinalava o local do incêndio, cujos prejuízos foram calculados em cerca de 600 milhares de escudos por dia.

Calculou-se também que, por minuto saísse do poço de 24 a 25 mil litros de nafta incendiada.

A ESTREIA DO
SATÉ
VAI SER UM ACONTECIMENTO MUNDADO EM CASCAIS!

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Naia
Rua do Carmo, 45
PRONTO A VESTIR — MALHAS — LINGERIE
SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

CAN CAN
ROSSIO, 118
SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

OBSTÁCULOS À INTEGRAÇÃO ECONÓMICA DA AMÉRICA LATINA

Por DAVID F. BETNAP

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»)

BUENOS AIRES — Os obstáculos que ultimamente se têm erguido no caminho da integração económica da América Latina vieram, sem duvida, torpedear a decisão principal a que se chegou no ultimo encontro ao mais alto nível dos dirigentes do hemisfério ocidental.

Em Abril de 1967, os chefes de Estado da América Latina reunidos em Punta-del-Este (Uruguai) resolveram criar, até 1970, um Mercado Comum da América Latina, o qual entraria em vigor até ao ano de 1985. Nenhuma possibilidade há agora de ver estas datas-limite respeitadas.

Dois blocos regionais que os presidentes pensavam poder unir comercialmente, de forma a constituírem a base de uma comunidade económica de toda a América Latina, já não podem servir a fins de integração.

O Mercado Comum da América Central ficou sèriamente lesado com a guerra entre o Salvador e as Honduras e ninguém sabe quando poderá restabelecer-se.

A Associação Latino-Americana de Livre Cambio, mais vasta, está paralisada por uma questão menos violenta, mas igualmente prejudicial á integração.

Depois de quase dois anos de discussões futeis, os negociadores da Associação concluíram que era impossível completar a segunda das quatro fases previstas para a eliminação das tarifas aduaneiras interzonas. Este malogro põe termo aos progressos já conseguidos com vista ao objectivo fixado pelo tratado de instituir uma zona de livre câmbio entre os países associados, até ao dia 1 de Janeiro de 1973.

O único ponto claro neste quadro da integração é o lançamento oficial do grupo sub-regional dos Andes. A Colômbia, o Chile, o Perú, o Equador e a Bolívia assinaram um acordo para eliminar a maioria das barreiras comerciais interzonas e criar uma tarifa comum exterior, no prazo de onze anos.

Mas este êxito, que constitui um triunfo para os governos integracionistas da Colômbia e do Chile ficou bastante diminuído quando a Venezuela decidiu, no ultimo momento, pela sua não-participação.

Ninguém põe em duvida a sensatez a curto prazo da Venezuela. As suas indústrias, ineficazes no estádio actual do seu desenvolvimento, não teriam sobrevivido à concorrência dos produtores colombianos bem estabelecidos e que vendem barato.

A longo prazo, a questão é outra. O aço da Venezuela e as suas indústrias petroquímicas beneficiam do auxílio e dos investimentos do Governo e necessitarão de um mercado internacional para laborarem com pleno rendimeto. Ficando de fora do subgrupo, pratica um erro semelhante ao que a Grã-Bretanha cometeu quando se recusou a aderir ao Mercado Comum, no momento em que este se formou.

Num artigo publicado no jornal de Buenos Aires, «La Nación», o economista Paul Prebisch, director-geral do Instituto Latino-Americano de Planificação Económica e Social (ILAPES) traçou a lista dos vários obstáculos que «diminuiram o interesse manifestado por um mercado comum latino-americano».

Um dos principais obstáculos é o facto de os países maiores (como o Brasil, Argentina e México) decidirem dar prioridade àquilo a que chamam «a integração interna» em detrimento da integração latino-americana.

Prebisch diz que isso é pôr a carroça à frente dos bois. Um nível de desenvolvimento acelerado é vital para uma integração interna e «para acelerar esse desenvolvimento, são indispensáveis as medidas de integração latino-americanas».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

SENADOR NORTE-AMERICANO ACUSADO DE RECEBER LUVAS DE UM EMPREITEIRO

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — O F. B. I. está a proceder a um inquérito sobre um senador e um antigo senador, acusados de haverem abusado da sua influência e recebido «luvas» de um amigo empreiteiro de obras públicas, revelou, ontem, o jornal «Washington Post» num artigo com «Copyright».

A Policia Federal confirmou, no sábado, de manhã, que está a proceder a um inquérito sobre o senador democrático da Louisiana, Russell Long, de 51 anos, presidente da Comissão Senatorial das Finanças, membro da Comissão dos Negócios Estrangeiros, predecessor de Edward Kennedy no cargo de chefe adjunto do seu partido na Câmara Alta, «falcão» notório e defensor parlamentar do «lobby» dos petróleos, e a respeito do antigo senador do Maryland, Daniel Brewster, de 45 anos, derrotado, nas eleições de Novembro passado, por um republicano.

O inquérito do F. B. I. foi aberto a pedido de um «grande juri» federal (Câmara de Pronúncias) de Baltimore, que está a estudar o caso desde o principio do ano. De começo, tratava-se de investigar a respeito do desaparecimento de fundos destinados á campanha eleitoral de Brewster, mas o «grande juri» acabou por ser levado a interessar-se pelo caso de um empreiteiro de Baltimore, Vitor Frenkil, amigo dos dois homens politicos, que contribuiu financeiramente para a campanha eleitoral de Brewster. Frenkil estava ligado por contrato ao Congresso norte-americano, para o qual construiu um imenso parque de estacionamento subterrâneo. O valor do contrato era de 12 milhões de dólares, mas o empreiteiro reclamou, mais tarde, 5 400 000 dólares suplementares, que não estavam previstos no orçamento inicial. Brewster e Robert Hunter, procurador do senador Long, ter-se-iam comprometido a exercer pressão sobre a administração do Congresso para que este pagasse a Frenkil todo, ou parte, deste aumento. É a respeito disto que o F. B. I. investiga.

RECTÂNGULOS DA VIDA

UMA SENHORA, UMA ONDA E QUATRO GARRAFAS

Foi no domingo. Um domingo estival, portanto. Gente de passeio dominical, aqui na praia. Gente de trabalho a semana inteira e que ao domingo ri, grita, quer por força divertir-se. Diverte-se. Divertir-se-á? Enfim, faz visivelmente todos os esforços por. Se não se divertir mesmo, não é por culpa sua mas do destino, ou, mais modestamente, das circunstancias.

Claro que cada um aproveita o tempo a seu modo e até a sesta pode ser um divertimento. De certo modo as gentes itinerantes «ocuparam» a praia porque a maioria dos veraneantes «bem», «óptimo» e até «menos mal», não vai lá nesse dia de invasão proletária; prefere fazer um pouco de turismo pelos arredores.

Mas tudo isto por causa da senhora de fato de banho antiquado (rede preta sobre fundo cinza) e chapéu de palha em forma de vaso de flores invertido, sentada na rebentação da onda, a pobre. Olhei melhor e verifiquei que ela não estava só. Acompanhavam-na, emergindo da areia e da espuma, quatro gargalos de garrafa.

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Era indiferente (e daí talvez não fosse), uma avó benévola ou uma tia solteira trazida por favor mas também para ajudar. Tinham-na encarregado de cuidar da fresquidão das bebidas, e ela ali estava, um pouco desequilibrada de vez em quando, porque a maré se pusera a subir e a onda, embora fraca, onda algarvia sem nada de assustador, rebentava no seu corpo-rocha, cobria-a de espuma e havia transeuntes a rir, até porque o domingo é dia de rir sempre que é possível.

Ia eu a alguns metros de distancia quando veio uma onda inesperada, maior do que todas as outras. Olhei para trás e não vi a senhora. Parei, olhei melhor e não avistei as garrafas. Há mar e mar... pensei preocupada. Mas não havia razão. Um pouco mais acima a avó (ou tia) acabava de colocar na areia, por entre sanduíches, risos e palmas, as quatro garrafas. E no rosto queimado da senhora via-se um resto de espuma e muita alegria. Até porque, como já disse, era domingo.

MITSUI O. S. K. LINES, LTD.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, SARL

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e ao Público em geral que a partir do dia 1 de Setembro passa a agenciar os navios do tráfego.

EXTREMO ORIENTE/PORTUGAL

da firma MITSUI O. S. K. LINES, LTD., continuando, todavia, a assegurar a agência no tráfego PORTUGAL/EXTREMO ORIENTE a firma OTTO Wang, LDA.

C. N. N. — Rua do Comércio, 85 — Tel. 32 30 21 — LISBOA
C. N. N. — Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 32496 — PORTO

MITSUI O. S. K. LINES, LTD.

OTTO WANG, LDA.

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e ao Público em geral que a partir do dia 1 de Setembro deixa de agenciar os navios do tráfego Extremo Oriente/Portugal da firma MITSUI O. S. K. LINES, LTD., continuando, todavia, a assegurar a agência da mesma empresa no tráfego.

PORTUGAL/EXTREMO ORIENTE

A agência no sentido EXTREMO ORIENTE/PORTUGAL passará a ser efectuada pela COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO.

A MELHOR REFEIÇÃO AO MELHOR PREÇO

SÃO TRÊS OS RESTAURANTES DA LINHA DE CASCAIS CANDIDATOS À «TERRINA DE PRATA»

Três foram os restaurantes da linha do Estoril que participaram no concurso «A melhor refeição ao melhor preço»: «Toscano», da Parede; «Matadi», de Carcavelos, e «Batel», de Cascais.

Trata-se de restaurantes de 2.ª classe, com a característica comum de serem jovens, pelo que a participação no concurso representa um esforço de promoção e, ao mesmo tempo, a confirmação das excelências da sua cozinha.

Como se sabe, o regulamento do concurso impõe a utilização na ementa ùnicamente pratos regionais, incluídos na tradição da cozinha portuguesa. Por isso, os restaurantes lisboetas aplicam as velhas receitas do bacalhau, do frango, do pato, etc., servidas em todo o País, em especial ao Norte.

Por curiosidade, anote-se que nenhum dos restaurantes visitados pela nossa reportagem registava, nas ementas para concurso, qualquer gastronomia situada ao Sul de Lisboa. Será que o prazer da boa mesa se refugiou no Norte do País?

Além disto, *nenhum* restaurante apresentava qualquer prato regional «alfacinha». Será que não existe, mesmo, um prato regional de Lisboa? A maior parte dos profissionais a quem a questão foi posta mostraram-se surpreendidos. Nunca tinham pensado nisso. É que, na sua quase totalidade, os profissionais da cozinha não são de Lisboa. Agem, pois, consoante os usos e a ciência das suas regiões de origem. Assim nos aparecem o bacalhau à minhota, as tripas á moda do Porto, o arroz à galega, o ensopado do Fundão (já provaram?), etc. etc.

Será interessante que os interessados comecem a investigar, a aprofundar, as possíveis razões da cozinha de Lisboa. Para além da *caldeirada à fragateira* e *das ameijoas à Bulhão Pato*, haverá outros requintes na comezaina «alfacinha»? A pergunta fica dirigida aos especialistas.

São os seguintes os prémios para o concurso «A melhor refeição ao melhor preço»:

1.º — «Terrina de Prata», no valor de 5000$00, e 10 000$00 em dinheiro;

2.º—«Terrina de Vermeille», no valor de 3800$00, e 8000$00 em dinheiro;

3.º — «Terrina de cobre», no valor de 2500$00, e 6000$00 em dinheiro.

Dos prémios em dinheiro, 50 por cento reverterão para o proprietário, e 50 por cento para o pessoal de cozinha e de copa.

Deixemos a generalidade dos aperitivos e entremos na ementa do dia, ou seja, na ronda breve que fizemos pelos restaurantes da Linha, candidatos à «Terrina de Prata». Visitámo-los de preferência aos de Lisboa por duas principais razões: primeira, pelo interesse não só para o turismo da estranja, como para o «turismo» «alfacinha» dos domingos e feriados, em dias de sol; segunda, pela convicção generalizada das dificuldades em comer em qualquer das paragens até Cascais. «Matadi», o restaurante situado no centro de Carcavelos, fez-se notado, neste concurso, pela exiguidade do preço em relação á ementa apresentada.

Assim, por uma refeição composta de: puré de grão; feijoada á ribatejana; queijo fresco de ovelha; arroz doce, também à ribatejana e vinho da Cooperativa de Cantanhede, cada pessoa dará apenas 30 escudos, todas as taxas incluídas. Para quem não leve na carteira o poder de compra do dólar, a refeição do «Matadi» exerce um grande poder de atracção. O problema pode consistir apenas em dificuldades dietéticas. Quem pode aceder à feijoada, não deixará de aceder a Carcavelos...

Um pouco mais adiante, na Parede, o restaurante Toscano oferece aos seus clientes uma refeição que por aqueles sítios se considera famosa. «Vêm cá pessoas de todo o lado só para comer a nossa acorda...» — dizem-nos, com mal contido orgulho profissional.

Trata-se de uma *açorda de marisco*, incluída na ementa de que ainda fazem parte a sopa á ribatejana queijo da serra, doce de pinha dourada e vinho do Dão da colheita de 1960. No consumo á lista, o vinho do Dão apresenta-se como o artigo mais caro: 30 escudos. Não incluído no concurso, a mesma refeição importaria em cerca de 80 escudos.

O repórter olha frenèticamente para o relógio. Está na hora do almoço, lá fora está um calor basto incómodo, e a açorda de marisco rescende. A velha tentação, sublinhada pela tranquilidade que reina na sala de jantar do «Toscano», aperta. Mas o repórter resiste ainda lhe falta o «Batel», de Cascais, restaurante que não conhece.

Mas que não lhe foi difícil encontrar. Aberto há cerca de 2 anos, o «Batel» é já suficientemente conhecido «no meio». Embora possuindo enorme variedade de ementas, conforme se provou á vista, o «Batel» preferiu jogar pelo certo, preferiu ir ao encontro do paladar com raiz: o «Batel» escolheu o «*arroz de pato à portuguesa*». Restante composição da ementa: caldo verde à minhota; queijo da serra; toucinho do céu; vinhos das Caves Aliança. Preço, com todas as taxas incluídas: 78$00.

Falta pouco para se conhecer a decisão do júri que atribuirá a «Terrina de Prata», símbolo da comida por vezes paga a peso de oiro. O repórter não quer adiantar-se ou influenciar a decisão — e, por isso, fugiu até a provar qualquer das ementas concorrentes. Mais não pode do que aconselhar os seus leitores a escolher as ditas ementas, o que pode fazer até Janeiro próximo. Porque — a frase consagrada tem séculos — «mais vale experimentá-lo que julgá-lo...».

Começam amanhã os VIII Cursos Musicais da Costa do Sol

Começam amanhã os VIII Cursos Musicais Internacionais, iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol com grande projecção além-fronteiras e que habitualmente traz ao nosso País algumas centenas de estudiosos. Os cursos são patrocinados pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

De vasto alcance cultural e com grande interesse turístico, os cursos da Costa do Sol ultrapassaram em frequência, na opinião do prof. Maurice Eisenberg, de Nova Iorque, os cursos de Zermatt.

Os cursos da Costa do Sol realizam-se como nos anos anteriores, no Museu Conde de Castro Guimarães, e decorrem até ao dia 20 do próximo mês. Excepcionalmente, as lições do prof. Eisenberg começaram já em 12 deste mês. O grande mestre da Juillard School de Nova Iorque tem a seu cargo a classe de violoncelo desde 1962, ano em que se realizaram os cursos pela primeira vez.

As restantes classes são regidas por Helena Sá e Costa (Porto) e Joaquim Rodrigo, de Madrid, que versarão a «Evolução da Dança na Musica de Piano»; Lisie Egger, «Técnica Vocal»; Karl Engel de Hannover, «Piano»; Paul Schilhawsky, de Salzburgo, «Lied, Ópera Alemã e Acompanhamento», Sandor Végh, de Zurich «Violino e Musica de Câmara».

No decorrer dos cursos realizar-se-ão concertos pelos professores e audições de alunos.

Os VIII Cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol têm, pois, este ano, sete professores de grande nomeada, não faltando o extraordinário violinista Végh, o mago da harmonia e da interpretação, que, há três anos, deliciou um grande auditório cosmopolita nos concertos dados na igreja de Santo António do Estoril e na igreja Paroquial de Cascais.

À direcção dos cursos preside, pela Junta de Turismo da Costa do Sol, o sr. Serra e Moura. Dela fazem parte também a sr.ª D. Isaura Lisboa e o dr. Manuel Ivo Cruz.

A Exposição Itinerante sobre Mecanização Agrícola vai a Cantanhede na próxima semana

A Exposição Itinerante sobre Mecanização Agrícola promovida pela Junta de Colonização Interna, em colaboração com a Junta de Acção Social, será apresentada em Cantanhede na próxima semana.

Integrada nas manifestações culturais a efectuar durante a Feira de S. Mateus, daquela vila, a exposição será valorizada pela exibição de diversos filmes, cedidos por firmas fabricantes de maquinaria, exibição de máquinas de diversos tipos, demonstrações, etc.

No sábado, dia 6, para encerramento das actividades culturais, efectuar-se-á, ás 17 e 30 um colóquio sobre associativismo agrícola e mecanização, orientado pelos engs. Gonçalo Santa-Rita e Artur Poço, da Junta de Colonização Interna. Nesse colóquio participarão agricultores, técnicos dos serfiços oficiais e das organizações da lavoura e outras entidades.

Está a decorrer no Algarve uma conferência da «International Economic Association»

PORTIMÃO, 31. — A «International Economic Association», associação internacional de carácter científico que se estende a quase todos os países dos diversos continentes, promoveu uma conferência em Portugal subordinada ao tema «Repercussões Mútuas das políticas Económicas dos EUA e da Europa Ocidental». As sessões, que se realizam no Hotel Alvor Praia, prolongam-se até á próxima quinta-feira.

Durante este período, serão analisadas as características essenciais das políticas económicas e comerciais dos EUA, Canadá, Comunidade Económica Europeia, Reino Unido e Países da EFTA e as correntes de comércio e os movimentos de capitais, incluindo relações comerciais entre os EUA e a Europa! Intgração dos Mercados de Capitais dos EUA e da Europa. Acordos de Pagamento, Convertibilidade e Liquidez Internacional. Analisar-se-ão, depois, problemas específicos da Agricultura, industria e migração e, por ultimo, as possibilidades futuras, com especial realce para os problemas do crescimento, dos grupos económicos e do BATT.

Participam na conferência alguns dos mais destacados economistas da actualidade, especialmente professores universitários entre os quais: C. Kindleberger do «Massachusetts Institut of Technologi», E. A. Robinson, da Universidade de Cambridge, R. N. Cooper e H. C. Wallich, da Universidade de Yale, H. C. Estman da Universidade de Toronto, L. Fauvel, da Universidade de Paris, A. Shonfield do «Social Science Research Council» do Reino Unido, M. Albert, da Comunidade Económica Europeia, e G. Ferras do Banco de Pagamentos Internacional.

O nosso País está também representado no conferência através do Gabinete de Investigações Económicas que apresentará uma comunicação intitulada «Repercussões da política económica externa norte-americana do pós-guerra no Processo Português de Desenvolvimento Económico».

Criada na Noruega uma escola internacional de hospedeiras do ar

Em Janeiro do próximo ano, a SAS vai abrir uma escola internacional de hospedeiras do ar em Sanderfjord, Noruega.

Situada no Park Hotel, uma das famosas estancias da Escandinávia, a escola submeterá as candidatas a um treino intensivo de 4 semanas. Terminado este período, as futuras hospedeiras passarão a aulas práticas nas bases aéreas de Copenhaga, Oslo e Estocolmo.

Ao anunciar a criação da nova escola, o director do Departamento de Serviços do Ar declarou que, finalmente, vê realizada uma das suas grandes aspirações: centralizar o treino de hospedeiras que até agora está a ser feito separadamente nas três bases escandinavas.

Além disso, a educação em conjunto das três nacionalidades é mais uma manifestação do conceito de colaboração escandinava que a SAS significa.

Os cursos incluem treino em palestras publicas, tratamentos de beleza e presença física, linguagm e modos de falar, rotina de trabalho, tratamento de crianças, primeiros socorros, noções sobre aviação, aviões, conhecimenos sólidos da companhia e suas actividades, assim como muitos outros tópicos indispensáveis na carreira de uma hospedeira.

A SAS espera realizar pelo menos 5 cursos por ano, com cerca de 45 participantes cada. Actualmente a SAS tem cerca de 1000 hospedeiras em serviço nas suas rotas para 90 cidades em 47 países.

As habilitações necessárias para ser aceite nestes cursos incluem idade de 21 a 27 anos, ser solteira, ter bons conhecimentos de inglês, francês e alemão, saude excelente e presença agradável, e preferentemente, ter vivido longo tempo no exterior.

UM NOVO PNEU

Continental

RADIAL

CONCEBIDO PARA CARROS DE TURISMO E SPORT

- Concepção inteiramente nova
- Cinta de alta elasticidade
- Perfeita aderência ao solo
- Seguro mesmo sob chuva
- Ausência de vibrações mesmo em carros de turismo

Quatro filmes de êxito exibidos de novo em Lisboa

• NO S. JORGE

TÍTULO — «Brincadeiras Proibidas» («Jeux Interdits»).
REALIZADOR — René Clement, 1951 (França).
INTÉRPRETES — Georges Poujouly, Brigitte Foster, Madeleine Barbalie, Laurence Badie, Suzanne Courtol, Lucien Hubert, etc.

Fomos rever «Brincadeiras Proibidas» com um secreto temor: saber até que ponto aquele filme que nos entusiasmara aqui há algum tempo conseguiria, ainda hoje, dezoito anos passados após a sua estreia, manter a frescura inspirada e o lirismo desolador que então nos fascinara. Pois «Brincadeiras Proibidas» resiste ao tempo, revela-se realmente uma obra com um espantoso poder de impacto e de penetração no publico. Mas, esta aderência não é conquistada, como normalmente sucede em filmes protagonizados por criannor numero de condescendências fáceis, de gestos estudados, de lágrimas e sorrisos sàbiamente distribuidos pela hora e meia de espectáculo. «Jeux interdits» vive e permanece á custa de outros valores ças, com um maior ou memais sólidos: de uma compreensão humana destruidora de tabus, que reduz o homem á sua verdadeira essência, que é afinal a sua grandeza. A obra, porém, não se compadece de lirismos piegas. Vai ao encontro de uma poesia de raiz autêntica, penetrando no mundo dos homens através do universo das crianças. É, aliás, deste encontro que nasce a sua verdadeira força e o seu significado profundo.

Numa França invadida (a acção da película localiza-se em 1940), a guerra: bombardeamentos, devastações, a fome, a morte, o exílio. Na provincia francesa, uma caravana de fugitivos procura deixar para trás o medo. Os aviões alemães perseguem-nos, contudo. Paulette assiste, assim, á morte dos pais e do seu cão. Sózinha, a meio de uma ponte esburacada pelas balas e pelas explosões, Paulette irá iniciar o seu caminho, fazer a lenta aprendizagem da dor, conviver com a morte, conhecer a hipocrisia, o ódio. Numa terra dividida, Paulette aprenderá também as palavras iniciais do amor, da amizade, da fraternidade. Consigo levará sómente o corpo inerte de um cão, seu companheiro. Mas á chegada a uma casa de campo conhecerá Michel. Do convivio diário surgirão as «brincadeiras proibidas», jogos de adultos que, ao serem assumidos (ou imitados pelas crianças, deixam aparecer o seu verdadeiro significado (ou, por outra forma: a sua inconsistência). A transmutação dos valores que Paulette e Michel se encarregam de empreender, deslocando-os do mundo dos adultos para o seu próprio mundo, dá a medida exacta da sua *insignificancia*. A morte, a guerra, a religião, o culto, o amor, eis alguns dos temas que eles involuntàriamente colocaram nas medidas exactas, circunscrevendo-os aos limites da lógica. Evidentemente que esta transposição de valores irá criar desajustamentos intransponiveis. Não é impunemente que as cruzes de um cemitério católico vão enfeitar as campas dos animais mortos e enterrados por Paulette e Michel. Esta transferência irá pôr a descoberto o significado lúdico de determinados gestos humanos. Por isso mesmo os adultos se revoltam contra a heresia inconsciente das crianças que lhes esvaziam o significado de alguns dos seus mitos maiores.

«Brincadeiras Proibidas» permanece assim um dos bons filmes franceses da década de cinquenta. Certamente um dos melhores de uma cinematografia que lentamente iria enveredar pelo *culto da qualidade*, perdendo proporcionalmente toda a verdade e espontaneidade de criação que notabilizaram algumas obras e certos autores (Renoir, p. ex.) de antes da guerra. Deste itinerário de progressiva perda de conteudo é o próprio René Clement um exemplo.

Em complemento, um notável desenho animado de Norman Mac Laren: «Notas sobre um Triangulo».

• NO ALVALADE e S. LUIZ

TITULO: «O Cardeal» (The Cardinal)
REALIZADOR: Otto Preminger, 1963 (E. U. A.)
INTERPRETES: Tom Tryon, Carol Lynley, Romy Schneider, Dorothy Gish, Burgess Meredith, John Huston, Raf Vallone, etc.

Otto Preminger é um realizador extremamente dotado, que nos deu algumas obras admiráveis de sensibilidade e frescura. Lembramo-nos de *Laura*, de *Desapareceu Bunny Lake*, de *Rio Sem Regresso*, de *Anatomia de um Crime*, entre outras. Ultimamente, porém, a sua propensão para explorar os grandes temas da actualidade tem-lhe criado um certo numero de dissabores, porquanto nem sempre se coloca á altura dos assuntos escolhidos e da sua explanação. *A Primeira Vitória* e *O Incerto Amanhã* documentam dois desses falhanços estrondosos, da mesma maneira que *O Cardeal* deles se aproxima perigosamente, defendendo-se unicamente com a sua poderosa força visual. Na verdade, *O Cardeal* é um filme inegàvelmente belo, correctíssimo na sua construção que, no entanto, num plano de debate de ideias (e apesar de muitas das qualidades indiscutíveis e de uma boa-fé que se pode aceitar) se enreda num confusionismo de opções que lhe retira grande parte do seu interesse.

O Cardeal (não sabemos se intencionalmente, ou não) é uma espécie de resposta ao *O Vigário*, peça de teatro alemã de Rolf Hochhuth, obra na qual se debatia a responsabilidade da igreja perante os crimes nazis. Otto Preminger vem tentar demonstrar que, em plena época de crise (aquando da ascensão de Hitler), já a Igreja, através de

(Continua na página seguinte)

O publico vai de novo poder admirar no palco, o rosto expressivo de Eunice Muñoz

EUNICE MUÑOZ VAI REAPARECER NO T. E. C.

Eunice Muñoz, a intérprete de tantos êxitos dos palcos portugueses, vai reaparecer, após vários meses de ausência, longe dos aplausos que sempre a distinguiram, na Arte onde provou todo o virtuosismo que dela fez primeira figura do nosso teatro.

Avilez, o jovem director do Teatro Experimental de Cascais, conseguiu que Eunice regressasse á cena, contribuindo, deste modo, não apenas para levar junto do público uma das artistas que lhe é mais cara mas, muito principalmente, para a valorização do teatro e do grupo que mantém apesar das múltiplas dificuldades que se vê obrigado a enfrentar.

É uma realidade este regresso de Eunice Muñoz. No Teatro Gil Vicente de Cascais todas as tardes, trabalha-se a valer na montagem do espectáculo que marcará o seu reaparecimento. E para que tudo fosse a condizer, Avilez não teve dúvidas em meter ombros a trabalho arrojado: duas peças de Arrabal, nada mais nada menos do que «A Oração» e «Os Verdugos», a estrear muito brevemente.

ABC

(ADULTOS)

JOSÉ MIGUEL

apresenta

AINDA ESTA SEMANA

A REVISTA POPULAR

ENA JÁ FALA!

Original de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGÉRIO BRACINHA com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

com IVONE SILVA ● RIBEIRINHO ● NICOLAU BREYNER ● HENRIQUETA MAIA ● ÓSCAR ACÚRCIO e em reaparição FERNANDA BAPTISTA

A BILHETEIRA ABRE 4.ª-FEIRA ÀS 13 H.

Bomba

VILA

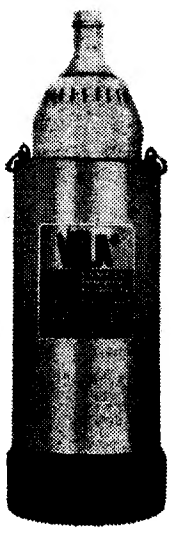
SUBMERSÍVEL

MAIS CAUDAL SEM AVARIAS

EM AÇO INOX

SERVIÇO CONTÍNUO

Envie-se catálogo com todas as características



Volter

IMPORTADORES

AV. INFANTE D. HENRIQUE, 20/24

VISEU — TELEF. 23487/8

XIII FESTIVAL DE SINTRA

AMANHÃ, 1 DE SETEMBRO 21.30 HORAS

Recital pelo violinista HYMAN BRESS

«em substituição do violinista PINCHAS ZUKERMAN que, por motivo de doença, não pode dar a sua colaboração ao festival».

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

PROGRAMA

1.ª PARTE

Sonata «Trilo do Diabo» — TARTINI
Sonata para violino solo — BARTOK
Balada para violino solo (1.ª audição) — YSAYE

2.ª PARTE

Sonata op. 92 — PROKOFIEFF
Serenata Melancólica — TCHAIKOWSKY
Tzigane — RAVEL

Dia 3 de Setembro 21.30 horas

RECITAL

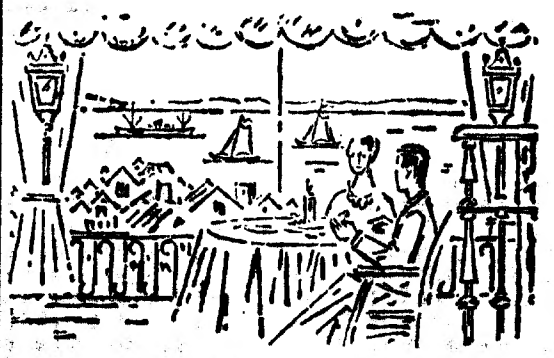
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

pelo duo PIERRE SANCAN-ANDRÉ NAVARRA (piano e violoncelo)

Piano STEINWAY da Casa VALENTIM DE CARVALHO

Os bilhetes para os espectáculos estão á venda: Agência do S. E. I. T., Praça dos Restauradores, Lisboa; Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril; e no Turismo de Sintra. No próprio dia poderão ser adquiridos, desde as 20 horas, no local onde se realiza o espectáculo. Estão assegurados os transportes, de ida e volta, entre Lisboa-Sintra ou Queluz.

Varanda do Chanceler



ENCERRA AMANHÃ DIA 1 ATÉ AO DIA 15 PARA BENEFICIAÇÕES

A «descoberta» de Montand descrita em «Piaf»

PARIS, 31 — (A. N. I.) — No livro «Piaf», agora lançado no mercado, Simone Berteaut conta toda a vida da sua meia-irmã, Edith, nomeadamente a descoberta de Yves Montand, em 1944, por altura da libertação de Paris.

Ivo Livi nasceu na Itália, a cinquenta quilómetros de Florença, no dia 13 de Outubro de 1921. Veio para a França aos dois anos, pois seu pai pensava embarcar em Marselha para a América do Norte, que nessa altura atraía os emigrantes italianos.

O tempo passou, porém, e o jovem Ivo, que na França passou a chamar-se «Yves», da América ficou apenas com as canções «O Cow-boy», que interpretava na altura em que foi chamado a colaborar com a Piaf, no Moulin-Rouge.

Quando era garoto brincava em volta da casa. A mãe, que mal falava francês, gritava-lhe: «Ivo, monta... monta» (sobe, vem para dentro). E daí lhe veio o nome artístico adoptado quando começou a cantar.

Quando a Piaf o ouviu, disse: «Vai revolucionar a canção. É a pessoa que esperávamos. É o novo, o do pós-guerra».

Semanas depois, em Marselha — conta Simone Berteaut no seu livro — Yves apresentou Edith aos pais, dizendo ser a sua «noiva». Os olhos dela encheram-se de lágrimas e pouco depois confessava á irmã: «Ao vê-lo tão feliz, dando-me uma família, tive raiva da minha vida anterior».

Yves triunfou em poucos meses. Apresentado por Edith em L'Étoile, electrizou a assistência. Terminado o primeiro espectáculo, foi chamado por treze vezes á boca de cena. Envaideceu-se. Não quis mais ouvir os conselhos da Piaf e o conflito principiou entre eles, conforme conta Simone Berteaut.

Edith declarou ao empresário Loulou Barrier que não queria mais contratos com Yves Montand no mesmo programa. E este, aos 23 anos, teve a coragem de se apresentar sózinho em L'Étoile para um espectáculo de duas horas.

Antes dele, apenas Chevalier ousara fazê-lo.

Foi um êxito. E Piaf comentou: «Acabou-se. Yves já não precisa de mim». A canção, que os reunira, cada vez os separava mais. Dois astros não podiam brilhar lado a lado. Era preciso que muitos quilómetros os separassem. Edith partiu para a Alsácia.

Daí regressou com nove rapazes, «Les Compagnons de la Chanson», e com eles se instalou na Rua de Berry. Yves Montand procurou-a — conta ainda Simone Berteaut no livro agora publicado — tocou primeiro timidamente. «Edith disse-me que não abrisse. Ele tocou como um louco. Bateu com os dois punhos. Pediu-lhe que abrisse. Implorou. Ela amava-o ainda, mas não cedeu... E Yves partiu, cheio de dignidade.

«Era mais um homem que passava na vida de Piaf.»

As relações Edith Piaf-Yves Montand são meticulosamente analisadas num livro que apareceu agora no mercado francês e cuja autora é Simone Berteaut, meia-irmã da célebre intérprete da canção francesa

QUATRO REPOSIÇÕES

Continuação da pág. anterior

alguns dos representantes do Vaticano, tomara posição contra os crimes cometidos pela Gestapo e sequazes. Para tanto, Preminger serve-se de várias figuras que exemplificam determinadas posições da Igreja, desde o conservadorismo até ao progressismo dos ultimos anos, fazendo todavia triunfar este ultimo na personagem do protagonista, o cardeal. Para além disso, *O Cardeal* perde-se na abordagem superficial de diversíssimos problemas (o racismo, a responsabilidade humana do padre, o nazismo, etc.), que nunca chegam a constituir «casos» com peso e densidade bastante para se imporem ao espectador.

Resalve-se a magnífica fotografia de Leon Shamroy, o genérico de Saul Bass e a totalidade da interpretação, toda ela excelentemente dirigida.

Um filme que procura, portanto, colocar a Igreja num tempo e num espaço definidos, sem, no entanto, assumir a necessária convicção. Ou então: uma obra a que faltou a coragem de penetrar mais fundo, desenvolvendo determinados temas até as suas ultimas consequências.

• NO ESTÚDIO 444

TITULO: «O Anjo Azul» (The Blue Angel ou Der Blaue Engel)
RELIZADOR: Josef von Sternberg, 1930 (Alemanha)
INTERPRETES: Emil Jannings, Marlene Dietrich, Hans Alberts, Rosa Valetti, Kurt Gerron, Eduard von Winterstein etc.

A reposição de *O Anjo Azul* assinalará certamente um dos momentos mais importante das ultimas temporadas cinematográficas em Portugal. O facto fica a dever-se a diversas circunstancias, a maior das quais tratar-se de um dos mais belos filmes da história do cinema. Mas, acrescentando-se a esta premissa inicial, outras razões existem para nos levarem a saudar calorosamente esta reposição a todos os títulos sensacional: *O Anjo Azul* marca o encontro de duas das mais célebres figuras da história da cinematografia mundial: o realizador Josef von Sternberg e a actriz Marlene Dietrich. Deste encontro, datado de 1930 e prolongado até 1935, resultaram obras admiráveis como *Morocco, Dishonored, Shanghai Express, The Blonde Venus, The Scarlet Empress* e *The Devil is Women.*

Herdeiro directo do expressionismo que vincou toda a cinematografia alemã da década de 20, Sternberg optou, em *O Anjo Azul*, por uma narrativa de forte pendor realista que se encontra também na trajectória de um cinema de análise do comportamento psicológico (o Kammerspiel) de pequenos microcosmos humanos. Assim, *O Anjo Azul*, que parte de uma adaptação do romance de Heinrich Mann, «Professeur Unrath», gira fundamentalmente em redor de duas figuras, ainda que sejam extremamente valiosas todas as anotações de carácter social que definem um ambiente e uma sociedade. Sobre esse fundo esboçado a traços largos mas decisivos, recorta-se a personagem do professor Immanuel Rath (Emil Jannings), velho austero e meticuloso, mestre liceal recatado, severo e intolerante que se deixa prender pelo encanto sensual de uma cantora de cabaret de terceira ordem: Lola-Lola (Marlene Dietrich). Mulher obsessiva e apaixonante, Lola-Lola representa a transgressão intolerável num meio puritao e conservador. Para casar com ela, Immanuel Rath terá de abandonar a carreira de professor, obrigado pelos colegas que o repudiam e pelos alunos que se vingam, finalmente, de injustiças antigas. Exilado da sua cidade, passará a acompahar a «troupe» de terra em terra. Os anos passam, as dificuldades avolumam-se e, tempos depois, de novo na sua terra natal, o professor voltará ao contacto com antigos colegas e companheiros. A degradação fora completa e, frente a uma plateia furiosa de irritação, Immanuel Rath desempenhará o seu ultimo papel de *clow*, enquanto Lola-Lola o atraiçoa nos bastidores com um malabarista recém-chegado. Consciente da sua completa agonia, Rath deixa o Anjo Azul, procura o seu antigo liceu e irá morrer sobre o tampo da secretária onde, anos atrás, ensinara Hamlet e vira pela primeira vez fotografias «proibidas» de uma cantora de cabaret de nome Lola-Lola.

O Anjo Azul, pensado inicialmente para glória de Emil Jannings, acabou por ser o filme revelação de uma actriz que cedo se transformaria na mais extraordinária *diva* da história do cinema. Marlene criou, em *O Anjo Azul*, um tipo de figura feminina que a sua posterior ida para os E. U. A. viria a sofisticar e impor completamente. De rosto aberto, resguardando o mistério, Marlene possuía o secreto fascínio de uma sensualidade contagiante. Com voz rouca e envolvente, celebraria uma canção: «*Estou apaixonada da cabeça aos pés*». Mas o êxito de Lola-Lola e o triunfo de mito ficou a dever muito a Sternberg. A própria Marlene o reconhece: «*Foi Sternberg quem me descobriu, quando eu não era ninguém. Acreditou em mim, fez-me trabalhar, deu-me todo o seu saber, a sua experiência, a sua energia e construiu desta maneira o meu triunfo*».

Obra de um barroquismo denso, *O Anjo Azul* lucrou muito com a excelente fotografia de Gunther Rittau e Hans Schneeberger, bem assim como com os cenários de Otto Hunte e a musica de Friedrich Hollaender. Não deverá esquecer-se ainda uma menção muito especial ao trabalho notável de Emil Jannings, possivelmente «o ultimo dos grades actores do mudo».

— Leitor: perder *O Anjo Azul* não seria simplesmente lamentável, mas irremediável. Até porque do êxito ou inêxito comercial desta reposição poderão depender muitas outras que urge rever nos nossos écrans.

• NO EDEN

TITULO: «O Bolero de Raquel» (Bolero de Raquel)
REALIZADOR: Miguel M. Delgado (México)
INTERPRETES: Mário Moreno (Cantinflas), Paquito Bernandez, etc.

Nova reposição de uma comédia de Cantinflas que continua a merecer a simpatia do publico popular. Como sempre sob as ordens de Miguel M. Delgado, Mário Moreno tem, em *O Bolero de Raquel*, óptimo ensejo para demonstrar a sua facilidade na construção de um humor simples (e simplista por vezes). A realização é, para não fugir á regra, inexistente e de um mau-gosto deplorável, mas Cantinflas basta por si só. Os resultados estão á vista.

LAURO ANTÓNIO

«AGORA DURMO DE NOITE»

CONSIGA TAMBÉM UM SONO REPARADOR COM

APISÉRUM de Belvefer

o revitalizador natural que fornece ao seu organismo as energias indispensáveis, o vigor e a alegria de viver

VENÇA AS INSÓNIAS E OS DESEQUILÍBRIOS DO SISTEMA NERVOSO

Diz a Sr.ª C...:

«Envio-lhes os mais sinceros parabéns pelo **APISÉRUM**. Há dois anos que sofro duma grande depressão nervosa; **agora durmo normalmente.** Há três semanas que sigo o vosso tratamento e já me sinto muito melhor. Estou muito contente com tão bons resultados.»

Resolva também o seu caso com

APISÉRUM

O APISÉRUM encontra-se à venda em caixas de 12 e de 24 ampolas bebíveis, de 5 c. c.

A VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

A

FEIRA POPULAR de LISBOA

Organizada a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

É JÁ PONTO ASSENTE NO POVO DA CIDADE DE LISBOA

E PONTO DE MIRA DOS QUE VISITAM A CAPITAL

NAS TARDES DE DOMINGO É UM VIBRANTE PARQUE INFANTIL

TODAS AS NOITES

PONTO DE REUNIÃO E DE DISTRACÇÃO DE MILHARES DE PESSOAS DE TODAS AS CONDIÇÕES SOCIAIS E DE TODOS OS PONTOS DO PAÍS

INTERESSE PERMANENTE ★ OFERTAS CONSTANTES

HOJE—NOITE DE SORTEIOS—HOJE

ÀS 23 HORAS
Último sorteio diário e grande sorteio final do passatempo A Volta Vista da Feira, ao qual estão habilitadas todas as pessoas que votaram neste passatempo.

ÀS 23.30 HORAS
Sorteio de um Colchão Molaflex, oferta da MOLAFLEX, em colaboração com MÓVEIS CONFIANÇA

ÀS 23.45 HORAS
Sorteio de uma categorizada Motorizada Casal, oferta mensal da importante organização industrial METALURGIA CASAL, de Aveiro.

A SORTE ESPERA-O NA FEIRA — ABRE ÀS 15 HORAS
ENTRADA: 1$50

UMA COMÉDIA FORA DE SÉRIE

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37 6.ª semana

VASCO MORGADO apresenta

OS DIREITOS DA MULHER

2 HORAS A RIR

com

UM CASO MUITO SÉRIO

A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM

TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE

com HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, COSTINHA, LIA GAMA, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTOS, LUÍSA DURÃO, HELENA ISABEL, BENJAMIM FALCÃO

HOJE, ÀS 21.45 H. — (Adultos)

AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Um êxito clamoroso!

12.ª SEMANA DE ENCHENTES

A revista dos PARODIANTES DE LISBOA — um espectáculo de VASCO MORGADO com CAMILO, FLORBELA, PAULA RIBAS e RUI DE MASCARENHAS na sala fresquinha do

MONUMENTAL

em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas (ADULTOS)

HOJE, À TARDE, ÀS 16 H.

AMANHÃ — DESCANSO DA COMPANHIA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

O QUE É O

SATÉ?

BREVEMENTE O SABERÁ EM CASCAIS

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

DO PERIGO E DA UTILIDADE DOS FURACÕES

Após a visita à Lua que foi nos últimos meses o grande «show» norte-americano, aqui temos agora um «show» ao contrário: a revolta dos elementos contra a mesma América do Norte no dramático desencadear de furiosos furacões. Surgiu o «Camille», brincando de Hiroshima, e na hora em que escrevo por lá anda outro diabo à solta: o «Debbie».

Só na América, porém? Por certo que não. Pelo Pacífico, indo até à China, vejo anunciados outros furacões que, por mais modestos, vão viajando incógnitos. Furacões há muitos. Mas os piores não são os do tipo «Camille» ou «Debbie». Esses, aliás (salve-se quem puder) limitam-se a destruir cidadezinhas, casas, ruas, piscinas, tudo arrastando em caudais de cataclismo. Na verdade, o pior de todos, é o ciclone causado pela mente ambiciosa do ser humano. São os furacões do ódio, da impiedade, da injustiça, da guerra.

Há também um contra-ciclone muito conhecido na história de todos os povos, e que dá pelo nome de Liberdade. Esse, continua sendo estrangulado por polícias bem adestradas. A Checoslováquia, por exemplo, tem tentado desencadeá-lo, gesto que é muito elogiado mesmo por outros povos que, no entanto, e por mais paradoxal que isto pareça, detestam o dito anticiclone.

No Vietnam, entre Israel e os árabes, na Irlanda, aqui e ali, por todos os cantos do mundo o furacão, não movido pela natureza, mas criado por nós, os homens, come solto. Podemos ir restringindo o negócio em círculos. De países em cidades de cidades em bairros, de bairros em ruas, de ruas em casas. E não exagero dizendo que em cada lar (não o de vocês, é claro) está escondido por detrás do aparelho de televisão um pequenino e enraivecido furação familiar. Eu, por exemplo, sou vítima de numerosos furacões. Vou contar-lhes alguns, desta semana...

«FURACÃO LITERÁRIO»

É o caso do meu amigo Turíbio. Chega, começa falando, e arrasa tudo em que toca. Quando converso com ele evito referências a meus velhos cultos. Tenho a certeza de que os derrubaria com a fúria do Camille, arrastando rios devastadores. Chego mesmo a fugir dele. O Turíbio tem vinte anos. Três dos quais, os últimos, passou-os, enfornado, lendo. Leu tudo. E descobriu que as bibliotecas não passam de enormes cemitérios de soldados desconhecidos.

E afirma: — Toda literatura está morta. Aliás, quase toda nasceu morta.

— Mas vem cá, Turíbio...

— Falo certo, velho. Uma das raras coisas certas que se escutam no meio do ruído das traças e do cupim, é o grito de Rinbaud nas páginas das Iluminações.

— Você nega Dostoiewsky, nega Stendhal, nega Dickens, nega o Eça...

— Sabe, pelas estatísticas, quantos nomes de escritores existem no mundo? Perto de vinte milhões. Nego-os a todos. Bem, salvo meia dúzia.

Ai ri de mim para mim. Ri de mim mesmo. Ainda há pouco, eu, que venerava os meus cinco mil volumes, guardados avaramente até ao meu recente estágio na Barra da Tijuca, acabei queimando-os aos milhares num auto-de-esperança para deles me livrar para sempre. Os livros eram o meu drama pessoal. O meu problema constante. Exigiam espaço, paredes, estantes, conservação. Tinham de ser arejados, tratados, folheados, relidos embora aqui e ali. Não pegar num volume durante anos, ou meses, cria neles forças demoníacas. Para onde eu me mudava, era aquela tragédia. O transporte, a recolocação, o método, a ordem, a valorização individual. Há muito que os tratava com desleixo. Já na Barra, subiam tão alto pelas paredes, ao acaso, que quando acordava, noite alta, via-os conspirando contra mim, rindo-se de mim, sempre na ameaça de me sepultarem vivo debaixo do peso concreto das suas filosofias. Os livros dominavam-me. Passei a ter medo deles. Então uma manhã enchi-me de coragem. Levei-os para a praia (eu e uns pescadores analfabetos meus amigos), erguêmo-los num jeito de pirâmide, e tacamos fogo. E ui, durante horas, espalharam-se ao vento as cinzas de todos os meus sonhos. Ardeu todo o teatro do último meio século. Todos os romances da minha antiga curiosidade. Todos os... — mas, não, chega. Tenho vergonha de dizer os nomes das vítimas do meu crime. Fiquei apenas com trezentos volumes. Só. Esses que aqui estão, a meu lado, nas cinco prateleiras da estante do meu remorso. Remorso no entanto adoçado porque os trezentos volumes, salvos do fogo, se julgam produto de sábia selecção. Como se fossem os cobras do futebol no time nacional do João Saldanha.

Mas voltemos ao Turíbio. Agora ele está dizendo que só aceita Nietzshe, Darrell, Miller, Laurence e Sade: — É literatura viva, meu caro..

Mas o Proust, o Joyce, o nosso Guimarães Rosa...

— Isso é literatura morta, sabe. Proust e Joyce, como disse Miller, são meros suicidas. Proust respeitava a Arte, não o Homem. Amou a arte, não a vida. Agora Joyce, esse, foi a decomposição. Inovar por inovar nunca teve sentido. Depois, surgiu o mundo dos imitadores. De Robe-Grillet o que nos fica na memória? A lembrança inútil de objectos desnecessários? E o homem? Onde está o ser humano? No entanto eles por aí andam endeusados pelos ensaístas, cadáveres adiados, como dizia o seu Fernando Pessoa, que procriam segundas edições. Que fez você aos seus livros? Me disseram que os queimou. É verdade? Parabéns, sinceros parabéns.

E vendo numa mesa do bar, um grupo de jovens poetas, disse baixinhos para mim:

— Vou largar no meio deles o furacão da incerteza.

OUTRO FURACÃO

Mas hoje, pensando bem, o furacão prá frente mesmo é o dos humoristas. O humor, hoje, é diferente do humor antigo, nascido ao que parece da fleuma britânica. O nosso, em Portugal, no meu tempo de alfacinha, tinha o traço mais grosso, caía na caricatura. Marcava-o a velha chalaça nacional. Esse filão, porém, julgo que se perdeu, não sei porque descaminhos. Quem se lembra hoje de Rafael Bordalo que eu vim encontrar nos álbuns de caricaturas do mordaz espírito brasileiro? Em menino, aí em Lisboa, eu ria com Leal da Câmara que muito influiu na troça popular à Polícia lisboeta de então. Bons tempos. Dos meus dias de jovem recordo o Stuart e o Jorge Barradas. Hoje, não sei. Não chegam aqui nem cartuns, *nem* tiras, *como se diz no Brasil, do moderno humorismo lusitano. Dos outros países aparece tudo. Até o humor clandestino dos humoristas russos. E agora dos checos. Vêm nas clássicas* tiras, *recortadas, facílimas de viajar pelo correio. Os* cartunistas *franceses por certo são bem conhecidos aí em Lisboa. Eles, os ingleses e os norte-americanos. São especialistas em arrancar todas as máscaras. Mostram o absurdo do quotidiano. O importante na obra do humorista de hoje é a sua rebeldia, o seu inconformismo, o seu gostoso e absoluto desprezo por todas as convenções sociais. O segredo do humorista actual consiste em trazer ao público em traços rápidos, despojados, o que cada indivíduo* passa a pensar sem saber *que já o pensava há muito.*

Antigamente desde Tácito dizia-se: — «Felizes os tempos em que se pode pensar o que se quer, e dizer o que se pensa». Hoje o negócio é mais fácil porque o humorista usando animais ditos irracionais, ou puros símbolos, ou utilizando a pré-história, ou criando personagens fabulosas mas de espantosa lucidez, põe ao alcance de todos os olhos e de todos os entendimentos, o que todos pensamos. Sim, aquilo que desejaríamos dizer com as nossas próprias palavras. Em todos os recantos sonham-se revoluções. Em todas as serras há guerrilheiros imaginários. No entanto com os seus desenhos, com as suas sátiras, com a simplicidade linear dos seus traços, o humorista é o substituto vivo da melhor guerrilha, por se ter transformado no mais útil furacão das nossas ambições.

A grande arma do nosso tempo é, pois, o humorismo. Na medida das minhas possibilidades, eu, por exemplo, gostaria de ser um humorista; embora em palavras. Há, é claro, a temer a incompreensão. O humor irrita os quadrados, *os acomodados, os harpagões dos velhos conceitos, os defensores do* estabelecido.

Há meses, quando foi dos distúrbios de Maio em Paris, escrevi, num semanário cariosa, uma brincadeira a propósito do general de Gaulle. O herói era o nariz do grande homem. Pois bem, quando ele abandonou o Governo convidaram-me a dar um novo jeito à historieta. Neguei-me. Eu tinha brincado com o general quando ele era o Presidente. Vencido, não. Brincar com os vencedores, está certo. Sejam eles generais, ou estrelas de cinema. Só o que seria feio era brincar com um vencido. E do quilate do general de Gaulle. Outro qualquer nariz eu não respeitaria.

Copa, Agosto de 69

Cabelos brancos?
a solução é
ÁGUA DE COLÓNIA
Recuperação

Restitui aos cabelos brancos a sua primitiva cor

ÁGUA DE COLÓNIA
Recuperação

DISTRIBUIDOR:
J. C. CRESPO, LDA.
Rua da Madalena, 193-197
Lisboa
AGENTE NO NORTE:
BARBOT COSTA
Rua Fernandes Tomaz
Porto

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

BILHETES DE CAMINHO DE FERRO PARA PESSOAS DE IDADE

Conforme a C. P. já tem vindo a anunciar, é concedida a redução de 50 % nos preços da Tarifa Geral ás pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, mediante a simples apresentação do bilhete de identidade.

Esclarece-se, no entanto, que esta redução não recai nos preços das tarifas especiais com preços já reduzidos, como sejam, por exemplo, bilhetes de tranvias, de fins-de-semana, livretes quilométricos e bilhetes de grupos, nem ainda nos suplementos que se cobram pela utilização de comboios rápidos.

Estes bilhetes são vendidos todo o ano, com excepção dos seguintes períodos:
— Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro;
— Nos dias 14 e 15 de Agosto;
— De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa á quarta-feira posterior.

EXTERNATOS
- São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — T. 865904
- Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — T. 834658
- Álvares Cabral — Av. Grão Vasco, 1 (Frente á Igreja de Benfica)

Aulas diurnas e nocturnas

CURSO LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO
INSTITUTOS
CURSOS DE LÍNGUAS
Francês ☆ Inglês ☆ Alemão

EXAMES — 2.ª ÉPOCA
Abertas as matrículas para 1969/70

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Cápida
CASA PIRES D'ALMEIDA, LDA
TELEF. 28 07 00
Participa aos seus estimados clientes que os seus Famosos SALDOS de fim de estação, começam na segunda-feira dia 1.

CLASSES DE BALLET DE FRANCE SCOTT
(EX. SADLER'S WELLS)
HOTEL ESTORIL SOL
Reabertura a 2 DE SETEMBRO para alunas a partir dos 4 anos de idade
Informações pelo telefone 28 05 23

Actualidade internacional

Aumenta a importância dos «comandos» palestinianos

BEIRUTE, 31 — (Por André Clot, da F. P.) — Vinte e quatro horas depois do desvio do Boeing da TWA, estando resolvido o lado humano da questão — excepto no tocante aos seis passageiros israelitas —, tornaram-se mais claros diversos pontos deste caso sensacional.

A Frente Popular de Libertação da Palestina pretendeu, antes de mais nada, manifestar-se contra os Estados Unidos. O seu porta-voz em Aman confirmou-o ontem ao fim da tarde, sem rodeios. Tendo consagrado parte importante da sua exposição á luta contra «o imperialismo dos Estados Unidos», apelou para o povo norte-americano pondo-o de sobreaviso contra um novo Vietnam no Médio Oriente e deu a entender que seriam empreendidas novas acções. Talvez tenha insistido neste ponto para esconder o malogro da operação que não permitiu a captura das personalidades israelitas importantes que a F. P. L. P. esperava encontrar a bordo do aparelho. O certo é que o porta-voz da Frente fez da ofensiva contra os interesses norte-americanos no Médio Oriente o móbil principal da operação de sexta-feira.

EMBARAÇO SÍRIO

Por outro lado, é evidente que o Governo sírio não estava ao corrente dos preparativos de desvio do Boeing e que ficou visivelmente embaraçado.

As autoridades de Damasco observaram durante todo o dia mutismo total sobre o assunto, só tendo sido publicado um comunicado da aviação civil, e todos os jornalistas presentes na capital síria ficaram surpreendidos com a sua perturbação, que a severidade da sua atitude não conseguia dissimular. É evidente que teriam preferido que tal incidente não se tivesse verificado. Embora proclame a sua solidariedade árabe, o Governo sírio parece considerar que nada tem a ganhar com uma manifestação espectacular no seu território, sobretudo em vésperas de encontros interárabes importantes.

O Governo sírio receia certamente severas represálias por parte de Israel.

A IDEOLOGIA REVOLUCIONÁRIA PROGRIDE

O papel desempenhado pelos «comandos» palestinianos no Médio Oriente aumenta de dia para dia. Já não receiam atacar aparelhos pertencentes ás grandes potências, ameaçar os Estados Unidos e «os interesses imperialistas». Por outro lado, vêem nestas acções uma forma de alargar o fosso entre os Estados denominados «progressistas», como a Síria e o Iraque, e os Estados «capitalistas», ligados aos Estados Unidos, como a Jordânia e a Arábia Saudita. A ideologia revolucionária progride cada vez mais entre os «comandos», cujos elementos menos extremistas aprovam o programa e as ideias do Baas. À medida que as suas operações crescem em importância, a sua estatura política eleva-se, inclusive no plano internacional.

Portanto, a tensão no Médio Oriente vai aumentar, e mais aumentará se, como o pede a Frente Popular de Libertação da Palestina, os sírios conservarem como reféns os passageiros israelitas do Boeing e fizeram julgar um deles por um tribunal revolucionário. De represália em represália, o perigo de afrontamentos cada vez mais sangrentos aumentará continuamente.

O CASO DO AVIÃO DESVIADO PARA A SÍRIA

ADVERTÊNCIA À SÍRIA

JERUSALÉM, 31 — (F. P.) — É inconcebível que os Estados Unidos e a TWA não continuem os seus esforços até que o último dos passageiros do avião desviado tenha deixdo Damasco, incluindo os seis israelitas — declarou Golda Meir, presidente do Conselho de Israel.

Só um espírito de depravado e prevertido pode considerar que há heroísmo no facto de se atacarem aviões civis e de se prenderem os passageiros, sobretudo quando entre estes se encontram mulheres e crianças.

Lançando seguidamente uma advertência á Síria, o presidente do Conselho israelita sublinhou que o Governo de Damasco deveria reflectir duas vezes antes de agravar a situação maltratando os passageiros israelitas ou prolongando inutilmente a sua detenção.

PEDIDA POR WASHINGTON A LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS PASSAGEIROS

WASHINGTON, 31. — (F. P.) — O Governo americano declarou-se estupefacto pelo facto de a Síria se ter associado ao desvio do aparelho da T. W. A. e espera que o Governo deste país tome imediatamente as medidas necessárias e que se impõem para a libertação dos passageiros retidos.

O texto oficial americano é assinado pelo secretário de Estado William Rogers e declara:

«No que diz respeito á detenção de alguns passageiros civis e inocentes do avião, o Governo americano declara-se estupefacto que um país membro da O. N. U., possuidor da sua própria linha de aviação internacional e que tudo teria a ganhar da liberdade e da segurança dos transportes aéreos, tenha escolhido aprovar e associar-se a este acto criminoso».

«Esta acção, prossegue o secretário de Estado, não pode ter outros resultados que não sejam os de criar a anarquia e de pôr em perigo a vida de todos os passageiros das diversas companhias de aviação, seja qual for a nacionalidade ou a ideologia.

Esperamos firmemente que o Governo da Síria possa avaliar e pesar rápidamente as consequências que poderão resultar desta situação e que tomará imediatamente as medidas necessárias para a libertação dos passageiros detidos.

AS NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 24 (DOMINGO)

● **O presidente Nixon resolveu suspender a retirada de tropas americanas do Vietnam do Sul, em consequência do recrudescimento da actividade militar dos guerrilheiros.**

● **O Governo checoslovaco promulgou leis de emergência que aumentam em 50 por cento as penas aplicáveis a qualquer pessoa que participe em manifestações ou motins. As novas leis terão uma duração de quatro meses.**

● **A Associação dos Jornalistas Gregos rejeitou o projecto de Lei de Imprensa elaborado pelo Governo militar da Grécia. Num comunicado da Associação, afirma-se que o projecto de lei, embora restaurando a liberdade de Imprensa, introduz medidas de «contrôle» demasiado rigorosas e penas severas relativamente a uma lista de numerosas infracções.**

DIA 25 (SEGUNDA-FEIRA)

● **A situação no Quénia tende a tornar-se explosiva. O desaparecimento da cena política queniana de Tom Mboya, assassinado em 15 de Julho por um homem da tribo Kikuya deu origem a explosivas querelas centradas na divisão das tribos, que ameaçam levar o Quénia a uma cisão tipo biafrense.**

● **Bernadette Devlin, a jovem deputada católica do Ulster, declarou, em Nova York, que Harold Wilson é o único responsável pelos sangrentos distúrbios ocorridos na Irlanda do Norte.**

● **Cerca de duzentos portugueses vivem em condições sub-humanas num povoado de Chabolas, construído por eles na região de Las Sagadas, perto de Oviedo. A situação destes portugueses, chegados não se sabe como, é angustiosa. A maioria trabalha, mas as condições de salário, manifestamente discriminatórias, não lhes permite pagar o aluguer de casas de habitação dignas e, sem poderem sequer vestir com um mínimo de decência, têm a aparência de mendigos.**

DIA 26 (TERÇA-FEIRA)

● **Quinze pessoas foram executadas no Iraque, após terem sido condenadas por um tribunal revolucionário por espionagem a favor de Israel e da Agência Central de Informações (C. I. A.) dos Estados Unidos. Seis dos condenados eram militares, pelo que foram executados por um pelotão de fuzilamento. Os restantes morreram enforcados na Penitenciária Central de Bagdad.**

● **O secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, afirmou ao semanário «Time» que, embora dê pouco crédito ás conversações com os russos, não põe de parte a hipótese de uma eventual retirada das forças que os Estados Unidos mantêm na Europa.**

● **Círculos do Vietcong afectos á conferência de Paris declararam que o facto de o presidente Nixon ter resolvido adiar uma decisão quanto á retirada de tropas do Vietnam do Sul veio provar terem-se malogrado as suas tentativas para vietnamizar a guerra.**

DIA 27 (QUARTA-FEIRA)

● **Os 14 Estados da Liga Árabe decidiram apoiar a proposta do rei Faiçal da Arábia Saudita para a convocação de uma conferência islâmica de alto nível. A conferência deverá reunir, além dos chefes de Estado árabes, os chefes de Estado muçulmanos tanto da África como da Ásia.**

● **A União Soviética possui foguetões de propulsão nuclear e já lançou dois, declarou B. H. Petrov, presidente da Comissão para a Exploração e Utilização do Espaço da Academia das Ciências da U. R. S. S. Petrov esclareceu que os foguetões, chamados «Ambar 1» e «Ambar 2», funcionam com motores de plasma.**

● **Dois «cocktails» Molotov foram lançados para o interior da Embaixada canadiana em Viena, dando origem a um violento incêndio que causou dois mortos e 32 feridos, além de destruir as instalações daquela Embaixada.**

Foi preso um suspeito do atentado. Trata-se de Collosonezi, um húngaro de 47 anos, naturalizado canadiano.

DIA 28 (QUINTA-FEIRA)

● **Toda a indústria da Argentina ficou praticamente paralisada, a despeito dos ingentes esforços do Governo para evitar uma greve geral de 24 horas. A greve tem como finalidade apoiar as reivindicações dos trabalhadores quanto a salários e protestar contra a prisão de dirigentes sindicais.**

● **O primeiro-ministro checoslovaco, Oldrich Cernik, acusou o antigo chefe do Partido, Alexandre Dubcek, de não ter dado informações aos restantes dirigentes comunistas sobre assuntos de importância vital. A acusação foi feita numa entrevista dada por Cernik e publicada no jornal «Rude Pravo».**

DIA 29 (SEXTA-FEIRA)

● **«Comandos» israelitas penetraram profundamente em território egípcio e arrasaram com morteiros o quartel-general do comando distrital de Mankabad, a 8 quilómetros de Asyat, no Nilo, e a 320 quilómetros a sul do Cairo. Todos os «comandos» regressaram a salvo — acrescentava o comunicado do Exército israelita que divulgou a notícia.**

● **O ministro francês das Finanças, Valery Giscard d'Estaing, afirmou perante o Governo, reunido durante cinco horas, que o país conseguiu créditos de quase 2,6 biliões de dólares (74,1 milhões de contos) para defender o franco. Os créditos foram obtidos junto do Fundo Monetário Internacional e de diversos países, recusando-se o informador governamental a confirmar se esses países seriam os E. U. A. e a Alemanha Ocidental.**

● **Explodiu uma bomba no Banco Comercial da Grécia, tendo ficado ligeiramente ferido um empregado, atingido por estilhaços de vidro. Segundo um telefonema anónimo recebido nos escritórios da Reuter, em Atenas, o engenho teria sido colocado pelo Movimento de Resistência Nacional e constituiu um protesto contra a colaboração do director do banco com o regime dos coronéis.**

DIA 30 (SÁBADO)

● **A campanha falangista desencadeada contra a «Opus Dei», em seguida ao escândalo financeiro Matesa, atingiu novo grau de intensidade. Os observadores espantam-se com a tolerância manifestada perante a intensificação da campanha, sublinhando que, noutras ocasiões menos importantes, houve jornalistas vítimas de sanções.**

● **Um jacto da T. W. A. com 101 passageiros e 12 tripulantes a bordo, foi assaltado por «comandos árabes», quando sobrevoava o sul da Itália. O avião, da carreira regular entre Roma, Atenas e Tel-Aviv, aterrou no aeroporto de Damasco. Os «comandos», um homem e uma mulher, pertencem á Frente Popular de Libertação da Palestina.**

● **Os bispos católicos alemães criticaram vivamente o presidente do partido da extrema-direita N. P. D., Adolf von Thadden, cujas declarações políticas se aproximam muito, no entender dos bispos, da doutrina nacional-socialista.**

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SALDOS
PREÇOS INCRÍVEIS!!!

Milhares peças malha para criança...	desde	15$00
Pullowere de homem	»	20$00
Casacos e blusas, senhora	»	30$00
Casacos e blusas bouclé, senhora ...	»	60$00
Camisas, pullowere e coletes, homem	»	80$00
Blusas e casacos Ultrapan de senhora	»	80$00
Vestidos malha, senhora	»	90$00
Vestidos bouclé, terylene e trevira	»	150$00
Blusas e casacos trevira	»	110$00
Fatos pura lã virgem Woolmark ...	metro	150$00

SÃO OS ÚNICOS
SALDOS
VERDADEIROS

ESTABELECIMENTOS METRO
P. da Figueira, 5-A (à porta do Metro)
R. Claudino Nunes, 6-C, 6-D—Benfica

Uma tentativa de «flirt» com a linda assaltante

ATENAS, 31 — (R.) — Um grego-americano, de 30 anos, fez olhos bonitos á linda rapariga que a seu lado viajava no autocarro que os conduzia ao aeroporto.

Pelo espaço de uma hora o grego-americano trocou ardentes olhares com a graciosa jovem que, pouco depois, faria desviar o avião do voo destinado a Israel, obrigando o piloto a aterrar em Damasco.

Passos Chrystofilos, de Cambridge, Massachusetts, encontrava-se entre os 90 passageiros e membros da tripulação do Boeing-707 da TWA que ontem á noite chegaram a Atenas num avião comercial da Alitalia.

Descrevendo o incidente de sexta-feira no aeroporto de Roma, Chrystofilos afirmou que fora companheiro de lugar no autocarro da TWA que levou os passageiros para o aeroporto.

«Dei-lhe o meu lugar, sentei-me ao lado e comecei a falar com ela. O meu destino era Atenas e a pequena disse-me que também ia para lá. Dado isso, e como ela na verdade era muito bonita, pensei que lhe podia mostrar alguma coisa das maravilhas de Atenas. Se ao menos pudesse saber antecipadamente que ela assaltaria o avião...» — rematou Chrystofilos.

O grego-americano acrescentou: «Para ser franco, a rapariga estava bastante preocupada e isso fez-me arrefecer um bocado. Manifestava-se distraída e mal respondia ás minhas perguntas».

Quarenta minutos depois do avião ter levantado voo, a jovem — a quem a Frente Popular para a Libertação da Palestina nomeou como Shadia Abu Ghazaall — entrou na cabina de comando com o seu cumplice e de arma apontada ordenou-lhe para voar a caminho de Damasco.

Em Damasco, ficaram ainda seis passageiros israelitas que viajavam a bordo do avião comercial da TWA o capitão, Dean Carter, de 49 anos, e uma passageira americana juntamente com quatro filhos.

As autoridades sírias impediram os israelitas de sair do país, enquanto a passageira americana, sr.ª Donald Schaller, não pôde partir por se encontrar ferida ao saltar do avião, pouco antes da bomba de relógio destruir a cabina de comando.

Duas passageiras naturais de Nova York, «miss» Cathy Sadlier e «miss» May O'Driscoll, ambas com 27 anos, descreveram a assaltante do comando árabe como «uma verdadeira beleza», com cerca de 21 anos.

AUMENTA O PREÇO DOS AUTOMÓVEIS

DETROIT, 31 — (A N I) — O preço dos automóveis para 1970 vai aumentar. Ainda não se sabe qual a precentagem do aumento mas, nos primeiros dias de Setembro, os vendedores afixarão as etiquetas com os preços dos novos modelos.

Fala-se num aumento médio de 200 dólares, embora conste que nalguns casos se atingirão os 275 dólares.

Os fabricantes justificam o aumento com a alta de preços das matérias-primas e com os grandes aumentos dos salários do pessoal.

GREVE DE FUMADORES NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 31 — (F. P.) — A maioria dos 3000 empregados da Santa Sé decidiram deixar de fumar durante o próximo mês, como protesto contra o aumento de preço do tabaco neste território, aumento que lhes parece injustificado.

Em comparação com a Itália o Vaticano é, contudo, o paraíso dos fumadores: cada empregado tem direito, por uma modesta quantia a 55 maços de cigarros: 45 importados do estrangeiro e dez de fabrico italiano. Como o Governo italiano aumentou agora o preço do tabaco, a Santa Sé fez o mesmo.

No entanto, os empregados do Vaticano — que não estão sindicalizados — uniram-se rápidamente para enfrentar o problema e afirmam que o aumento poderá justificar-se, em Itália, mas não tem justificação alguma no Vaticano, tanto mais que os salários pagos pela Santa Sé, não são aumentados senão de forma muito lenta.

O «HOMEM DO ESCÂNDALO» NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 31 — (F. P.) — O realizador italiano Piero Paulo Pasolini, autor de «Teorema» — filme que escandalizou a maioria dos espectadores, devido aos seus fins propositadamente eróticos e blasfemos — tornou-se ontem novamente «o homem do escandalo».

De facto, o realizador informou na sexta-feira o director da «Mostra». Ernesto Laura numa carta aberta ontem publicada, que não desejava «pôr os pés» em Veneza, invocando como causas condenações diversas de que foi vitima.

Contudo, organizou — a uma centena de quilómetros desta cidade, em Grado, onde possui uma vivenda — uma projecção do seu filme, seguida de uma conferência de Imprensa e de um almoço. Ernesto Laura pôs á disposição dos jornalistas que quiseram comparecer os meios de transporte necessários.

Os jornalistas levantaram-se de madrugada para irem assistir, no Cinema Cristallo ao filme «Porcile» («A pocilga») com um tema ainda mais escabroso que o de «Teorema». Durante a sua conferência de Imprensa, Pasolini não hesitou em confirmar a sua reputação de cineasta maldito ao declarar: «Sim, é um filme autobiográfico. Identifico-me, em parte, com a personagem interpretada por Pierre Clementi (o canibal) que representa a anarquia apocalíptica assim como com a de Jean-Pierre Leaud (o zoófilo) que representa a ambiguidade e a identidade que se esconde.»

MANIFESTAÇÃO DE MAOÍSTAS EM CALCUTÁ

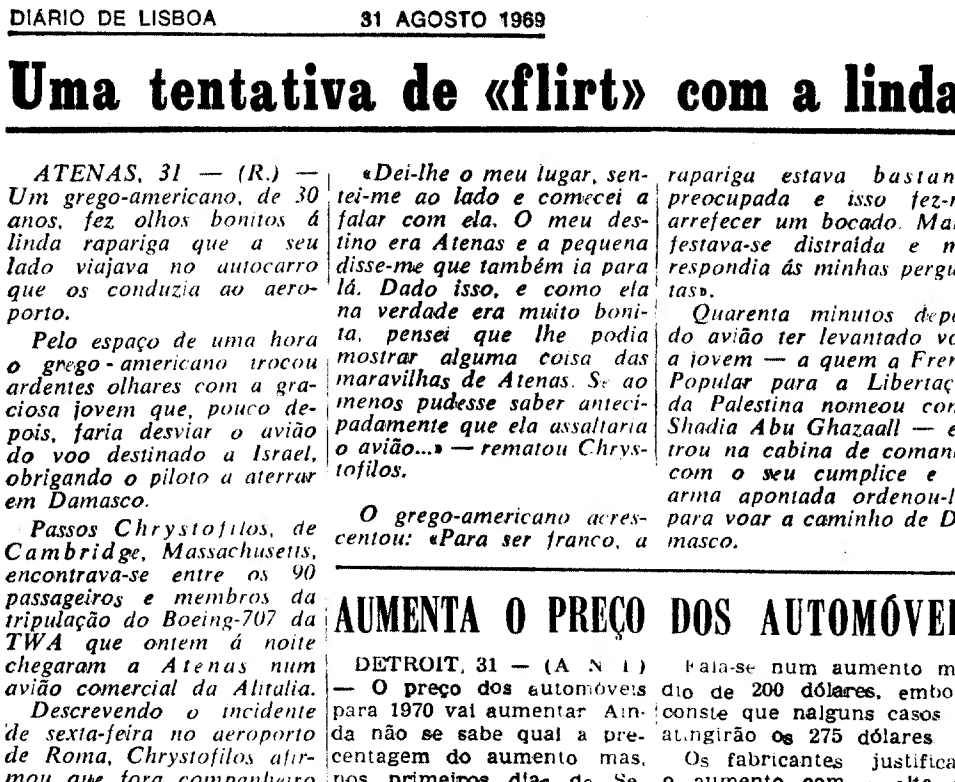
CALCUTÁ 31 — (F. P.) — Cerca de 500 estudantes maoistas queimaram ontem, nesta cidade, várias efígies de Kossyguine, de Nixon e de Indira Gandhi, durante uma manifestação de protesto contra a agressão imperialista visando a China.

Anteriormente, esses estudantes de esquerda pró-chinesa, chamados «naxalites», tinham organizado uma reunião no centro da cidade, durante a qual aprovaram uma moção que acusa a União Soviética de colaborar com os Estados Unidos e com a India numa acção de cerco á China.

CAUSOU 80 MORTOS UM ALUIMENTO DE TERRAS NA GUATEMALA

CIDADE DO MÉXICO, 31 — F. P.) — Eleva-se, pelo menos, a 80 mortos o número de vítimas do aluimento de terrenos que atingiu Santo António de Las Nubes, na passada sexta-feira. Santo António de Las Nubes está situada na Guatemala junto da fronteira com o México, a 200 quilómetros ao norte da Cidade de Guatemala.

Este aluimento de terras teria sido provocado pelas chuvas que caíram durante estes ultimos dias, na provincia de Huehuetenango.



UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

E TERÁ O MUNDO AO SEU ALCANCE

COMPRANDO A SUA PASSAGEM
- AÉREA
- MARÍTIMA
- OU DE CAMINHO DE FERRO

RESERVANDO O SEU HOTEL
- DE QUALQUER CATEGORIA
- E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

NA INTERTUR

COMPRARÁ RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS PRATICADOS PELAS COMPANHIAS E HOTÉIS E OBTERÁ INTEIRAMENTE

GRÁTIS

UMA ASSISTÊNCIA COMPLETA EM TODOS OS DETALHES INERENTES À SUA VIAGEM.

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República nº 22 - A - LISBOA

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Gravataria PARIS
RUA AUREA, 172
LIQUIDA
A partir de amanhã
RESTOS DAS SUAS COLECÇÕES DE VERÃO
HOMEM E SENHORA
CASACOS CALÇAS CAMISAS GRAVATAS

NA MARAVILHOSA CASCAIS, TERRA DE REIS E PESCADORES DENTRO EM BREVE À APRESENTAÇÃO DO FABULOSO
SATÉ

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
Todas as alunas com a 4ª classe primária se podem inscrever na Classe Preparatória do
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
São ao mesmo tempo preparadas para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila)
Telefs. 44730 e 553575

EDITH EVANS, A BELA AMERICANA:

«JÁ MATEI 110 TOUROS»

«Salero» não lhe falta

Edith Evans é norte-americana e toureia a cavalo. Muita gente a viu tourear em Setúbal. Agradou à crítica. Depois ficou quieta, sem contratos, sem corridas. Porquê?

— *Porque tive problemas com os colegas portugueses. Coisas de cartel, coisas que já estão resolvidas agora. Vou tourear no dia 7 em Montemor. Alterno com David Ribeiro Telles.*

Tem uns grandes e bonitos olhos azuis. Fala um inglês do Texas e um espanhol extremamente doce, de acento mexicano. Nasceu em San António, Texas, junto à fronteira com o México, país onde vive agora com M. Casanova, seu marido, um realizador de cinema. Como é que uma mulher de cintura quebrada, pernas altas, olhos azuis, apesar de texana, pode vir a ser toureira?

— *Comecei a montar aos quatro anos num rancho da minha terra. Aos sete anos já entrava em rodeos. No México contactei com a fiesta. Há três anos comecei a tourear. Já matei 110 touros, no México. Aqui não se mata.*

Uma mulher que mata touros de cima de um cavalo, com o *rojon de muerte*, toureia agora em Portugal onde os touros não se matam.

— *Acho que o toureio a cavalo em Portugal é mais apreciado. No México e em Espanha é visto como uma espécie de habilidade, porque o que interessa fundamentalmente é a morte do touro e como se mata. Aqui aprecia-se mais a arte, até porque não há o espectáculo da morte.*

Tem uma cicatriz que dá a volta ao seu joelho esquerdo. Foi colhida diversas vezes, cavalo derrubado, corpo no chão.

— *Não ligo às colhidas. São coisas que acontecem. Estou viva.*

Como será que um realizador de cinema norte-americano vê a sua própria mulher a tourear, agora em Portugal, antes em África (a estreia de Edith para portugueses foi em Lourenço Marques)?

— *Meu marido gosta de corridas. Eu gosto de corridas e de montar. Por isso, quando comecei, ele não estranhou. Agora vem aí. Estou em Lisboa à espera. Vai ver-me tourear em Montemor.*

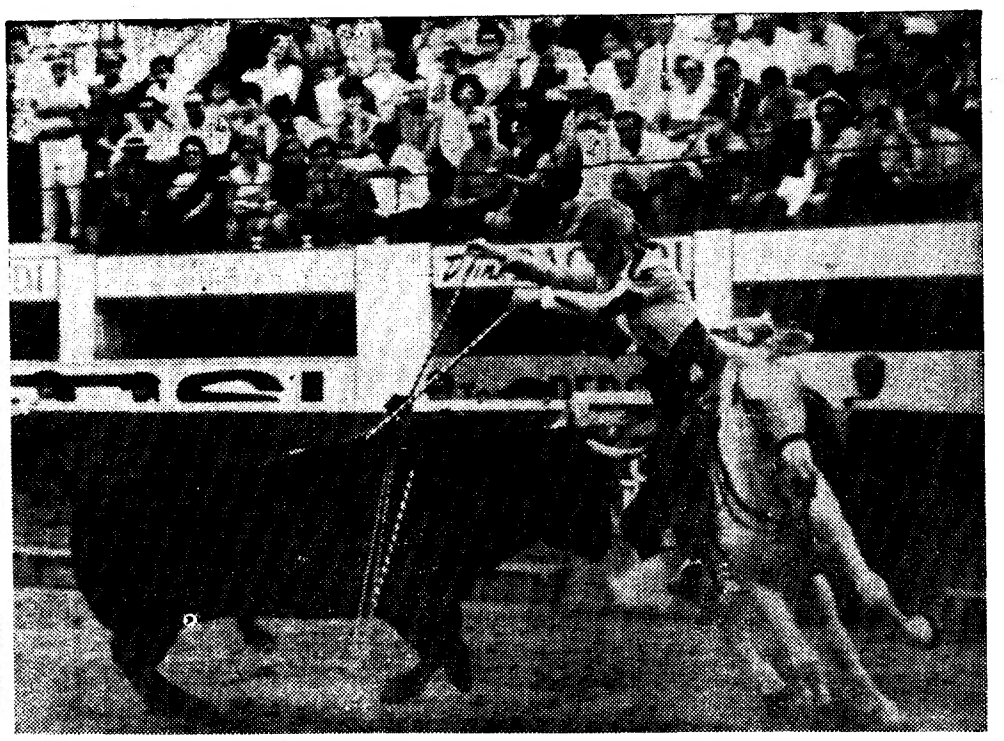
Mas se Edith Evans diz que o que mais gostaria em Portugal era poder vestir uma casaca bordada a ouro e pôr um trinocórnio sobre os cabelos louros, a verdade é que pelo seu silêncio, pelas suas meias palavras ela deixou antever que o máximo, para Edith seria correr e triunfar em Espanha.

— *Em Espanha é mais perigoso... ali não se tira 20 centímetros aos cornos de nenhum touro, Espanha é a pátria do toureio, sim, a pega é muito pitoresca, mas no rodeo há modalidades bem mais duras... não são só touros... até pode ser um bisonte... Oh, claro, Madrid.*

Por enquanto Edith espera uma corrida em Montemor a mais próxima. Depois virão outras incluindo uma série em Moçambique. Por agora, enquanto não toureia em Espanha, vai toureando em Portugal.

Edith ficar-se-á sempre pelo touro à altura do cavalo.

— *Tenho toureado a pé, em tentas, mas não me entusiasma*



Na arena enfrenta touros. Em casa acaricia cães

A coragem e destreza de Edith estão aqui bem documentadas

CARBONIZADO NA BARRACA EM QUE DORMIA

ÉVORA, 31 — Um trabalhador rural encontrou a morte no incêndio da barraca em que dormia, a noite passada, sendo o seu corpo retirado carbonizado de entre os escombros.

Sem residência certa, José Fernandes Elias Galhardo, de 54 anos, solteiro, natural de Évora, dormia, habitualmente, naquela barraca, situada no quintal de um prédio da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, a qual lhe era cedida a título de compaixão.

Segundo testemunhas locais, o infeliz foi visto, á noite, embriagado, pelo que se suspeita que tenha adormecido, de cigarro aceso.

A P. S. P. local tomou conta da ocorrência.

FILATELIA

Aquelas exposições filatélicas e outras mais

No domingo passado, o título da nossa crónica foi «Só Exposições Filatélicas são Quatro», lendo-se, a certa altura que «acrescentando que ainda têm de ficar algumas para domingo próximo». Que é o que hoje, gostosamente vimos cumprir.

1

A Exposição Filatélica da Temática das Aves

A Associação dos Aviculto-res de Portugal vai realizar, de 29 de Janeiro a 8 de Fevereiro próximos, as «Jornadas Avícolas de 1970», nas magníficas instalações da Feira Internacional de Lisboa.

Entre as diversas actividades abrangidas pelo certame, figura uma Exposição Filatélica da Temática das Aves, supomos que a segunda, pois que no mesmo local tivemos o prazer de admirar a anterior.

A ela poderão concorrer todas as colecções relacionadas com o referido tema, estando a respectiva comissão organizadora a trabalhar no sentido de trazer até nós coleccionadores estrangeiros daquela temática.

Aconselhamos os temáticos portugueses a prepararem intensivamente as suas participações para esta interessante exposição, á qual oferecemos o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, neste caso com a oferta de uma medalha, além das colunas desta secção do «Diário de Lisboa».

2

«2.ª Exposição Filatélica do Liceu Padre António Vieira»

Realizou-se a exposição em epígrafe, organizada pela secção cultural do referido liceu.

Na classe juvenil, concorreram os srs. Paulo Rui Barata, Rui Dias Ferreira, Francisco Ramos Serra, Paulo Correia Feijão e José Vairinhos Martins, o primeiro dos quais com três participações.

Na classe de Honra, os srs. dr. José Manuel Machado Nunes, cap. Francisco Lemos da Silveira e dr. António Silva Gama.

Oferecidos pela organizadora, recebemos e agradecemos um sobrescrito com o carimbo comemorativo, e um exemplar do catálogo, este ostentando, surpreendentemente, além de tal carimbo comemorativo, outro de «Congresso», com a mesma data... Agradecemos, igualmente, as três referências ao Clube Filatélico de Portugal.

3

«IV Exposição Filatélica de Ponta Delgada»

Organizada pelo Nucleo Filatélico Micaelense, e em grande parte, decerto, mercê do entusiasmo e do prestigio do dr. Victor Machado de Faria Maia, realizou-se esta exposição, notável, pelo menos, pela sua continuidade, indispensável em exposições filatélicas.

Na classe de Honra, entre outros, aqueles srs. cap. Francisco Lemos da Silveira, com uma participação diferente, e concerteza notável, com a sua marca inconfundível, e dr. António da Silva Gama, sempre com a sua temática do automóvel.

Reuniu 103 quadros, sendo os prémios assim atribuídos:

João Ferreira da Gama, medalha de prata e taça; Manuel Jacinto Gabriel da Ponte Pereira, medalha de prata; Jorge Rodrigues Pereira, medalha de bronze prateada; Jorge Rodrigues Pereira, Norberto Manuel Moniz Pereira, José Maria Forjaz Sampaio e Manuel da Silveira Paiva, medalhas de bronze.

Grato, decerto aquele dr. Victor Machado Faria e Maia, a quem não enviámos a nossa medalha, por não ter sido necessário o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, — pelo catálogo que recebemos, com o respectivo carimbo comemorativo, já aqui publicado.

4

«1.ª Mostra Filatélica do Framo»

Referimo-nos, no domingo passado, a esta exposição, e

(Continua na 18.ª página)

«BODAS DE OURO» DO BELENENSES

«Azuis» na final com o Braga

Belenenses na hora festiva das suas «Bodas de Ouro». Integradas nas comemorações, uma série de organizações de relevo e projecção, que têm mostrado, claramente, a estrutura e capacidade do grande clube «azul».

Assim, ontem, á noite, no Restelo, principiou a disputar-se um torneio de futebol. Ao lado do Belenenses, três clubes amigos, que se dispuseram a colaborar na iniciativa: Atlético, Académica e Sporting de Braga.

Pena foi que o público não correspondesse como se esperava, pois a data que se festejava e a novidade que as equipas ofereciam ao apresentarem-se ao público lisboeta — já cheio de saudades do futebol — faziam prever maior assistência.

De qualquer modo, os encontros decorreram com agrado, proporcionando espectáculo de interesse e curiosidade.

O Belenenses venceu o Atlético, e o Braga a Académica, o que proporcionará hoje, á noite, a final entre «azuis» e bracarenses.

Temos, pois, como abertura da jornada de encerramento, o Académica-Atlético — prelúdio de uma final que deve oferecer um despique recheado de motivos de interesse.

Lomelino: recruta madeirense para o Belenenses

SP. BRAGA-ACADÉMICA (2-1)

• QUEM PODIA COM A VIDA DOS «RATOS» DO MINHO?

Pode dizer-se que a Académica começou melhor a partida. Os estudantes viram um remate de Manuel António esbarrar num poste e, durante um quarto de hora, ensaiaram uma série de lances em que a intenção de jogar bem era evidente. A sua supremacia tornou-se, porém, mais aparente do que real, como se notou pouco depois.

Embora cedendo aos estudantes o comando das operações, o Braga conservava, na frente, uns homens excepcionalmente activos, metidos em cunha na defesa contrária. Qualquer bola que chegava á zona em que operavam Adão, Arlindo e Palmeira dava origem a várias acometidas em que a rapidez e a decisão destes elementos constituiam sérios problemas para o sector atrasado de Coimbra, onde Alhinho, principalmente, e os laterais também, evidenciavam dificuldade em obstar ás tentativas de infiltração dos adversários.

A perturbação académica estaria mesmo na base do passe desastrado que Belo se lembrou de fazer, com má direcção e inoportunidade flagrante. Adão um *rato* no tamanho e na velocidade com que se mexe, surgiu no caminho o esférico, atirou contra o corpo de Abrantes, que saira em ultima instância, mas aproveitou a recarga para abrir o activo. Iam decorridos 24 minutos.

Aos 31 m, o Braga aumentou a contagem. Finta superior de Adão a Alhinho, chuto imediato que foi repelido para o lado esquerdo, onde Sobral se encontrava para concluir imparávelmente.

No segundo tempo, a Académica recompôs-se. Para tanto contribuiu certa quebra bracarense e, igualmente, a sua preocupação em defender a margem.

A insistência académica veio a resultar, aos 28 m, numa jogada em que Vítor Campos evidenciou perícia, tanto no modo como se desembaraçou da marcação a que o submetiam como na excelência do remate com que fez o tento.

Inesperadamente, até porque as características do desafio pareciam de molde a não despertar «entusiasmos» excessivos, o jogo endureceu e o excelente futebolista que é Rui Rodrigues excedeu-se um tanto.

Uma chuva de substituições acabou por desvalorizar o nível do «association» praticado e a parte final da contenda tornou-se bastante diferente do que sucedera até aí.

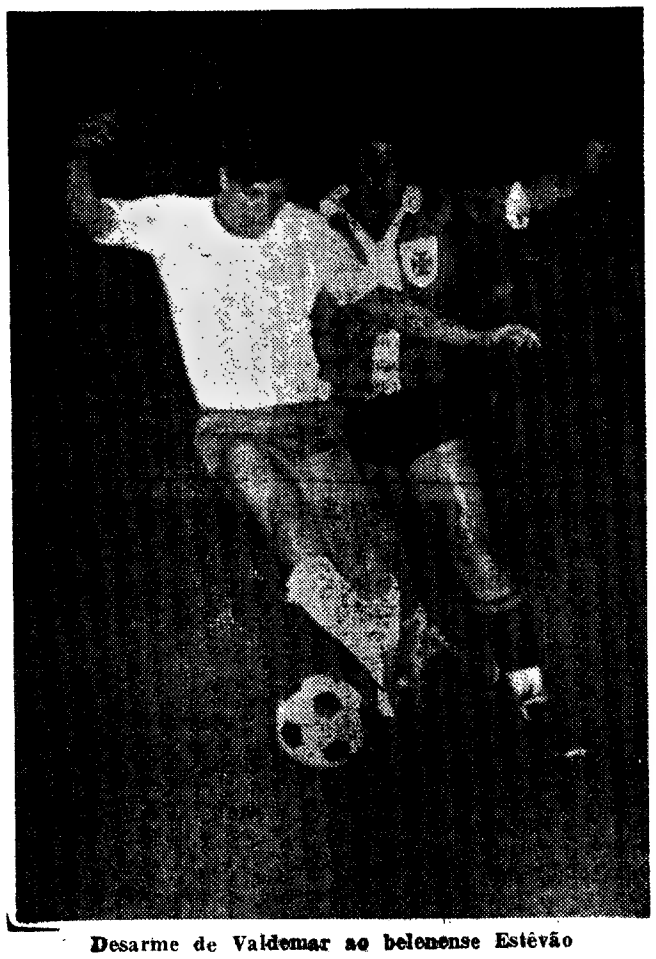
Nomes: Leiria, Lua, Palmeira e Adão estiveram bem entre os vencedores. Nene e Rui Rodrigues sobressairam nos vencidos.

Adelino Antunes deixou passar faltas que seriam de marcar. No conjunto do seu trabalho, teve «fifias» a mais.

As equipas:

BRAGA — Armando; Mário (Pombal), Leiria, Alípio e J. Manuel; Alfredo (Baptista) e Lua; Palmeira, Arlindo, Adão (Betinho) e Fernando (Sobral).

ACADÉMICA — Abrantes; Gervásio (Feliz), Alhinho, Belo e Marques (Curado); Rui Rodrigues e Nene; Mário Campos, Manuel António, António Jorge (Vale) e Vítor Campos.



Desarme de Valdemar ao belenense Estêvão

BELENENSES-ATLÉTICO (1-0)

• SUPERIORIDADE «AZUL» INDEVIDAMENTE CONCRETIZADA

A circunstancia do Torneio Cinquentenário, organizado pelo Belenenses, aliada ao facto do grupo opositor ser, por enquanto, consideràvelmente inferior ao do mesmo clube no final da temporada, levaram muito possivelmente o técnico «azul», Mário Wilson, a apresentar uma formação experimental, acentuadamente mais fraca do que aquela que se prevê venha a ser a habitual. Do muito relativo valor das duas formações se revestiu, naturalmente, o espectáculo. Mesmo para início de época, em que as equipas estão normalmente pouco rodadas, hemos de convir que o jogo foi um tanto monótono, com poucos lances daquele futebol que faz a delicia dos espectadores. E foi pena, porque muita gente acorreu ao mal iluminado Estádio do Restelo e a noite se apresentava propicia para a prática do jogo, pois não havia nem vento, nem calor.

A vitória dos «azuis» está certa e peca apenas por pouco expressiva pois, muito embora os homens do clube em festa, não tenham realizado exibição de gala, muito longe disso, traçaram no rectângulo algumas jogadas curiosas.

Enfim, o Belenenses qualificou-se para a final de hoje o Sporting de Braga, num encontro em que, apesar de tudo, merecia ter ganho por maior diferença. Mas as dificuldades tradicionais com que depara contra o seu adversário de Alcantara, podem ser consideradas também como uma poderosa atenuante. Neste aspecto poder-se-á dizer que a tradição mais uma vez se manteve.

O Atlético se se confirmar é bem capaz de ter em formação um «onze» que pode dar a grande alegria aos seus dedicados adeptos e que é o regresso ao convivio com os «maiores».

A arbitragem de Carlos Dinis foi equilibrada na primeira parte. No periodo complementar, o excelente juiz lisboeta desuniu-se um tanto, em especial depois do lance em que perdoou um «penalty» aos alcantarenses. A anulação do tento do Atlético também não a compreendemos, mas não vamos ao ponto de supor que tenha sido incluida na lei das compensações.

As equipas:

BELENENSES — Serrano; Assis, Murça, Freitas e Esteves; Carmo Pais (ex-Benfica), (Saporiti) e Carlos Serafim; Laurindo (Rodrigues), Camolas, Sérgio e Estevão.

ATLÉTICO — Gaspar; Valdemar, Durand, Rogério e Guilherme; Horta e Pinhal; Raul, Formiga, Raimundo e Carlos Jesus.

O tento de Camolas foi marcado aos 48 minutos.

V. M.

Sinceramente, não me desiludiu a formação alcantarense. É, naturalmente, um grupo ainda muito titubeante, com muita juventude e que, portanto, ainda não está devidamente entrosado. No entanto, uma ideia ficou. O grupo evidencia já um certo conjunto e pretende, acima de tudo, fazer futebol, o que não deixa de ser uma faceta agradável. A equipa parece-nos, além de um pouco atrasada na preparação física, o que é perfeitamente remediável, pouco objectiva. Notou-se a ausência de um «homem-golo», aliás, hoje em dia o grande problema de quase todas as formações. Mas, repetimos, a ideia de conjunto agradou-nos bastante e, por tal razão, apenas uma referência individual e esta para o guarda-redes Gaspar, um jovem de bomfuturo.

TORNEIO INÍCIO, NAS ANTAS

O VARZIM (DE MEIRIM) VENCEU O PORTO

O «Torneio Início», organizado pela Associação de Futebol do Porto, terminou com a vitória do Varzim, que, sensacionalmente, foi ao Estádio das Antas bater os donos do relvado, depois de terem estado largo tempo a perder por um golo. No outro encontro, o êxito pertenceu (com naturalidade) á equipa do Leixões, que não teve problemas perante o esforçado Boavista.

LEIXÕES-BOAVISTA (3-0)

• CEDO COMEÇOU A VINDIMA...

No primeiro jogo da noite, para disputa dos 3.º e 4.º lugares, Leixões e Boavista capricharam em jogar aberto. Porque assim foi, naturalmente veio á tona a maior maturidade dos da beira-mar.

Regido por um meio-campo onde Bené desde já confirma créditos, o avolumar de jogo sobre a área «axadrezada», logo frutificou — aos 8 minutos, num remate de Neca. Antes ainda do intervalo, numa grande penalidade toda justiça, Geraldo teve oportunidade de fazer 2-0.

Com o vencedor «meio achado», não foi difícil no seu futebol repousado, mas intencional, chegar aos 3-0, por Nicolau II, num espectáculo agradável, para o qual, diga-se em abono da verdade, também contribuiu o Boavista, algo melhor que frente ao F. C. do Porto.

Além de Bené e Horácio, dois «grandes», também Quim se mostrou já próximo de um bom rendimento na turma que António Teixeira volta a treinar.

Nos pupilos de António Gama, um começo quase fulgurante de Germano foi bem acompanhado pela prometedora juventude de Barbosa e até de Alfredo.

Arbitragem fácil e certa de Melo Acúrsio.

As equipas:

LEIXÕES — Ferreira; Geraldo, Peixoto, Barros e Raul; Gentil e Bené; Quim, Esteves, Horácio e Neca.

BOAVISTA — Luz; Castro, Mário João, Pinto Moreira e Albano; Barbosa e Alfredo; Moura, Canário e Germano (entraram para a equipa Valdemar e Moinhos, a substituir Castro e Canário).

Meirim encaminhou o Varzim para a vitória.

FUTEBOL C. PORTO-VARZIM (2-3)

• CONTRA A FORÇA NÃO HOUVE RESISTÊNCIA

A equipa de maiores créditos, que começou em plano destacadíssimo a apregoar facilidades, acabou por perder. E perdeu perante uma turma que soube lutar sempre, que soube «barrar» o caminho da baliza e que, isso também foi virtude, soube ser oportunista.

Até ao intervalo ainda o F. C. Porto foi o mais ligado conjunto, perdendo alguns golos, não obstante ter começado bem, com um tento oferecido pelo defesa Quim, na sua própria baliza. Depois, pouco a pouco, sem «pontas de lança» — Pinto nunca o foi, Chico sem garra também não, e Helder Ernesto mal tocou na bola — o F. C. Porto foi nulo no ataque. Quanto ao ultimo, passar de médio que foi, a defesa em experiência e agora a avançado, não deram possibilidades ao jogador, possibilidades para ser o homem da grande área, que os donos da casa precisam no forçar da ultima hora.

A equipa perturbou se ante uma outra equipa sabida e tanto, que até no período final soube usar da falta para travar o querer portista, numa recuperação, uma recuperação que foi possível depois dos 2-1 mas não chegou a sê-lo depois dos 3-2.

Afinal, ao fim e ao cabo, os poveiros mereceram pelo que lutaram o êxito no primeiro torneio da época.

No vencedor, Aleixo, que saiu mais cedo, toda a defesa e Nunes Pinto distinguiram-se. No F. C. Porto só Vieira, Nunes e Nóbrega estiveram bem, mas só até ao intervalo.

As equipas:

VARZIM — Benje (Castro); Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Aleixo; Rico, Waldir, Nunes Pinto e Marques.

F. C. PORTO — Aníbal; Gualter, Vieira Nunes, Rolando e Leopoldo; Pavão e Gomes; Lisboa, Chico, Pinto e Nóbrega.

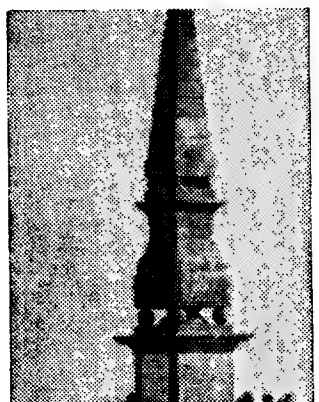
LOBO DA ROCHA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CIRCUITO DE VILA DO CONDE

ERNESTO NEVES VENCEU A PROVA DE FÓRMULA V

VILA DO CONDE, 31 (Pelo telefone, do nosso enviado especial Avelãs Coelho) — Numa tarde muito quente de Verão, o XIV Circuito Automóvel de Vila do Conde começou hoje a disputar-se, cerca das 16 horas, numa organização do Estrela e Vigorosa Sport. Tempo magnífico — o que nem sempre é vulgar em Vila do Conde no dia das corridas — atraiu á simpática vila nortenha muito público, especialmente do Porto, para quem, depois da extinção dos seus circuitos da Boavista e do Lordelo D'Ouro, passou a ter em Vila do Conde o «seu circuito».



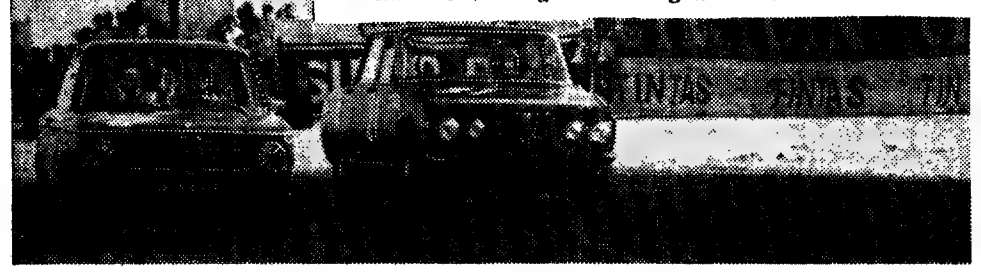
O programa desta tarde marcava quatro corridas para Fórmula V, Turismo de Série, Turismo Especiais e Grande Turismo, Desporto e Protótipos.

O programa abriu, como dissemos, com a corrida de Fórmula V, em que tomaram parte 11 concorrentes. Na primeira fila da «grelha» estavam Ernesto Neves (Palma V). Nogueira Pinto (Olympic V) e Luís Fernandes (Palma V). Dada a partida, Manuel Nogueira Pinto ganhou alguns metros que, no entanto, foram rápidamente anulados por Ernesto Neves que, ao fim da primeira volta, assumia já o comando da classificação.

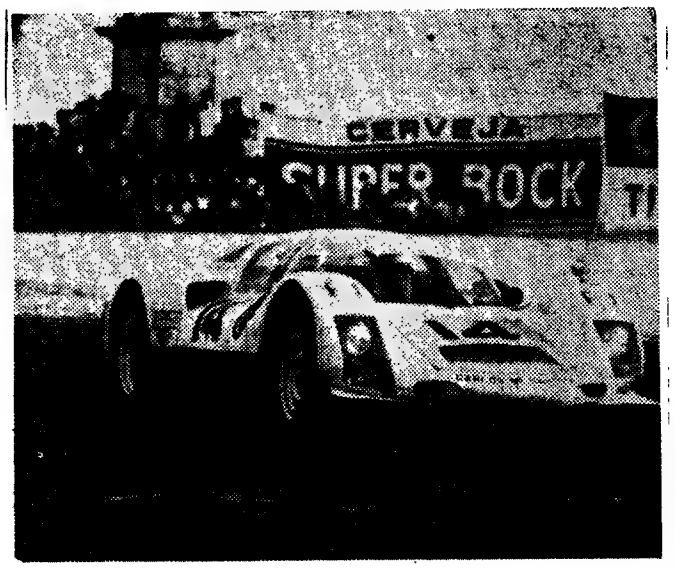
No final, Ernesto Neves triunfara sobre António Barros, Carlos Azevedo Rui Cavagnac

Na segunda prova, destnada a carros de Turismo de Série (Grupo 1), num total de 25 voltas, Francisco Santos (Ford Cortina Lotus) foi o vencedor.

No decorrer desta corrida, o carro conduzido por Artur Santos, que já ontem se voltara, chocou contra um poste, na Curva da Seca. O piloto ficou ferido, mas aparentemente sem gravidade.



Alta velocidade nas ruas de Vila do Conde



Carlos Santos em prova

PERES BANDEIRA

TREINADOR DA FEDERAÇÃO PARA JUNIORES E JUVENIS

No louvável intuito de promover a valorização do futebol juvenil e ainda que não tenha sido criado o indispensável departamento próprio, a Federação Portuguesa de Futebol contratou um treinador para, especificamente, dedicar toda a sua acção aos jovens futebolistas que constituem as categorias de juniores e juvenis.

A escolha dos dirigentes federativos recaiu no antigo técnico da selecção nacional José Peres Bandeira que volta assim a formar com o dr. David Sequerra uma dupla que tem alcançado excelentes resultados em épocas anteriores

Quanto á permanência do dr. David Sequerra no cargo de seleccionador nacional podemos acrescentar que o mesmo se manterá no seu posto até 31 de Outubro, data em que termina a vigência do mandato da actual direcção da Federação.

«Depois dessa data temos á nossa frente um grande ponto de interrogação» — *disse-nos o dr. David Sequerra.*

REGATA E PASSEIO OCEÂNICO

O Clube Naval de Cascais em colaboração com a Associação Naval de Lisboa realiza no sábado uma regata oceanica com partida de Cascais e chegada a Sesimbra depois dos barcos rondarem duas balizas ao largo dos Cabos da Roca e de Espichel.

No mesmo dia, e a acompanhar os velejadores, organiza-se o passeio oceanico que efectuará o mesmo percurso. À noite no «Hotel Mar» proceder-se-á á cerimónia da entrega dos prémios.

As inscrições para a regata, passeio e jantar encontram-se abertas no Clube Naval de Cascais

No passeio participarão barcos a motor e á vela que, evidentemente, não tomam parte na regata.

V. GUIMARÃES — DERROTA EM PAMPLONA

PAMPLONA, 31 (ANI) — No encontro inaugural do «II Troféu de Futebol da Cidade de Pamplona» o Vitória de Guimarães foi derrotado pelo Maiorca, por 1-0.

O unico golo do encontro foi obtido por Caceres, aos 30 minutos. Na segunda parte a boa técnica dos portugueses não chegou para dominar a maior vivacidade dos espanhóis.

As equipas alinharam:

Maiorca: Gost (Heredia); Doro, Sanz e Victoriero; Robles e Perera; Terol (Sanchez), Dominguez, Caceres, Conesa e Puig (Rosello).

V. Guimarães: Roldão; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel Silva; Peres e Artur; Zéquinha, Carlos Manuel (Dilló) Augusto (Ribeiro) e Mendes (Manuel)

OS «NACIONAIS» DE NATAÇÃO

Na piscina dos Olivais terminaram, esta tarde, com disputa das provas da segunda jornada, os campeonatos de Portugal de seniores e absolutos de natação.

Resultados das provas:

200 m, estilos, ind. fem. — 1.ª, Susana Abreu, campeã nacional absoluta e de seniores (G. D. L. M.), 2 m 50,5 s; 2.ª, Ana Maria Vieira (juvenil — C. D. N. A.), 3 m 5,4 s; 3.ª, Isaura Martins (júnior — S. A. D.), 3 m 12,4 s.

400 m, estilos, ind. masc. — 1.º, Júlio Ribeiro, campeão nacional absoluto e de seniores (G. D. L. M.), 5 m 56,2 s; 2.º, António Castro Abreu (seniores — C. S. M.), 6 m 47,9 s.

100 m, livres, masc. — 1.º, Fernando Rosa Jorge, campeão nacional absoluto (juniores — S. A. D.), 1 m 1,2 s; 2.º, Francisco Bossone Alves (juvenil — S. A. D.), 1 m 2,8 s; 3.º, José Cabanelas (júnior — A. V. C. M.), 1 m 4,1 s; Fernando Peyroteo, campeão nacional de seniores (C. D. N. A.), 1 m 4,5 s, foi o 4.º classificado da prova.

400 m, livres, fem. — 1.ª, Ana Paula Matos, campeã nacional absoluta (júnior — S. A. D.), 5 m 40 s; 2.ª, Clotilde de Melo (júnior — G. D. L. M.), 5 m 40,5 s; 3.ª Lucília Vieira (juvenil — G. D. L. M.), 5 m 45,7 s. A nadadora Francelina Valadores, a única senior em prova, do F. C. P., não se sagrou campeã, pois o seu tempo (6 m 34 s) não atinge o mínimo exigido para o campeonato.

100 m, costas, masc. — 1.º, Carlos Monteiro da Silva, campeão nacional absoluto e de seniores (S. A. D.), 1 m 9,8 s; 2.º, José Magalhães Gonçalves (júnior — Ac. Coimbra), 1 m 17,7 s; 3.º, Luís Filipe Camelo (júnior — C. D. N. A.), 1 m 20 s.

100 m, mariposa, fem. — 1.ª, Susana Abreu, campeã nacional absoluta e seniores (G. D. L. M.), 1 m 13,6 s (novo «record» nacional de seniores e absoluto em piscina de 50 m); 2.ª, Júlia Garcês de Sousa (senior — C. S. M.), 1 m 23,24 s; 3.ª, Lídia Gouveia (juvenil — G. D. L. M.), 1 m 29,3 s.

100 m, bruços, masc. — 1.º, Vítor Cerqueira, campeão nacional absoluto e de seniores (G. D. L. M.), 1 m 20,4 s; 2.º, José Luís Nunes (júnior — C. F. P.), 1 m 20,7 s; 3.º, António José Almeida (senior — A. A. C.), 1 m 22,3 s.

A CUF VENCEU (4-1) O SESIMBRA

Sesimbra e CUF defrontaram-se esta manhã no Campo Vila Amélia em jogo a contar para a Taça de Honra da A. F. Setubal.

O resultado foi favorável á equipa cufista por 4-1.

VOLTA À CATALUNHA

O percurso, favorável á obtenção de boas médias pois apenas uma etapa excede os 200 quilómetros é o seguinte:

Dia 9 — Figueras-Ampuriabrava, 61,40 km; Ampuriabrava-Arbucias, 148,600 km.

Dia 10 — Arbucias-Mollet. 189,400 km.

Dia 11 — Mollet-Balaguer. 171 km.

Dia 12 — Balaguer-Flix 117,300 km; Flix-Amposta. 97,300 km.

Dia 13 — Amposta-Torlosa. 175,200 km.

Dia 14 — Torlosa-Barcelona, 218,200 km.

Dia 15 — Barcelona-S. Hilário, 199,100 km.

Dia 16 — S. Hilário-Manresa, 151,500 km.

HÓQUEI EM PATINS

Estremoz: nova vitória no «Regional» da II Divisão

Continua o Estremoz a desempenhar papel de grande evidência no «Regional» da 2.ª Divisão de hóquei em patins. A equipa está a corresponder, absolutamente, ao interesse e entusiasmo do publico, alcançando êxitos sucessivos e estando a um passo de subir ao escalão superior.

Ontem, nova vitória, desta sobre o Sporting de Torres por 4-2.

Arbitrou Eduardo Alves Almeida e alinharam e marcaram:

ESTREMOZ — Caldeira, J. Manuel, Cascais, J. Chouriço (2) e Gonçalves (2).

SPORTING DE TORRES VEDRAS — Miranda, Gouveia, Sobreiro (1), Santos (1), Galvão e Grazina.

A partida ainda que não tivesse atingido nível técnico, foi agradável de seguir. Os locais chegaram a 3-0 mas os torrienses reagiram bem, obtendo dois golos. O Estremoz reagiu e obteve mais um golo que lhe conferiu justa vitória.

ASSEMBLEIA

Para eleição dos novos corpos gerentes, realizou-se a assembleia geral do Mirantense Futebol Clube. Ficaram a presidir aos diferentes departamentos os seguintes associados: Raimundo Prieto (assembleia geral); David Costa (direcção) e António Oliveira (conselho fiscal)

NOTÍCIAS DE BASQUETEBOL

Nelson (ex-Marinhense) e Marreiros (ex-F. C. Porto) ingressam esta temporada na CUF, voltando portanto ao seu clube do origem.

*

O Barreirense envida todos os esforços para conseguir o concurso do «internacional» benfiquista Julio Campos, na previsão de ficar desfalcado de Joaquim Carlos.

*

Biscaia é o novo reforço do Marinhense para a próxima época. Os «vidreiros» pretendem ainda renovar o compromisso com Esteves e Tó-Zé.

*

O Belenenses aguarda a chegada do americano Hughes, mas o Benfica parece querer também entrar na corrida embora a «carta de desobrigação» se encontre em poder dos «azuis».

*

No Benfica não há notícias do eventual treinador checoslovaco.

*

O Sporting começa o treino no próximo dia 6 de Setembro

*

A CUF já iniciou a sua preparação, assim como o Marinhense. No próximo dia 6 de Setembro os dois clubes defrontam-se, na Marinha Grande, em jogo de carácter particular.

Caetano, Fernando, Lua e Alfredo: quatro ex-belenenses ao serviço do Sporting de Braga

Armando Aldegalega (Sporting) o melhor da última jornada dos «Nacionais» (individuais)

Juntamente com o «*Decatlo Nacional*», a Federação fez disputar as ultimas provas dos «nacionais» da 1.ª e 2.ª divisões, que englobavam a quarta e ultima ronda

Armando Aldegalega, do Sporting, foi a figura saliente, estabelecendo um tempo de categoria (31 m e 2 s) nos 10 000 metros que valem 854 pontos pela tabela portuguesa de pontuação

É, ainda, de assinalar a marca do vencedor daquela prova em 2.ª categoria — José Dias, do Fluvial — que fez um tempo interessante — 32 m e 59,6 s.

Nas estafetas, os êxitos do Sporting, nos 4 x 800 m e

Armando Aldegalega

do Benfica, nos 4 x 200 m, podem considerar-se normais e sem surpresas, mesmo nos tempos estabelecidos (7 m e 47,8 s — mais 7 segundos do que o «record» de clubes) e (1 m 71,2 s mais 3 segundos do que o máximo de clubes).

Eis os resultados:

10.000 metros — 1.ª categoria — 1.º, Armando Aldegalega, Sporting, 31.02,4; 2.º, Leonardo Caetano, Benfica, 31.45,6; 3.º, Mário Cordeiro, Sporting, 33.01.4.

10 000 metros — 2.ª categoria — 1.º, José Dias, Fluvial, 32.59,6; 2.º, António Riscado, Belenenses, 33.06,8; 3.º, Vasco Medeiros, Moscavide, 32.25,5.

4x100 metros — 1.º, Benfica (Horta, Mena Antunes, Marcenal e Barceló), 42,8 s; 2.º, Sporting, 43,6; 3.º, F. C. do Porto, 44,3 s.

4x100 metros: — 1.º, Benfica (F. Reis, Barceló, Mena Antunes e Marcenal, 3.25,7 s; 2.º, Benfica «B», 3.26,3 s; 3.º, Sporting, 3.27,5 s

4x1500 metros: 1.º, Sporting (C. Lopes, A. Barros, J. Diogo e Morujo), 15,55 s.; 2.º, Sparting «B», 16.27,2 s; 3.º, Benfica, 16.58,8 s.

4 x 800 metros — 1.º, Sporting (Ed. Simões, Amilcar Peres, José Diogo e Morujo Julio), 7.47,8; 2.º, Benfica «A», 8.05,1; 3.º, Benfica «B», 8.20.4.

4x200 metros — 1.º, Benfica (Ad. Rodrigues, F. Reis, Mena Antunes e Marcenal Andrade), 1.31,2; 2.º, Sporting, 1.32,8; 3.º, F. C. Porto, 1.34,1.

220 m. barr. — 1.º, Alberto Matos, Sporting, 24,2 s.; 2.º, Nuno Pires, Sporting, 26,9 s; 3.º, Libertino Remourinho, Cuf, 27,2.

200 m. barr. (2.ª categ.) — 1.º, Dias Santos, Cuf, 27,4 s; 2.º, Angelo Gromicho, U, 27,5 s; 3.º, Rui Sousa, U., 27,5 s.

Três dos seis seleccionados

para os «Europeus» deslocam-se a Madrid

Com vista á confirmação e apuro de *forma física* de algus dos atletas portugueses seleccionados para os *Europeus de 1969*, e aceitando um valioso convite da F.E.A., os dirigentes portugueses fazem deslocar a Madrid no próximo dia 6, três elementos, dos seis já indicados, que são: António Fonseca e Silva (100 e 200 m) — melhores tempos esta temporada: 10,5 e 21,8 s; Barceló de Carvalho (200 e 400 m) melhores tempos na presente época: 10,8 e 21,7 s; e Alberto Matos (400 m barr) melhor marca — **52,5 s.**

Quatro atletas do Sporting e dois do Benfica nos Campeonatos da Europa

O Conselho Técnico da F. P. A. na sua ultima reunião e de acordo com os federativos, indicou e inscreveu nos Campeonatos da Europa de 1969 os seguintes atletas:

Fonseca e Silva (Benf.) —100 metros; Alberto Matos (Sp.), 110 metros bar. e 400 metros barr.; Barceló de Carvalho (Benf.) —200 metros e 400 metros; Manuel Oliveira Cp.) — 5000 metros e 3000 metros obst.; Carlos Sustelo (Sp.) — martelo; Armando Aldegalega (Sp.) — Maratona.

A representação, que será acompanhada pelo sr. Manuel Araujo, membro do C. T., fará a viagem para Atenas, no próximo dia 13, no voo da TWA que parte de Lisboa ás 10.5 horas.

Um «record» nacional no salto em comprimento (infantis)

Para preenchimento do programa dos Nacionais e do Decatlo, a Federação fez disputar várias provas extras para atletas masculinos e femininos nas categorias de infantis, juvenis e iniciados

Fernando Lança, da Cuf, conquistou novo máximo no salto em comprimento (4,34 m.) na categoria de infantis. É de salientar, também, a actuação de outro «cufista» Carlos Cardosos, com um pulo de 4,25 m.

Eis os resultados:

500 metros infantis-femininos — 1.ª Helena Oliveira (Vit. Set.), 1.32,8; 2.ª, Isabel Dias (CUF), 1.39.1.

Martelo — Juvenis — 1.º, Carlos Cardoso (C D U L) 40,44; 2.º, José Alho, (CUF) 39,68.

Vara — iniciados (Extra) 1.º, Ferreira Pinto (CDUL) 2,30.

Peso — Feminino — 1.ª, Adília Silvério (Sporting), 11,10 2.ª, Ana Maria Gomes, (Sporting) 9,57.

Martelo — Juniores—6 kg. 1.º, João Gonçalves (Benf.), 47,00.

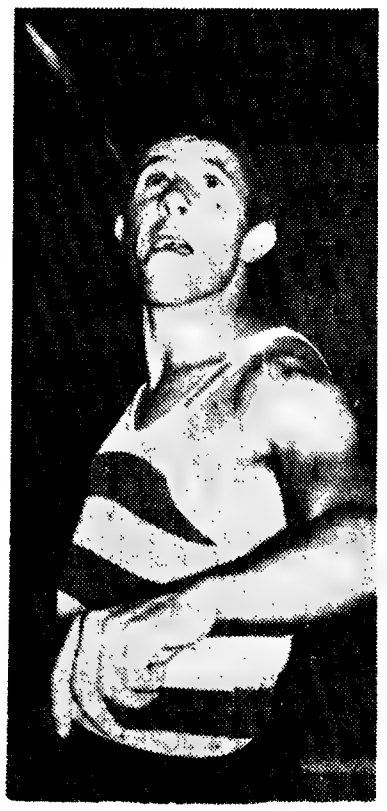
80 m. barreiras — iniciados — 1.º, Jorge Nunes (Belen.) 12,5; 2.º, José Carlos Pires (Benfica) 13,2..

Disco — iniciados — 1.º, Correia da Cunha (CDUL) 43,44; 2.º, Raul Silva (Sp.) 36,12.

50 metros — infantis-masc. 1.º, Francisco Maruta (CUF) 1.23,7; 2.º, José Henriques (Sporting) 1.24,0.

Comprimento — infantis-masc. —1.º, Fernando Lança (CUF) 4,34; 2.º, Carlos Cardoso (CUF) 4,25.

150 metros — iniciados — 1.º, Artur Pinto (Benfica), 18,3; 2.º, Rui Santos (Bel), 18,6.



Tadeu de Freitas

ATLETISMO

Tadeu de Freitas (Sporting) ganhou o «Decatlo Nacional» com pontuação próxima do «record»

Nas pistas do Estádio José Alvalade, terminou, ontem (á luz dos projectores e depois de cinco horas de competição), o «Decatlo Nacional», no qual participaram doze atletas, em representação do Sporting (4), Benfica (1), Viseu e Benfica (1), Cuf (2), Belenenses (2) e Cdul (2)

Tadeu de Freitas, do Sporting, que repetiu o título conquistado o ano passado, esteve muito próximo de bater o seu «record» que é nacional — apenas uma diferença de 123 pontos.

Em segundo lugar classificou-se Raposo Borges, também do Sporting, mas com uma pontuação que não está de acordo com as suas qualidades atléticas. O recordista nacional do salto com vara (4,22 m) falhou, precisamente, nesta disciplina, quedando-se com 3,55 metros. Muito pouco.

Nos postos a seguir classificaram-se mais dois atletas «leoninos» — Vítor Silva e Helder Valente.

Isto revela a profundidade do conjunto sportinguista na modalidade e, ainda, a qualidade de alguns dos seus atletas.

Dos doze que iniciaram a prova, quatro deles ficaram pelo caminho (um do Benfica; dois do Belenenses; um da Cuf e um do Cdul).

Em nível técnico apenas os três primeiros se podem considerar decatlonistas (no âmbito nacional).

Em relação ao seu «record» (nacional) Tadeu de Freitas fez piores marcas nos 100 m (11,2 contra 11,4 s); nos 400 m (50,6 s contra 51,2 s); nos 1500 m (4 m 32,9 s contra 4 m 35,9 s); no peso 11,74 contra 11,09 m); no disco (36,56 contra 33,26 m); e no dardo (46,30 contra 45,08 m).

Melhorou apenas no salto em altura (1,60 m contra 1,65 m) e no salto com vara (3,10 m contra 3,30 m). Nos 110 barreiras, a marca agora, obtida é igual (16 s).

Raposo Borges poderá ir um pouco mais longe, quando ganhar maturidade nos 400 m; peso; 100 m e, no quilómetro e meio, aliás, a disciplina difícil para os decatlonistas.

Vítor Silva, outro atleta «leonino», quedou-se na terceira posição, também, com possibilidades de subir na pontuação.

Eis os resultados:

110 barr. — 1.º, Tadeu de Freitas (Sport.), 16 (743); 2.º, Raposo Borges (Sport.), 16,1 (739); 3.º, Vítor Silva (Sport.), 16,9 (668).

Disco — 1.º, Vítor Silva (Sport.), 35,46 (593); 2.º, Tadeu de Freitas (Sport.), 33,26 (546); 3.º, Raposo Borges (Sport.), 31,70 (512).

Vara — 1.º, Joaquim Serra (Sport.), 3,65 (714); 2.º, Raposo Borges (Sport.), 3,55 (686); 3.º, Tadeu de Freitas (Sport.), 3,30 (615).

Dardo — 1.º, Raposo Borges (Sport.), 52,66 (672); 2.º, Tadeu de Freitas (Sport.), 45,08 (565); 3.º, Vítor Silva (Sport.), 44,42 (556).

1500 m — 1.º, Tadeu de Freitas (Sport.), 4.35,9 (550); 2.º, Raposo Borges (Sport.), 5.13,8 (336); 3.º, Vítor Silva (Sport.), 5,56,2 (150).

100 m — 1.º, J. Palhoto, 11 s; 2.º, Hélder Valente, 11,4 s; 3.º, Tadeu de Freitas, 11,4 s.

Comprimento — 1.º, Tadeu de Freitas, 6,90 m; 2.º, J. Palhoto, 6,62 m; 3.º, Raposo Borges, 6,19 m.

Peso — 1.º, Tadeu de Freitas, 11,09 m; 2.º, Jorge Procença, 10,67 m; 3.º, Vítor Silva, 10,59 m.

Altura — 1.º, Raposo Borges, 1,72 m; 2.º, Manuel Alexandre, 1,65 m; 3.º, Tadeu de Freitas 1,65 m.

400 metros — 1.º, Tadeu de Freitas, 51,2 s; 2.º, Rosa da Silva, 53,9 s; 3.º, J. Palhoto, 54,3 s.

Classificação final — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6365 pontos; 2.º, Raposo Borges (Sp.), 5856; 3.º, Vítor Silva (Sp.) 5232; 4.º, Helder Valente (Sp.), 4798; 5.º, António Gomes (Viseu e Benf.), 4734; 6.º, Rosa da Silva (Cuf.), 4714; 7.º, Rapazote Fernandes (Un.), 4523.

Eduardo Cunha demitiu-se de treinador-técnico da Federação

A direcção da F. P. A. resolveu, na sua reunião de 29 do corrente, aceitar o pedido de demissão do prof. Eduardo Cunha, do cargo de treinador-ténico, funções que exercia há cerca de um ano. O facto ficou a dever-se a um desentendimento entre aquele técnico e os dirigentes federativos aquando da participação de alguns atletas portugueses, nos ultimos Jogos Luso-Brasileiros.

Entretanto, foi de novo convidado a exercer, em condições especiais, aquele cargo, temporáriamente, o prof. Mário Moniz Pereira, tendo em vista a participação de seis portugueses nos Campeonatos da Europa, a realizar em Atenas de 16 a 21 de Setembro.

O prof. Moniz Pereira, aceitou colaborar com a F. P. A. pondo, no entanto, condições que se compreendem e aceitam devido á situação criada com o pedido de demissão, agora aceito.

Assim, o referido técnico não terá qualquer responsabilidade na «preparação» dos atletas seleccionados, mas uma vez que se desloca a Atenas, em missão particular, para assistir aos «Europeus» de 1969, colocou-se á disposição da Federação para ali assistir técnicamente a todos os atletas portugueses que tomem parte na referida competição.

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

A segunda jornada do Torneio Internacional de Sintra, proporcionou os seguintes resultados: Sintra-Parede, 2-1, e Benfica-Villanueva, 3-2.

O Benfica, com 6 pontos, comanda a classificação.

BASQUETEBOL

Resultados da primeira jornada do Torneio Porto-Vigo: Vasco da Gama-B. P. M, 30-42; Porto-Académico, 51 41

TÉNIS DE MESA

No encontro de ténis de mesa entre as equipas do Belenenses e do Sevilha, verificaram-se os seguintes desfechos:

Vicente Graça (Belenenses)-Pedro Garcia (Sevilha), 2-0 (21/17-21/16); Silvino Fonseca (Belenenses) M. Sanchez (Sevilha), 2-0 (21/9-21/16); Jaime Branco (Belenenses)-E. Hernandez (Sevilha), 1-2 (22/24 21/17-16/21); Silvino Fonseca-P. Garcia, 2-0 (21/5 21/13); Vicente Graça-E. Hernandez, 0 2 (13/21-10/21); Jaime Branco -M. Sanchez, 2-1 (18/21 21/8 -21/8); e Silvino Fonseca E. Hernadez, 2-0 (21/12 21/10).

FUTEBOL

Em Grandola, para inauguração da luz eléctrica no Estádio local, disputaram-se dois jogos de futebol que forneceram os seguintes resultados: União Santiago-Sabítia, 0-1; e Odivelas-Grandolense, 1-3.

Em Torres Vedras disputou-se a primeira jornada da Taça de Honra da II Divisão instituída pela A. F. L. Receu o Alhandra por 1-0; no segundo, o Torriense bateu o Oriental por 2-1.

São finalistas do torneio o Torriense e o Sintrense. Alhandra e Oriental defrontar-se-ão para os 3.º e 4.º lugares.

HOJE À NOITE

Basquetebol— III Torneio Porto-Vigo: Bosco-Manuel Alvarez e Ademar-Estudiantes, em Vigo; e Académico-Vasco da Gama e B. P. M. -Porto, no Porto, a partir das 21 e 45 horas.

Futebol — Torneio Cinquentenário do Belenenses, no Estádio do Restelo, ás 20 e 30 Atlético-Académica e ás 22, Belenenses-Braga.

Torneio de Pamplona — (Espanha): Ossasuna - Guimarães, ás 21 e 45.

Hóquei em Patins — Torneio Internacional do Hóquei de Sintra: Villanueva-Parede, ás 21 e 30, e Sintra-Benfica, ás 22 e 45.

O dr. Armando Rocha Presidente do Conselho Fiscal da F. I. S. U.

Em recente reunião da assembleia geral da Federação Internacional do Desporto Universitário realizada em Turim foram eleitos o dr. Armando Rocha, presidente do Conselho Fiscal da F. I. S. U., e o dr. António Sá Lima, membro da Comissão Internacional de Controle daquela Federação.

32.ª Volta a Portugal em bicicleta

AS DUAS ETAPAS DE ONTEM

SEIS HORAS PARA DEZ SEGUNDOS

● ... E A VITÓRIA DE JOAQUIM ANDRADE NO PRÉMIO DA MONTANHA, COM A MESMA PONTUAÇÃO DE FERNANDO MENDES •

ABRANTES, 31 — Balanço breve de um dia de duas etapas. Breve, naturalmente, que tudo isto já é história velha: quando chegar às mãos do leitor estará disputada mais uma tirada e talvez esteja a desenrolar-se esse famosíssimo contra-relógio que encerra esta tão falada «Volta» de 1969.

Que e passou ontem? Pouco. O facto mais saliente terá sido à margem da classificação geral, isto é, a eleição do «Rei da Montanha». Recaiu o título e sorriu o prémio a esse ardoroso corredor da Bairrada chamado Joaquim Andrade, o mesmo que amanheceu, no último dia da prova, ainda vestido de amarelo.

Quanto a classificação pròpriamente dita, mais concretamente, quanto ao vencedor individual da Volta, tudo continuou mais ou menos como estava. E *mais ou menos*, não totalmente, porque, embora os «quatro grandes» chegassem, em ambas as etapas, com o mesmo tempo, um deles beneficiou dos dez segundos de um segundo lugar. Foi ele o benfiquista Fernando Mendes (na tirada da manhã) e, mesmo assim, tão pobre é a dádiva, serviu-lhe para saltar á segunda posição, por troca com Mário Silva. No que respeita á luta cimeira não se passou mais do que isto: seis horas e picos a pedalar para um resultado de dez segundos. E em segundos (33) se continuou a expressar a magra diferença entre o primeiro e o quarto classificado.

*

As duas etapas de ontem tiveram como finais Avelar e Abrantes. Em Avelar jamais terminara uma etapa da Volta, e a vila viveu um verdadeiro dia de festa, recebendo a caravana com amizade e fidalguia. Abrantes, que também há muitos anos não via uma chegada de etapa, primou pela organização perfeita, pela compreensão do público e pela amabilidade de que também rodeou os ciclistas e acompanhantes. Foi uma jornada simpática, esta, partida em duas metades.

Mas voltemos aos ciclistas, para lembrar que em Avelar, Leonel Miranda alcançou a sua 6.ª vitória, assegurando o primeiro lugar na classificação por pontos. Fernando Mendes, que a certa altura da prova foi nome de três camisolas — a amarela, a verde e a azul — acabou por se ver «despido» de todas elas, embora mantenha a esperança de recuperar hoje a amarela, que é a mais... bonita. O corredor do Benfica ainda triunfou na última contagem (na Lousã) recuperando o atraso que tinha de Andrade. Mas o Sangalhense foi o segundo, conseguindo a igualdade de pontos que decidia a seu favor, por ter sido o melhor nas contagens da primeira categoria.

Ao fim e ao cabo, entraram os 42 com o mesmo tempo na meta de Avelar, uma vila que pede «bis», que deseja voltar a ser, no próximo ano, anfitriã da Volta.

Entraram 42... mas, á tarde, só saíram 41. A ausência foi do jovem algarvio José Diogo, que caiu a caminho de Avelar, mas mesmo assim acabou juntinho aos outros. Com ferimentos no rosto e dores num pulso. O médico da prova verificou, depois, que o ciclista de Tavira sofrera uma fractura, pequena, mas impeditiva de prosseguir na corrida.

Ficaram 41. E, á tarde, depois de uma fuga temporã de outro tavirense, Manuel Mestre, todos correram velozmente (média de 39,245 km/h.), mas quase sempre juntos. O Benfica ao ataque, mas sem outro resultado que não fosse a boa velocidade colectiva que não era o que lhe interessa, evidentemente.

Já perto de Abrantes, Niel e Herculano Oliveira ganharam avanço, pouco, mas o suficiente para serem os primeiros na meta. Com a vantagem de Herculano, aliás esperada, pois a entrada de Abrantes era um desafio a trepadores, e o corredor do Sangalhos é um dos melhores. Por isso mesmo, por ser a subir, houve umas diferençazinhas, quase todas de escassos segundos.

E foi só isto.

REPORTAGEM DE MÁRIO ZAMBUJAL

Enviado especial do «DIÁRIO DE LISBOA»

PRÉMIO DA MONTANHA
Prémio «Caves da Montanha»

1	*J. Andrade (Sg.)*	26
2	*F. Mendes (Bf.)* ...	26
3	*M. Silva (Porto)* ..	17
4	*J. Agostinho (Sp.)*	17
5	*A. Salazar (Coel.)*	15
6	*H. Oliveira (Sg.)*	12
7	*J. Leite (Porto)* ...	3
8	*Man. Costa (Bf.)*	1
9	*Tenazinha (Sp.)* ...	1

Mulheres belas gostam dos campeões: no ad

OS CORREDO

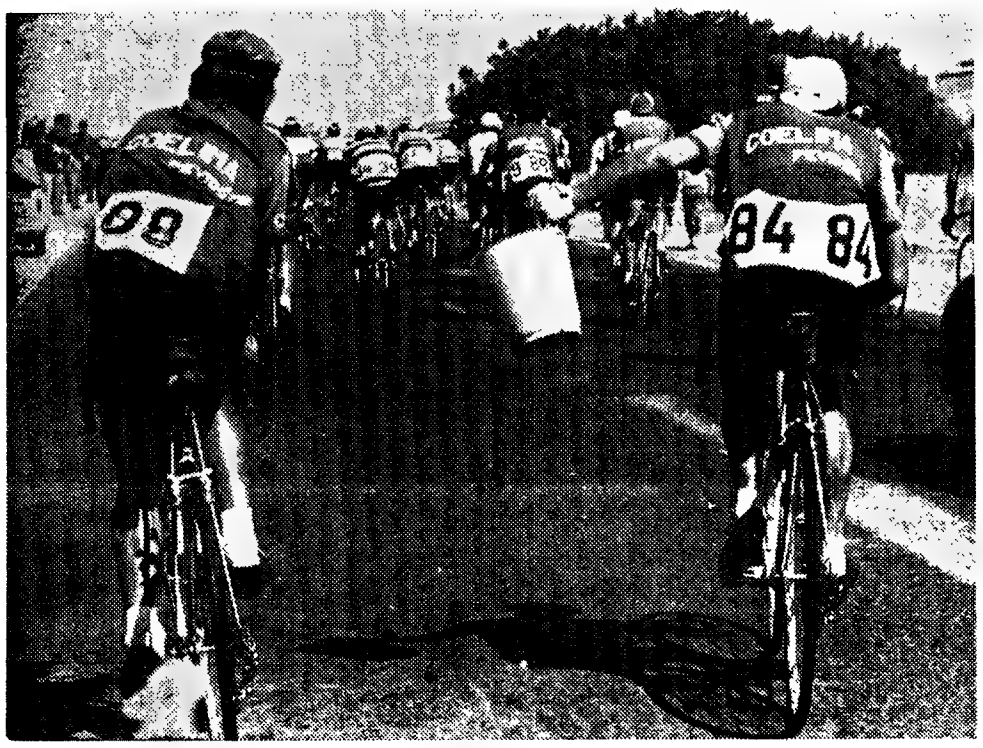
SANGALHOS
1 — Joaquim Andrade
2 — Celestino Oliveira
3 — Herculano Oliveira
4 — Norberto Duarte

BENFICA
11 — Fernando Mendes
12 — Pedro Moreira
13 — Manuel Costa
14 — Américo Silva
15 — Manuel Luís
16 — Daniel Vitorino
17 — Valdemiro Cardoso
18 — Augusto Fortes
19 — Eduardo Santos
20 — João Pinhal
21 — Pedro Rodrigues

SPORTING
31 — Paulino Domingos
33 — Firmino Bernardino
34 — João Roque
35 — Joaquim Agostinho
38 — Norberto Timóteo
37 — Leonel Miranda
39 — Sérgio Páscoa
40 — Vítor Tenazinha
41 — Vítor Rocha

51 — M
53 — J
56 — W
61 — A
62 — A
63 — F
68 — M
F.
71 — H

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ



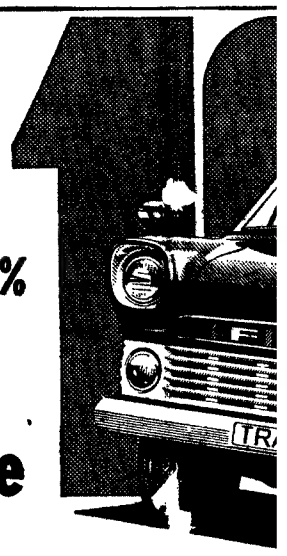
Companheirismo: definição da troca de água entre dois homens do Coelima (Joaquim Moreira e António Salazar)

LICEU
NOCTURNO
Ensino Audio-Visual
EXTERNATO
PAULO DIAS
R. TEN. FERREIRA DURÃO, 37-3.º
65 43 04
EM CAMPO DE OURIQUE

S.I.S.-SACHS

a victória da técnica!

Transit
as únicas comerciais 100%
não se contente com menos!



À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD
LINCURI Av. a República
STAND Mc. 40 Av. F
DOLFOR-DOUBEER & LEE,

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PRATAS DE ARTE
No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA, R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa) Telef. 32 45 64.

VAI SEMPRE UMA MOTORIZADA À FRENTE
É
CASAL
A METALURGIA CASAL SARL AGRADECE A HONRA COM QUE FOI DISTINGUIDA PELA FEDERAÇÃO DE CICLISMO AO SER ESCOLHIDA PARA FINAL DA 11.ª ETAPA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA.

...peões: no caso, o sportinguista Leonel Miranda é o ciclista admirado

...EDORES EM PROVA

AMBAR
51 — Manuel Castro
53 — Joaquim Coelho
56 — Wilson Sá

TAVIRA
61 — António Graça
62 — António Teixeira
63 — Fernando Martins
68 — Manuel Mestre

F. C. PORTO
71 — Hubert Niel
72 — Mário Silva
74 — Joaquim Leão
75 — José Azevedo
76 — Luís Pacheco
77 — Joaquim Leite

COELIMA
82 — António Pereira
84 — António Salazar
88 — Joaquim Moreira
89 — José Pereira

LEONEL MIRANDA O MAIS VELOZ NESTA «VOLTA»

Período de ocaso no início da «Volta» para o excelente ciclista do Sporting, Leonel Miranda. Depois, na passagem por Lisboa houve o renascimento do magnífico estradista ao vencer a tirada no Estádio de Alvalade.

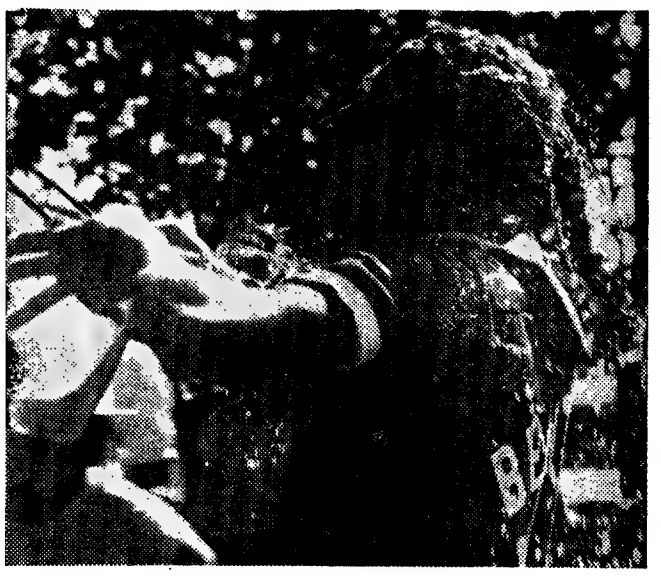
E a partir daí Leonel Miranda foi coleccionando êxitos em chegadas de etapas: Grandola, Tavira, Evora e Avelar viram-no chegar como vencedor, como já anteriormente acontecera no Porto.

Para Leonel Miranda, portanto, o título de «o mais veloz» já que o estradista se dedicou a este género de êxitos depois de um princípio pálido, o ter arredado da grande discusão. O que não deixa de ser estranho foi que, normalmente, Leonel Miranda anda envolvido nessas lutas.

Para este ano, portanto, uma espécie de prémio de consolação conquistado por Leonel Miranda — um ciclista que nunca se conforma com o desempenho de papéis secundários.

ELIMINADOS

57 — Fernando Brito (Ambar); 64 — João Lopes (Tavira); 65 — José Nunes (Tavira); 80 — António Carvalho (Porto); 81 — Francisco Machado (Coelima); 83 — Mário Miranda (Coelima); 85 — Serafim Dias (Coelima); 87 — Armindo Mendes (Coelima); 90 — António Domingos (Coelima); 22 — Fernando Vieira (Benfica) e 73 — Cosme de Oliveira (F. C. Porto); 86 — António Rodrigues (Coelima); 67 — J. Viegas (Tavira); 6 — Manuel Lote (Sangalhos); 78 — Manuel de Sousa (F. C. Porto) e 32 — Emiliano Dionísio (Sporting).



Americo Silva (o benfiquista que venceu a Volta - 1968) encharca-se

VENCEDORES DAS ETAPAS

1.ª — Emiliano Dionísio
2.ª — António Graça
3.ª — Emiliano Dionísio
4.ª — Vítor Rocha
5.ª — Joaquim Coelho
6.ª — João Pinhal e Hubert Niel
8.ª — Leonel Miranda
9.ª — Fernandes Mendes
10.ª — António Teixeira
11.ª — Fernando Mendes
12.ª — Celestino de Oliveira
13.ª — Fernando Mendes
14.ª — Leonel Miranda
15.ª — Emiliano Dionísio
16.ª — Leonel Miranda
17.ª — Manuel Mestre
18.ª — Joaquim Andrade
19.ª — Leonel Miranda
20.ª — Hubert Niel
21.ª — Leonel Miranda
22.ª — Joaquim Moreira
23.ª — Mário Silva
24.ª — Leonel Miranda
25.ª — Hercu'ano de Oliveira

A CONFIDENTE

36.º ANIVERSÁRIO

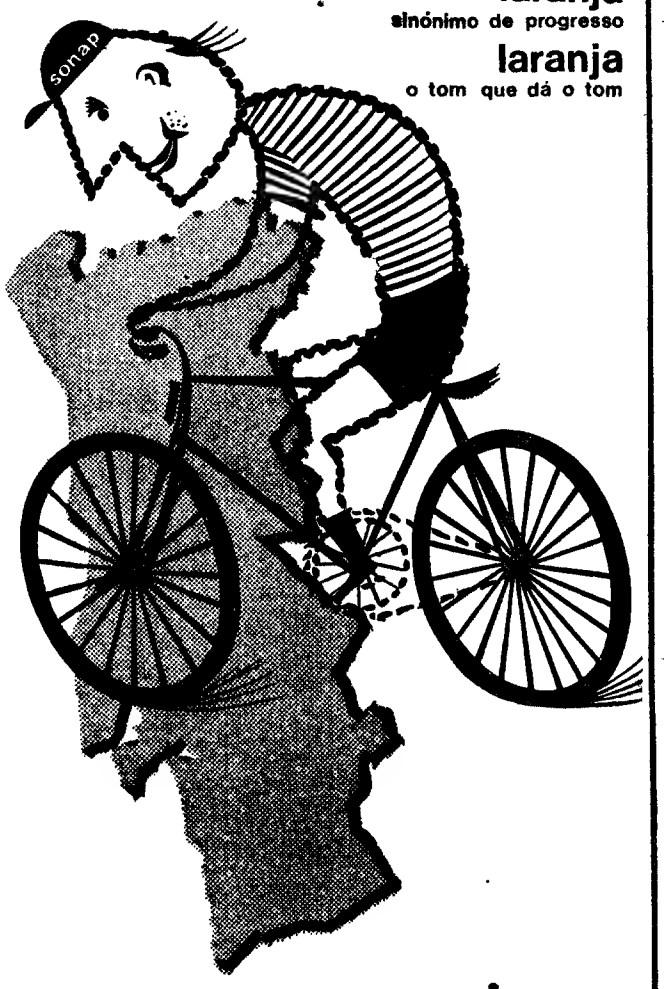
Completando-se, no próximo dia **1 de Setembro,** mais um aniversário — **o 36.º** — desta Firma, reunir-se-ão em conjunto com a Gerência, como é tradicional, num almoço de confraternização que terá lugar no **Palace Hotel da Curia,** na **Curia,** todos os empregados e familiares, de Lisboa e Porto, de **«A CONFIDENTE»** e **«SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES INVICTA, LD.ª»,** firmas sob a mesma Administração, motivo por que se encontram encerrados os nossos escritórios.

Nesta data festiva, não esquece, porém, a Gerência, os seus inúmeros Clientes e Amigos, cuja confiança e colaboração permitiram que esta Organização se tornasse a maior do seu género no País, na compra e venda de propriedades e colocação de capitais.

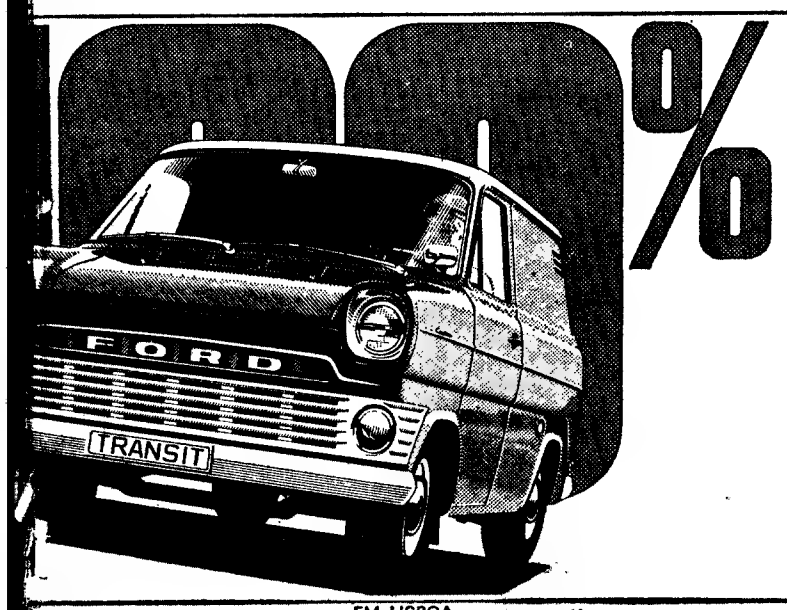
Assim, para além de lhes exprimir o seu agradecimento, permite-se desejar-lhes as maiores prosperidades, formulando os votos para que se estreitem ainda mais as relações, mantendo-se a dívida inalterável de que

«CADA CLIENTE É UM AMIGO»

prémio
sonap
(progressividade)
laranja
sinónimo de progresso
laranja
o tom que dá o tom



lubrificantes
garantia de sucesso
sonap



100% eficientes. 5 m³ de espaço.
1090 a 1300 Kgs. de carga.
Força, robustez, economia, comodidade.
Motor gasolina e diesel.
Furgonetas, mistas até 9 lugares, chassis-cabina.
Experimente-as na estrada e na cidade.

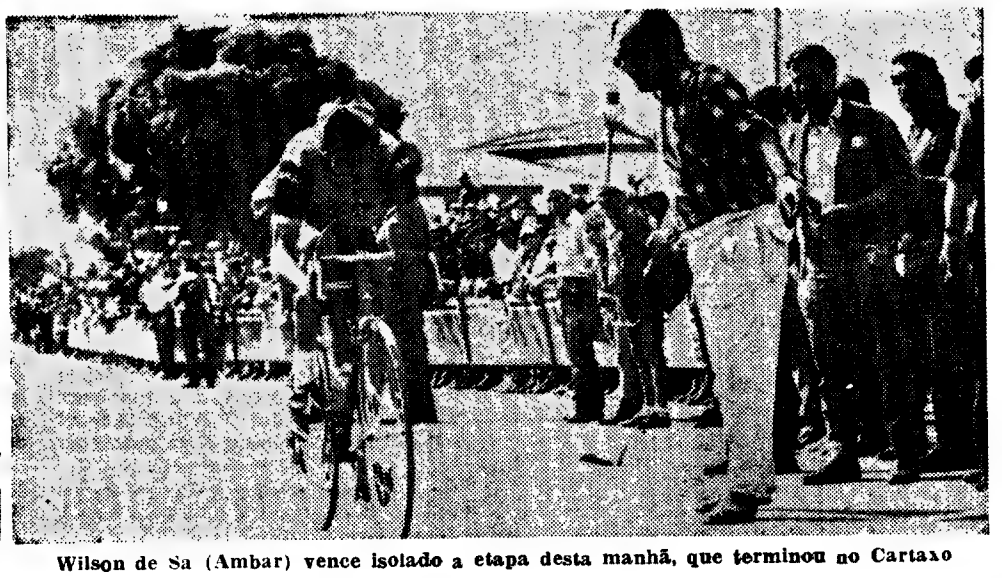
Transit
Ford
Ford à frente

CIESA-NCK-ADAPT. T-6

EM LISBOA
a República, 32-A-Telef. 777091
NO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 496 89 — Av. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1066/9
BEER & LEE, LDA, Est. do Prior Velho - Telef. 251 1301 - Sacavém

32ª Volta a Portugal em bicicleta

WILSON DE SÁ (Ambar) VENCEU NO CARTAXO



Wilson de Sa (Ambar) vence isolado a etapa desta manhã, que terminou no Cartaxo

CARTAXO, 31 — (Pelo telefone, do nosso enviado) — Wilson Sá, da Ambar, foi o vencedor da penultima etapa com o tempo de 2 h. 11 m. 33 s.

A partida para a penultima etapa da «Volta a Portugal», entre Abrantes e o Cartaxo, foi dada ás 8 e 35 horas.

Momentos antes da largada, o presidente da Camara, dr. Rodrigues Baptista auxiliou Joaquim Andrade a vestir a «camisola amarela»; o vereador Luís Fernandes ajudou Leonel Miranda, o «camisola verde», enquanto o nosso camarada da R. T. P., Artur Moura envergou a Fernando Mendes, a «camisola azul».

Pouco depois da largada, principiaram as escaramuças, com «sapatadas» quase constantes de vários corredores e que acabaram por fraccionar o pelotão. Em Rio de Moinhos havia três grupos de corredores, separados por pequenas diferenças, mas em Constancia, no final da descida, já se tinha verificado o reagrupamento.

A caminho de Tancos, um corredor da Ambar tentou a sua sorte. Foi Wilson Sá que, em pedalada fortíssima, logrou afastar-se do pelotão. Á passagem nesta localidade o seu avanço era de cerca de minuto e meio.

A passagem pela Barquinha, o pelotão mantinha-se desinteressado da fuga do homem da Ambar. Indiferente ao facto, Wilson Sá, um dos inconformados da «Volta», continuava em excelente pedalada, e aumentando progressivamente o seu avanço.

Na Golegã estava instalada a meta «Um Portugal desconhecido» Wilson Sá foi, evidentemente, o vencedor, com 3 minutos de avanço sobre o pelotão.

Na Chamusca o fugitivo lograva mais um minuto de avanço sobre o pelotão.

A «Meta volante», instalada em Alpiarça, foi ultrapassada por Wilson Sá com o tempo de 1 h 27 m 38 s, isto é, com menos 2 s que a média prevista.

O pelotão comandado por Manuel Mestre (Tavira) e Firmino Bernardino (Sporting), fez o tempo de 1 h 32 m 02 s.

Entretanto, Wilson Sá foi aumentando o seu avanço que a três quilometros da meta era de 6 m 58 s.

A ORDEM DE CHEGADA

1	Wil. Sá (Amb.)	2 11 33
2	P. Doming. (Sp.)	2 18 08
3	J. Coelho (Amb.)	
4	Pedro R. (Bf.)	..
5	Man. Luís (Bf.)	
6	J. Leite (Porto)	
7	A. Salazar (Coel.)	
8	J. Moreira (C.)	
9	J. Pereira (C.)	.
10	J. Roque (Sp.)	..
11	J. Pinha. (Bf.)	...
12	Agostinho (Sp.)	..
13	H. Niel (Porto)	..
14	J. Santos (Bf.)	...
15	A. Pereira (C.)	m. t.

Seguiu-se o resto do pelotão, a quem foi atribuído o mesmo tempo do segundo classificado.

A. GRAÇA — QUEDA INFELIZ

Pouco depois de Santarém, António Graça, do Tavira e Manuel da Costa, do Benfica caíram com certo aparato. Em breve retomaram a prova mas o tavirense ficou mais mal tratado, pedalando depois com certa dificuldade. Espera-se, no entanto, que possa ter recuperado a tempo de, no contra-relógio, dar a luta que se espera do seu inegável valor.

O benfiquista Pedro Moreira é o vencedor das «Metas volantes»

Com o intuito de estimular os ciclistas, provocar, logo no início das etapas em linha, um aumento de velocidade, os organizadores da «Volta» têm, nas últimas edições, estabelecido uma pasagem, denominada «Meta Volante», e para a qual é estabelecida uma determinada média.

Este ano, a quatro tiradas do fim já era conhecido o vencedor final: o benfiquista Pedro Moreira. Trata-se de um ciclista com excelentes qualidades de «sprinter» — há quem veja no benfiquista mais um «pistard» que um corredor de estrada — e que, abandonada a ideia da conquista do primeiro lugar individual, lutou encarniçadamente pela vitória no prémio que, afinal, estaria mais a seu jeito.

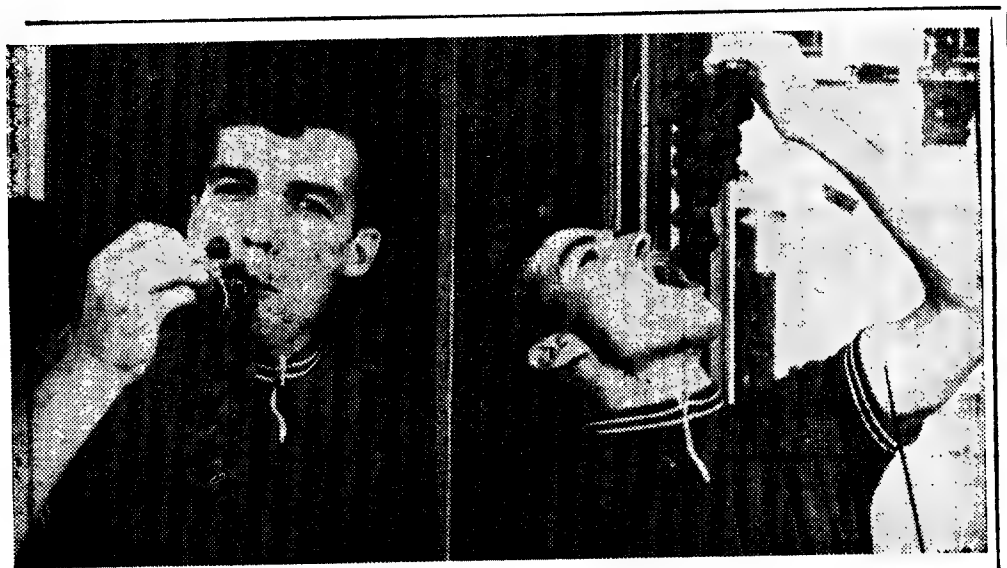
De qualquer modo, uma vitória bastante significativa, quanto mais não seja pela diferença em relação ao corredor imediatamente classificado.

A título de curiosidade, acrescente-se que é 3000$00 o prémio final atribuído a Pedro Moreira.

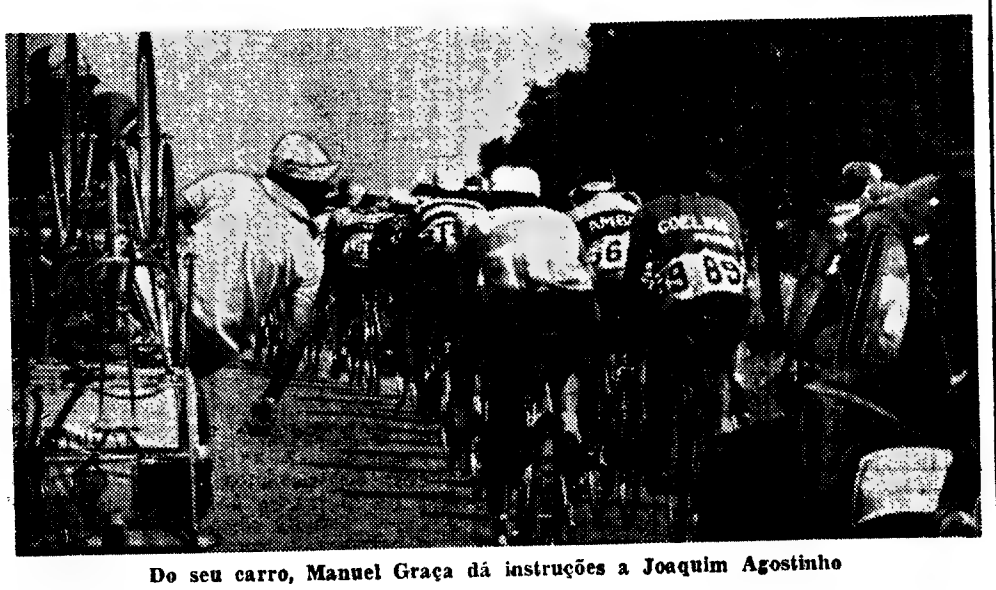
CLASSIFICAÇÕES GERAIS À PARTIDA PARA LISBOA

		H	M.	S.
1	Andrade (Sang.)	72	59	22
2	F. Mendes (Bf.)	72	59	34
3	M. Silva (Porto)	72	59	39
4	Agostinho (Sp.)	72	59	55
5	Bernardino (Sp.)	73	04	42
6	Pacheco (Porto)	73	05	17
7	Azevedo (Porto)	73	08	29
8	J. Leão (Porto)	73	08	29
9	Am. Silva (Bf.)	73	11	48
10	A. Graça (Tav.)	73	12	07
11	Oliveira (Sang.)	73	12	18
12	A. Fortes (Bf.)	73	12	39
13	L. Miranda (Sp.)	73	14	10
14	J. Pinhal (Bf.)	73	14	44
15	V. Rocha (Sp.)	73	15	19
16	H. Niel (Porto)	73	16	00
17	Ed. Santos (Bf.)	73	19	13
18	Man. Costa (Bf.)	73	19	51
19	J. Roque (Sp.)	73	21	00
20	D. Vitorino (Bf.)	73	21	23
21	Man. Luís (Bf.)	73	23	01
22	J. Coelho (A.) ..	23	23	04
23	V. Cardoso (Bf.)	73	23	23
24	J. Leite (Porto)	73	23	44
25	A. Teixeira (T.)	73	25	03
26	P. Moreira (Bf.)	73	26	21
27	Tenazinha (Sp.)	73	27	04
28	J. Moreira (C.) ..	73	27	53
29	Pedro R. (Bf.) ..	73	30	41
30	S. Páscoa (Sp.)	73	31	33
31	F. Martins (T.)	73	32	06
32	P. Doming. (Sp.)	73	32	15
33	M. Castro (A.) ..	73	35	24
34	N. Duarte (Sg.)	73	37	57
35	J. Pereira (C.)	73	39	07
36	A. Pereira (C.)	73	39	14
37	C. Oliveira (Sg.)	73	40	48
38	Timóteo (Sp.) .	73	42	48
39	M. Mestre (T.) ..	73	44	18
40	A. Salazar (C.)	73	47	15
41	Wil. Sá (Amb.)	74	12	21

À VENDA EM TODO O PAÍS
Em Lisboa:
LISÁGUA DISTRIBUI
Pedidos: Telefs. 553336 - 553809



O Sporting foi ás uvas. Paulino Domingues e Leonel Miranda saboreiam bagos de uva



Do seu carro, Manuel Graça dá instruções a Joaquim Agostinho

O «DIÁRIO DE LISBOA» E JOSÉ MARIA NICOLAU

Aqueles que sabem que eu sou contra os longos relatos necrológicos, cuja extensão é medida, não pelo valor do desaparecido, mas por «mais altos valores que se levantam», ficarão admirados por me verem escrever algumas palavras sobre o grande atleta de cuja morte só uns dias depois tive conhecimento, nesta solidão maravilhosa da Praia Grande.

Não quero, de maneira nenhuma — nem o feitio dele consentia! — ligar Nicolau a um jornal; mas o que é certo, até por sermos ambos ferrenhos benfiquistas, é que durante seis Voltas a Portugal em bicicleta, reatadas, depois da primeira Guerra Mundial, pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», sempre eu e Nicolau, um exemplo de homem e de desportista, nos acompanhámos fraternalmente, tanto nas duras estradas de pedras e pó, como nas horas merecidas de descanso, em cafés e cervejarias, manifestando ele, repetidas vezes, o seu agradecimento ao «Diário de Lisboa».

Há um episódio que recordo com prazer, por demonstrar a identidade criada por meu intermédio, entre o mais popular atleta português — sem melindre para Manuel dos Santos, Trindade e Eusébio — e o «Diário de Lisboa».

Não me lembro onde foi. Só sei que, um dia, as coisas correram mal para o Nicolau: uma queda aumentou grandemente o atraso que ele já levava.

O nosso carro acompanhava-o e deu-lhe boleia quando ele declarou que desistira.

Eu insisti:

— O atraso é tão pequeno. Numa ou em duas etapas, você recupera-o.

Quando ele se negou, definitivamente, a prosseguir, eu disse-lhe:

— Mesmo que desista, você continuará na prova que, sem si, perde metade do interesse. Milhares de pessoas vêm à rua para ver o Nicolau.

— Mas eu só trago a equipa.

— Você vai à primeira loja e escolhe o «fato-macaco» que mais lhe agradar. Paga o «Diário de Lisboa».

O «Diário de Lisboa» pagou 37 escudos — e graças a isso Nicolau continuou na Volta, da qual era a maior atracção!

FÉLIX CORREIA

UM MAUSOLÉU PARA NICOLAU

O antigo director do jornal «Os Sports» e do «Mundo Desportivo», Raul de Oliveira, o criador da «Volta a Portugal», numa palestra proferida aos microfones de Rádio Renascença, no programa «Tic-Tac», ao evocar a figura de José Maria Nicolau, que a morte surpreendeu ao volante de um automóvel, fez uma sugestão que reproduzimos com o desejo de que lhe venha a ser dada concretização:

«Porém, morreu o homem, desapareceu o desportista de excelsas faculdades, mas dele ficou a fama que deve perdurar pelos tempos adiante.

E para que assim seja, para que o nome de José Maria Nicolau fique para as gerações vindouras, como um exemplo de nobres virtudes, permitimo-nos sugerir à Federação Portuguesa de Ciclismo que promova uma subscrição nacional na base que poderia ser de 2$50 e 5$00, a fim de se erguer um mausoléu digno do campeão, do homem, do desportista.

Seria a maneira de as centenas de milhares de pessoas que o aplaudiram e que vibraram com os seus notáveis triunfos se associarem às homenagens devidas ao homem que há trinta anos ajudou a abrir fronteiras de um Portugal desconhecido.»

SPORT BISSAU E BENFICA — DESEJO DE PROGRESSO

BISSAU — (Pelo correspondente da «Lusitânia», Américo Martins) — Na sua sede, o Sport Bissau e Benfica organizou uma festa desportiva á qual estiveram presentes dezenas de atletas «encarnados» e ainda dirigentes e convidados. A reunião decorreu em ambiente de alegria e satisfação, e dentro das melhores perspectivas para a época que se avizinha

Os órgãos de Informação estiveram presentes e foram sempre cumulados de todas as atenções pelos dirigentes do clube: Custódio Gama, presidente, dr. Gardette Correia, vice-presidente; Helder Gravata, secretário; José Luís, tesoureiro; Horácio Noguera Antunes, tesoureiro-adjunto; Altino Ferreira, vogal, e João Tavares, treinador e orientador técnico.

Duas notas de muito significado saltaram logo á vista de todos os presentes. A primeira, a presença do atleta «Eusébio» que em virtude de grave acidente com uma granada se encontra incapacitado de dar o seu concurso ao clube, e a de Orlando Ramos que, tendo sido atleta do Benfica de Bissau, se encontra prestes a terminar o curso de professor de Educação Física no I. N. E. F.

Usou da palavra o dr. Gardette Correia que saudou todos os convidados e ainda a Rádio e a Imprensa, dirigiu palavras de conforto e admiração a «Eusébio», que considerou como símbolo do Benfica de Bissau. Disse que jamais será esquecido. Dirigindo-se seguidamente aos atletas benfiquistas agora que iriam recomeçar a nova época rogou-lhes que soubessem respeitar as cores do clube e que tivessem sempre em mente que havia dirigentes e técnicos para os ouvirem e resolverem todos os seus problemas. Anunciou que ia começar-se, na sede do clube, um curso e que era de aguardar que todos comparecessem a frequentá-lo uma vez que a instrução tem de ser factor importante na vida de cada um. Terminou desejando que a época que se avizinha seja exemplar, no aspecto disciplinar e de respeito mutuo.

O «capitão» da equipa de futebol, Saieg, agradeceu as atenções dos dirigentes e prometeu o seu esforço e bem assim o dos restantes companheiros, para que o Sport Bissau e Benfica atinja o nível e o lugar a que tem jus.

Em nome da Associação Provincial dos Desportos falou, depois, Olímpio Brito e Silva que anunciou ser possível já na próxima época disputarem-se jogos no campo sob a jurisdição da sua Associação. Apelou para que todos os atletas tenham em mente o respeito que lhes deve merecer tanto os companheiros como os adversários.

Orlando Ramos, então, referiu-se a tudo o que diz respeito ao campo educativo e instrutivo apontando as vantagens que existem para que todos os atletas se desenvolvam nesse aspecto. Ofereceu a sua colaboração ao Sport Bissau e Benfica, quando se fixar definitivamente nesta província.

Em nome do Conselho Provincial de Educação Física e da Associação Provincial de Futebol, Camara Manuel, agradeceu a honra do convite e referiu-se ás vantagens destas reuniões por estabelecerem um diálogo muito proveitoso. Referiu-se, também, ao respeito que os atletas têm de merecer uns aos outros no sentido de se dignificarem mutuamente.

Apreciação feita a Fernando Vaz e a Pedroto por um atleta guineense

Ademir Adolfo Ferreira Santos esteve ausente desta província algum tempo. Motivo: seus pais foram de licença á Metrópole e ele acompanhou-os. Tal facto levou-o a passar pelo Estádio da Luz, em Lisboa e pelo Vitória de Setubal. Portanto, justifica-se um breve apontamento.

— Como foi parar ao Benfica da Metrópole?

— Levei, o ano passado, uma carta dirigida a Coluna...

— Depois?

—Fiz alguns treinos no Estádio da Luz. Mas, a seguir, meus pais foram fixar-se em Setubal. Por via disso passei a treinar no campo do Vitória de Setubal.

— Sendo assim conheceu Fernando Vaz e Pedroto. Que impressão tem de cada um?

— Fernando Vaz é bom conselheiro, interessa-se por todos os jogadores. É, sem duvida, o melhor treinador português. Pedroto, é, também, um treinador com muita classe. Nunca leva um treino a brincar. «Aquilo» corre sempre muito a sério.

—Perspectivas futuras?

— Tenciono, para o ano, voltar a Setubal. Os meus pais regressarão de vez e, então, tentarei a minha sorte como jogador de futebol na Metrópole. Por agora vou ajudar dentro de tudo o que puder e souber a elevar bem alto o nome do Sport Bissau e Benfica.

Estruturar a educação física e os desportos na Guiné são os projectos de Orlando Ramos

Orlando Ramos — falta-lhe apenas o estágio respectivo para concluir o curso de professor de Educação Física e Desportos. Com ele trocámos breve diálogo:

— Como aprecia a vida no I. N. E. F.?

— Magnífica em todos os aspectos.

— Tem o curso quase terminado, não é assim?

— Exacto. Farei agora um estágio num liceu a designar e terei, simultaneamente, algumas aulas no Instituto.

— Bolseiro que é do Conselho Provincial de Educação Física, isso acarreta-lhe a obrigatoriedade de se fixar, depois, na Guiné. Tem projectos, para essa altura?

— Tudo farei para estruturar em moldes consentaneos tudo o que diz respeito á Educação Física e aos Desportos. Há que desenvolver uma actividade válida, pois essa necessidade é por de mais evidente.

VELA

Campeonatos Nacionais da M. P.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 31 — Nos dias 6 e 7 de Setembro disputam-se nesta vila os Campeonatos Nacionais de Vela da Mocidade Portuguesa nas classes de lusitos e cadetes. As provas desenrolam-se ao longo do Rio Guadiana, estando a meta instalada em frente do Cais da Sacor.

A FIAÇÃO NÃO «FIA» PAGA LOGO

Como constasse, e se confirmasse, que o prémio destinado ao vencedor da «Volta a Portugal» não correspondia à importância do triunfo, a Fiação de Baiona resolveu o problema, passando a importância para o dobro e a Fiação não «fia». Paga logo...

SEM BOLA

Um árbitro de futebol brasileiro foi suspenso por ter dado início a um encontro sem a bola estar em campo.

Tal acontecimento trouxe-nos á memória o caso dum jogador exímio a desmarcar-se e vistoso

a fintar mas a quem o esférico atrapalhava.

Talvez o juiz expulso seja assim e dirija melhor sem o couro no «gramado». Mas quem «gramaria» um espectáculo desses?

UM LIMA A LIMAR

Saltou 1,90 m e bateu o recordista nacional. Chama-se José Lima e, segundo os técnicos, tem ainda muito que aprender.

Pois que o faça, que está em muito boa idade para isso e possúi qualidades que, como ele, saltam á vista.

Temos, portanto, um Lima a limar e... a estimular.

Ó ELVAS, Ó ELVAS!

O Clube Elvense de Natação voltou a vencer a «1.ª Braçada» da Figueira da Foz. Isto significa que, em pleno Alentejo sob a orientação do olímpico Franco do Vale, há quem trabalhe a favor do Desporto (com D grande).

Cidade que esteve em foco por intermédio do futebol, torna a plano de evidência através da natação

Daqui lhe gritamos: «Ó Elvas, Ó Elvas — progresso á vista...»

O REGRESSO DO VELHO SENHOR

Seminário foi um senhor futebolista que espalhou os primores da sua classe pelos terrenos de Portugal e Espanha.

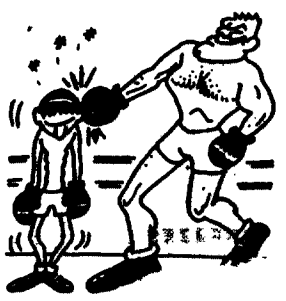
Voltou agora ao Peru, com um contrato vantajoso.

No seu primeiro jogo, Juan Seminário, que alinhou pelo Atlético Gran, defrontou o Miraflores. E mostrou ser ainda capaz de fazer flores...

AI, BATE-BATE

Os pugilistas nacionais deslocaram-se á Alemanha e, apesar de terem revelado qualidades, perderam todos os combates. Quer dizer que, nesta modalidade, voltámos ás vitórias morais.

Segundo parece, ao passo que os «nossos» deram primazia ao factor



exibição, os germânicos preocuparam-se principalmente em ganhar.

A música portuguesa foi, afinal, interpretada pelos estrangeiros. Que se não cansaram de cantar o «Ai, bate-bate»!

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

NATAÇÃO

ALGÉS E DESPORTIVO DE LOURENÇO MARQUES EM EVIDÊNCIA NOS «NACIONAIS»

Que foi um verdadeiro festival de natação, é o que pode dizer-se da 1.ª jornada dos campeonatos de Portugal de seniores e absolutos, organizados pela Federação Portuguesa de Natação e que se disputaram na moderna piscina dos Olivais.

Aos campeonatos absolutos, concorreram nadadores juvenis e juniores, campeões nacionais da categoria ou com tempos de admissão a estas provas.

O certame reuniu 32 nadadores e 21 nadadoras, em representação da Associação dos Velhos Colonos de Moçambique, Grupo Desportivo de Lourenço Marques, Clube Sport Maritimo (Madeira), Juventude Sport Clube (Évora) Sport Algés e Dafundo, Lusitano Ginásio Clube (Évora), Belenenses, Clube Fluvial Portuense Académica, Futebol Clube do Porto, Clube Desportivo Nuno Álvares e Clube Desportivo Nacional (Madeira)

Nesta jornada coube ao Algés, o maior numero de vitórias (6) logo seguido pelo Lourenço Marques (5) e finalmente pelo Clube Fluvial Portuense (2).

Do Algés, destacaram-se o juvenil Francisco Bessone Alves, conseguindo dois títulos nacionais absolutos e Graça Guedes Maia, junior, que foi campeã nacional absoluta na prova de 100 metros bruços e 400 metros estilos, individuais, com o tempo «record» da categoria de 6 m 5.5 s.

Por sua vez, Dulce Gouveia foi a detentora do maior numero de títulos nacionais de seniores. Merece também referência especial a nadadora Susana Abreu, campeã nacional absoluta e de seniores, em 400 metros estilos, individual, que estabeleceu novo «record» absoluto em piscina de 50 metros, no tempo de 6 m 4,5 s.

Outros «records»: Fernando Rosa Jorge, S. A. D., 200 metros livres, masculinos, em piscina de 50 metros, 2 m 18 s e Alice Aleixo, G. D. L. M., 100 metros bruços, femininos, juvenis em piscina de 50 metros

Resultados

PROVAS FEMININAS:

400 metros estilos individual — 1.ª Susana Abreu (G. D. L. M.), 6 m 4,5 s — campeã nacional absoluta e de seniores; 2.ª, Graga Guedes Maia, junior (S. A. D.) 6 m 5,5 s; 33.ª, Julia de Sousa, senior (C. S M.), 6 m 35,8 s.

100 metros costas — 1.ª, Dulce Gouveia, senior (G. D. L. M.), 1 m 19,5 s — campeã nacional adbsoluta e de seniores; 2.ª Ana Bristina Patacas, junior (S. A. D.), 1 m 22,6 s; 3.ª, Isabel Saraiva, juvenil (F. C. P.), 1 m 26,3 s.

200 metros livres —1.ª, Dulce Gouveia, senior (G. D. L. M.). 2 m 35 s — campeã nacional absoluta e de seniores; 2.ª, Ana Maria Gil Patacas, juvenil (S. A. D.), 2 m 44,8 s; 3.ª, Francelina Valadares, senior (F. C. P.). 2 m 45,3 s.

100 metros bruços — 1.ª, Graça Guedes Maia, junior (S. A D.), 1 m 28,8 s — campeã nacional absoluta; 2.ª, Susana Abreu, senior (G. D. L. M.). 1 m 30.6 s — campeã nacional de seniores; 3.ª, Alice Aleixo, juvenis (G. D. L. M.), 1 m 30,8 s.

800 metros livres — 1.ª, Clotilde Botelho Melo, junior (G. D L. M.), 11 m 44.9 s — campeã nacional absoluta; 2.ª Lucília Vieira juvenis (G. D. L. M.) 11 m 49 s; 3.ª, Ana Silva Jorge Juvenis (S. A. D.) 11 m 56.5 s.

A esta prova não concorreram nadadoras seniores.

4X100 metros, estilos — 1.º, Grupo Desportivo de Lourenço Marques (equipa mista), 5 m 25.2 s campeã nacional absoluta; 2.º Sport Algés e Dafundo (equipa junior), 5 m 47.6 s; 3.º, Clube Fluvial Portuense (equipa mista), 6 m 29.2 s.

Nesta prova não nouve equipa campeã de seniores, visto que não concorreu qualquer equipa exclusivamente da categoria

PROVAS FEMININAS:

200 metros estilos individuais — 1.º Francisco Bessone Alves juvenis (S. A. D.), 2 m 37.3 s campeão nacional absoluto; 2.º, Julio Ribeiro, seniores (G. D L. M.), 2 m 41,4 s — campeão nacional de seniores; 3.º José Cabanelas, juniores (A V. C. M.) 2 m 49.1 s.

200 metros costas — 1.º, Carlos Manuel da Silva, seniores (S A D) 2 m 37,4 s campeão nacional absoluto e de seniores; 2.º José M. Gonçalves, juniores (A. A. C.), 2 m 47,5 s; 3.º, Emanuel Correia, seniores (C F. P.), 2 m 57.2 s.

200 metros bruços — 1.º, José Osório Nunes juniores (C. F. P.), 2 m 55.6 s — campeão nacional absoluto; 2.º, Vítor Cerqueira, seniores (G. D. L. M.), 2 m 55,7 s — campeão nacional de seniores; 3.º, Luís Brito Rosa, juniores (S. A. D.), 3 m 2,6 s.

200 metros livres — 1.º, Fernando Rosa Jorge, juniores (S. A. D). 2 m 18 s — campeão nacional absoluto; 2.º, João Raul Andrade, seniores (C. F P.), 2 m 27,9 s — campeão nacional de seniores; 3.º, José Pereira Cabral, seniores (A A C), 2 m 30,5 s.

400 metros livres — 1.º, Francisco Bessone Alves, juniores (S. A. D.). 5 m 4,4 s — campeão nacional absoluto; 2.º, José Cabanelas, juniores (A. V C M.), 5 m 5 s; 3.º, João Rocha, juvenis (A. V. C. M.). 5 m 25 s.

O campeão nacional de seniores desta prova é Fernando Jorge Peyroteo (C. D. N. A.), 5 m 31,8 s, que se classificou em 5.º lugar

200 metros mariposa — 1.º, João Raul Andrade, seniores (C. F. P.), 2 m 46,6 s — campeão nacional absoluto e de seniores; 2.º, Vítor Cerqueira, seniores (G. D. L. M.), 2 m 47 s; 3.º, Julio Ribeiro, seniores (G. D L. M.), 2 m 54,5 s.

4X200 metros livres — 1.º, Sport Algés e Dafundo (equipa mista), 10 m 10 s — campeão nacional absoluto; 2.º, Associação Académica de Coimbra (equipa mista), 10 m 26 s; 3.º, Sport Algés e Dafundo (equipa senior), 10 m 47,1 s — campeão nacional de seniores.

A 2.ª jornada destes campeonatos, deve estar a realizar-se á hora de fecharmos esta edição.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 31 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os assuntos sentimentais e familiares aparecem em primeiro plano. No campo afectivo, tenha cuidado com as decisões bruscas ou irreflectidas. No campo afectivo de usar de calma e ponderação Prazeres mundanos. **DINHEIRO** — Não confie muito nos seus companheiros de trabalho; o período não será muito favorável para assuntos comerciais. Toda e qualquer operação financeira de vulto não é recomendável empreendê-la agora, por outro lado, as dívidas contraídas agora talvez só muito dificilmente serão saldadas. **PROFISSÃO** — Materialmente é provável um passo em frente na profissão. Os seus interesses serão melhor atendidos se não se furtar aos seus deveres, sem com isso tomar sobre os seus ombros responsabilidades alheias **SAÚDE** — Melhoria na saúde e do seu estado físico geral, com bons efeitos sobre o moral.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — No que diz respeito ao coração tudo irá bem, pois você não dará importância alguma aos falatórios Deverá agir como bem entender. Os astros mostram-se benéficos ao que se prenda com os seus afectos. De um modo geral, esta semana será venturosa para a maioria dos nativos deste Signo. **DINHEIRO** — Se quiser jogar com a sorte para obter vantagens, não conseguirá nada. Este período será favorável para os seus negócios particulares. Retome o seu equilíbrio habitual que tudo melhorará sensìvelmente no sector financeiro. **PROFISSÃO** — Uma diligência aborrecida que vos fará hesitar bastante parece poder proporcionar-lhe um sucesso de ordem prática. Se tem uma viagem profissional a fazer aproveite este período, que é benéfico para isso. **SAÚDE** — Saúde um pouco deficiente devido a falta de repouso ou a um exagerado dispêndio de energias

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No domínio familiar o seu espírito andará triste e sob uma melancolia apesar de nada de extraordinário justificar esse estado. Os assuntos meramente amorosos serão vividos, no entanto, num clima mais afectuoso e agradável. **DINHEIRO** — Espaço de tempo pobre em matéria de finanças. Não malbarate os seus esforços. Evidencie mais energia perante novas solicitações e não deixe influenciar-se por terceiros. **PROFISSÃO** — Neste capítulo não é necessário um grande esforço para um maior desenvolvimento, pois o mesmo é difícil de atingir. Período monótono. Siga a sua intuição e liberte-se com diplomacia de todos os seus problemas. **SAÚDE** — Tenha cuidado com a humidade, os brônquios e os pulmões requerem a sua atenção. Evite os grandes esforços e não cometa excessos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Disposição melancólica, seria conveniente que não desse grande relevo aos casos amorosos. A semana não é risonha no aspecto sentimental, permite que a sua actividade neste campo não seja contraditória e desabrida. **DINHEIRO** — O período é favorável quanto a ganhos miúdos. Necessita labutar muito para auferir uma percentagem de lucro equiparada a outros períodos de maior protecção financeira. **PROFISSÃO** — Muita calma e moderação em todos os assuntos referentes à sua actividade profissional. Não tenha grandes ambições, nem tão pouco pressa de atingir o fim a que se propõe. **SAÚDE** — Período de acidentes que podem dar-se mesmo na vida profissional.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Trate de harmonizar os seus desejos com os da pessoa amada para evitar tensões pouco construtivas. Não seja intolerante. Procure compreender e fazer-se compreender. Por outro lado, não confie demasiado, pois poderá ter alguns aborrecimentos de ordem sentimental. **DINHEIRO** — Não faça planos para um futuro distante, descuidando o presente. Deve aplicar o optimismo e a força pessoal às coisas que tem entre mãos. **PROFISSÃO** — Encontrará saída para várias dificuldades. Prepare-se para demonstrar atenção às pessoas em dificuldade. Perigo de contrariedades por causa de discussões, negócios que podem dar prejuízo por falta de calma e ponderação nos mesmos. **SAÚDE** — Talvez seja bom fazer uma pequena cura de desintoxicação.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A pessoa amada estará incompreensível de mau-humor; a sua calma, porém, amenizará o período. Evite os pontos de discórdia. Possibilidade dum encontro sentimental no decorrer duma pequena deslocação; no entanto seria errado esperar que esse acaso atinja profundidade e duração. **DINHEIRO** — A perspectiva será favorável para proveitos e progressos pessoais. Evite, no entanto, solicitar empréstimos de qualquer objecto ou dinheiro. Conte apenas consigo, porque o êxito depende principalmente da sua habilidade pessoal. **PROFISSÃO** — Sua iniciativa no trabalho ficará em evidência. Qualquer trabalho parado há muito tempo, terá oportunidade de ser resolvido. Observa-se melhoria nas suas condições de emprego e trabalho. **SAÚDE** — Conceda toda a atenção à sua saúde. Poupe as suas forças cérebro-nervosas.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Escreva o que não ousa ou não se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes. Deveria mostrar-se um pouco mais susceptível e tolerante na sua vida sentimental e puramente amorosa. **DINHEIRO** — Ponha de parte os assuntos pecuniários de carácter especulativo ou arriscado; melhores possibilidades de realizar as suas ambições financeiras pelas vias normais. **PROFISSÃO** — Encontrará uma pessoas amiga que vos auxiliará e ajudará a levar avante um projecto que acaricia há muito tempo. Tende a produzir-se uma mudança de orientação profissional; prepare-se mentalmente para ela. Poderia resultar daqui uma estadia prolongada no estrangeiro; não hesite porque seria favorável. **SAÚDe—Cuidado** com os seus intestinos. Não tome remédios por conta própria.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Saiba dar o rumo que deseja aos seus assuntos sentimentais. Haja de acordo com a pessoa amada. Vénus em posição benfazeja, ajudar-vos-á a decidir com acerto, a fim de se evitarem erros. Há muitas ocasiões em que os aspectos adversos de um astro são contrabalançados pelos aspectos favoráveis de outro. **DINHEIRO** — Um projecto profissional bem estudado antes de ser executado poderia ser o início duma nova e frutuosa orientação. Assim, evite tomar decisões precipitadas no seu trabalho. Pense bem antes de agir, pois poderá surgir algum imprevisto. **PROFISSÃO** — Prepara-se actualmente uma importante evolução ou transformação profissional ou intelectual, a qual estará na base sucessos futuros. Viagens vantajosas sob o ponto de vista material e profissional. **SAÚDE** — Evite as pessoas, os prazeres ou lugares que lhe possam fatigar os nervos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Demonstre calma e paciência em tudo o que se refira à vida afectiva e sentimental, a fim de evitar disputas inúteis. A pessoa amada e os seus familiares não devem sofrer os seus caprichos. **DINHEIRO** — Seja mais optimista; um insucesso recente tem muito menos importância do que julga. Procure portanto progredir sobretudo ponha em prática os seus velhos planos.

PROFISSÃO — Os assuntos profissionais parecem submetidos a atrasos. O mesmo sucedendo no sector financeiro. Não perca a coragem, pois tudo se arranjará. A sua vida profissional revestirá a pouco e pouco a importância desejada.

SAÚDE — Se fizer um trabalho cansativo para a vista, de momentos a momentos feche os olhos e faça rodar a cabeça sobre os ombros, num movimento circular relaxante.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais, e igualmente todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos. As suas ideias são excelentes mas podem diferir das opiniões generalizadas; é portanto natural que tenha de enfrentar uma certa falta de compreensão. **DINHEIRO** — Procure analisar bem a situação no seu ambiente de trabalho; encontrará a solução ideal para todos os problemas. Se tiver iniciado alguns projectos, tudo sairá bem. Contudo, tenha em atenção os assuntos que envolvam contas ou acordos durante a semana.

PROFISSÃO — A tenacidade é muito útil no seu trabalho e permite-lhe atingir o objectivo fixado. Não precipite a solução dum projecto de alterações.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — É verdade que você tem os seus problemas, mas a pessoa amada não tem obrigação de ser clarividente... Em vez de querer que ela adivinhe, exponha o problema e escute o seu conselho.. **DINHEIRO** — Se sua profissão não é de salário fixo, ganhará dinheiro irregularmente; fará bons negócios este período. Poderá fazer progressos nesta semana, sobretudo no campo das suas actividades materiais.

PROFISSÃO — Boa influência pessoal, trazendo sucessos profissionais e realizações pecuniárias interessantes e consideráveis. Uma pequena viagem de negócio tornar-se-á necessária.

SAUDE — Cuidado com o fogo e aparelhos eléctricos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As relações sentimentais se mostram incertas e a falta de sinceridade resultará perigosa ou decepcionante. Evite e não dê ouvidos a mexericos. Use de toda a sua prudência e paciência para evitar uma série de desagradáveis complicações. **DINHEIRO** — A perspectiva será favorável para proveitos e progressos pessoais. Todavia, será preciso ter cautela: nem pedir nem emprestar objectos ou dinheiro.

PROFISSÃO — Período pouco propício para associações, mas favorável para o trabalho profissional. Imprima uma certa largueza de vistas à exposição dos seus projectos profissionais, pois se o fizer obterá dos outros, no meio de trabalho, apoios úteis e eficientes.

SAUDE — Certa prudência e, nada de exageros. Descanse e evite comer demasiado.

FILATELIA

(Continuação da 10.ª página)

que chamámos «Mostra Filatélica da Pampilhosa da Serra», o que é o mesmo, porque foi realizada, na Pampilhosa da Serra, comarca de Arganil, como então escrevemos, sob organização do Framo — «Fraterno Movimento dos Estudantes da Beira Serra», e com o patrocínio dos C. T. T., do Governo Civil de Coimbra, do Clube Filatélico de Portugal e do seu presidente.

Ao seu organizador principal, o nosso querido amigo José Batista Barata, recebemos dois exemplares do catálogo e dois sobrescritos com o respectivo carimbo comemorativo; e outro sobrescrito com igual carimbo, enviado por outro querido amigo, Carlos Gabriel Gonçalves, de Arganil, cujo pedido não será esquecido.

Quanto a este carimbo comemorativo (feito pelos C. T. T., claro), tem um erro de certa gravidade: Diz «Pampilhosa». Ora Pampilhosa, «tout court», é outra. Esta é Pampilhosa da Serra.

5

«1.ª Mostra Filatélica da Póvoa de Santa Iria»

Também no domingo passado nos referimos a esta valiosa exposição, que só necessita de ser continuada periódicamente, se possível ano a ano.

Hoje, temos que acrescentar que á sua inauguração, além de muitas outras entidades, assistiram os srs. José Manuel Castanheira da Silveira e José Rodrigo Dias Ferreira, directores do Clube Filatélico de Portugal, que representavam o clube e o seu presidente, então bastante doente.

Ao respectivo organizador, o dinâmico Grupo Dramático Povoense, agradecemos os dois exemplares do catálogo e o sobrescrito com o carimbo comemorativo, também já aqui publicado.

6

«2.ª Exposição Filatélica das Beiras e 6.ª da Comarca de Arganil»

No próximo dia 6, sábado, inaugura-se em Arganil esta exposição, anualmente realizada pela Casa do Concelho de Arganil, da presidência de Mário do Rosário Castanheira Nunes, com o patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal, cujo presidente, como sempre, ofereceu uma medalha de vermeil, no ano transacto ganha pelo ilustre filatelista dr. Frederico Lopes, de Coimbra.

Tal medalha, deste ou doutro metal, é concedida a todas as exposições que solicitem o patrocínio daquele Clube Filatélico de Portugal.

O juri reunirá no dia seguinte, 7, e á noite haverá o banquete áquele dedicado.

7

«2.ª Exposição Filatélica de Seia»

Realizou-se esta exposição em Seia, e com brilho excepcional, que incluiu passeios, e até um baile, mercê da ajuda, também excepcional, que inteligentemente lhe deu a Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, cujo grupo cultural a organizou.

Tivemos pena de a ela não assistirmos. Não pelo baile, evidentemente. Mas para vermos a exposição. E, principalmente, para abraçarmos um dos membros da respectiva Comissão de Honra, o nosso querido amigo Joaquim Fernandes Ferreira Simões, que sabíamos doente. Joaquim Fernandes Ferreira Simões, soube ser um dos maiores industriais do País, especialmente no seu ramo, é um presidente municipal que vem realizando obra notável e modelar.

8

«II Exposição Filatélica da Costa do Sol»

Em Paço de Arcos, foi inaugurada, sob a presidência do Ministro da Marinha, estoutra exposição, realizada pelo prestigioso Clube Desportivo de Paço de Arcos.

Entre inumeras entidades oficiais, expositores (13 com 72 quadros), etc., assistiu o coronel Francisco Roma Machado Cardoso Salgado, director da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, organismos que representava, e aos quais o sr. dr. Trindade Brás, em nome do Clube Desportivo de Paço de Arcos, apresentou agradecimentos.

A terminar, o Ministro da Marinha, ao enaltecer a exposição filatélica que acabara de inaugurar, salientou conhecer bem a obra grandiosa do Clube Desportivo de Paço de Arcos, nos campos desportivo e cultural, recordando com saudade o seu tempo de jovem, em que passou alguns anos naquela vila.

☆

E pronto, por hoje. Foram primeiro cinco, no domingo passado quatro, e hoje oito exposições filatélicas. Ficam ainda quatro para domingo próximo, — que também é dia...

A. J. DE V C

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

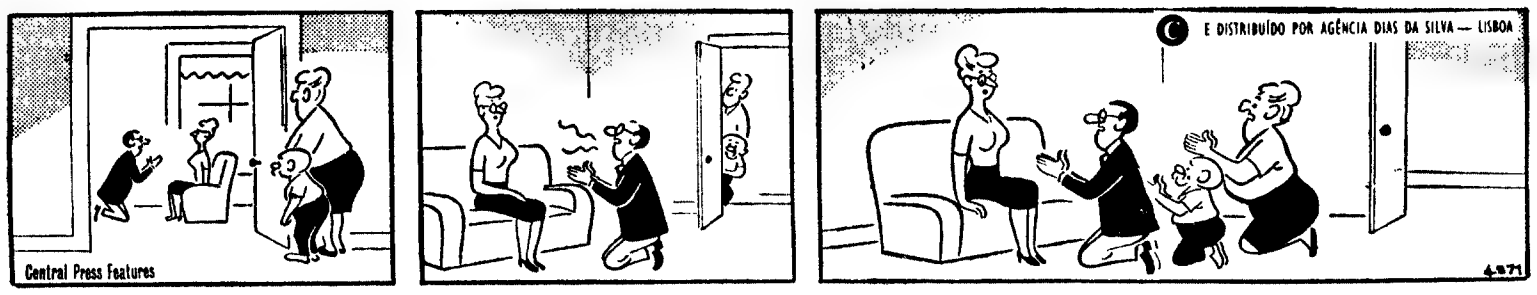
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Agosto de 1939, publicava:

«LONDRES, 31—Nos círculos londrinos bem informados julga-se que a nota alemã, conquanto exprima o desejo de amizade com a Inglaterra, insiste numa rápida solução da questão polaca de acordo com os pedidos da Alemanha.

Segundo o «Dail Mail», a nota alemã contém a promessa de apresentar bases para uma discussão directa entre a Polónia e a Alemanha, com a condição de os negociadores polacos irem a Berlim. O Governo britanico informou Varsóvia de que entregaria a decisão deste assunto á Polónia.»

Caminho-de-Ferro

SERVIÇO ESPECIAL PARA SALAMANCA POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTAS DA CIDADE DE 8 A 21 DE SETEMBRO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Barca de Alva Braga, Guarda Marco de Canaveses, Porto (Campanhã), Porto (São Bento), Viana do Castelo, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, para a estação de Salamanca, por motivo da Feira e Festas da cidade.

Validade dos bilhetes:
Ida: 3 a 21 de Setembro
Volta: 8 a 20 de Setembro

Palavras cruzadas

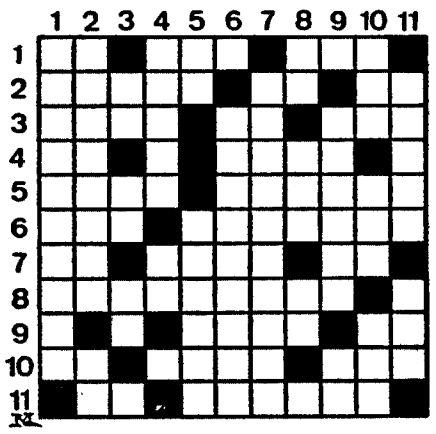
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5284

HORIZONTAIS: 1 — Existe. Preposição. Estar. 2 — Uma das ilhas Baleares. Medida de 12 polegadas. Partia. 3 — Arrasta. Atmosfera. Rio que nasce ao Sul de Moscovo e desagua no mar de Azov. 4 — Artigo (pl.). Rio do Congo (Angola). 5 — Circunstância. Azeitonas. 6 — Acrescentei. Suprime. 7 — Pedro de moinho. O mesmo. Compaixão. 8 — Com compromisso de realização. 9 — Coisa excelente, vantajosa. Escornece. 10 — Catedral. Gratuita. Haver. 11 — Apenas. Chupou.

VERTICAIS: 1 — Cavalos-marinhos. 2 — O que se excede nos limites concedidos. Pertences. 3 — Nono. Nota de musica. Conjunção. 4 — Propício. Prefixo de negação. 5 — Alto aí! Tumefacções. 6 — Aquartelado em casa particular. 7 — Preparatório. 8 — No caso de. Um milhar (inv.). Concede. 9 — Merecido. A ir. 10 — Curso natural de água. Espaço de tempo. Arguido. 11 — Velha. Chegar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5283

HORIZONTAIS: 1 — Dietas. MD. 2 — Apedourarei. 3 — Dás. 4 — Ágonos. Anti. 5 — Laca. Bagdad. 6 — Amura. Ora. 7 — PROMESSAS. 8 — Oceano. Ia. 9 — Ré. Si. Im. Rs. 10 — Editora. NÃO. 11 — Sares. Sousa.

VERTICAIS: 1 — Badaladores. 2 — PAGAM. Ceda. 3 — Desocupe. Ir. 4 — Id. Narraste. 5 — Eolo. Aónios. 6 — Tu. Sb. Mó. 7 — Aro. Are. Ias. 8 — Sá. Ag. Sim. 9 — Rendosa. Nu. 10 — Me. Taro. Rás. 11 — DÍVIDAS. Soa.

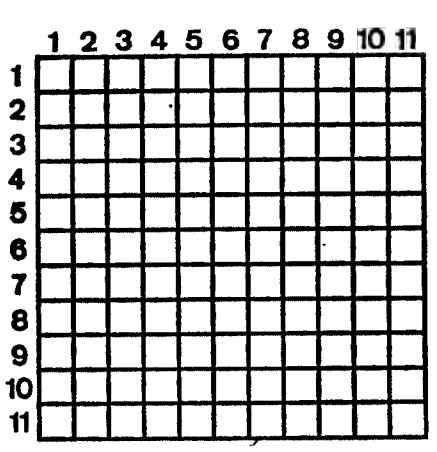
(Provérbio: PROMESSAS NÃO PAGAM DÍVIDAS).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9127

HORIZONTAIS: 1 — Sensata. Diabo. 2 — Samarras grandes. 3 — Artigo definido. Pantorrilha (pl.). Abreviatura de Santíss.mo. 4 — Cidade da Alemanha Em as. Joeira. 5 — Adoçado com mel. Vantangens. 6 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Pegas. 7 — Letra grega. A Irlanda. 8 — Ovário dos peixes. O mesmo que três. Rio da Sibéria. 9 — Letra grega. Estacionas. Ilha francesa do Mediterrâneo. 10 — Tornaram igual. 11 — Macaco americano. Cântico de louvor a Deus.

VERTICAIS: 1 — Filtram. Capital da Bulgária. 2 — Transpirem. Cidade de Espanha. 3 — Pertences. Prendera com elos. Nome antigo da nota musical dó. 4 — Chefe etíope. Prendo. Sustento. 5 — Suja. Bigorna de ourives. 6 — Irmão de Moisés. Vagueias. 7 — Freguesia do concelho de Penafiel. Limpara metais. 8 — Senhores. Letra grega. Chiste. 9 — Preposição e artigo definido. Nome dum planeta. Dois em romano. 10 — Tampas. Bismuto (s. q.) 11 — Tostas. Doença febril, grave, infectocontagiosa.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9126

HORIZONTAIS: 1 — Sotão. Turma. 2 — Apa. Tia. Aos. 3 — Lê. Maria. Tó. 4 — Ria. LVI. 5 — Massa. Acama. 6 — Oca. Lar. 7 — Ralar. Atara. 8 — Par. Rio. 9 — Aa. Agora. DV. 10 — Agá. Ora. São. 11 — Larva. Sismo.

VERTICAIS: 1 — Sol. Mar. Aal. 2 — Opera. Apoga. 3 — Ta. Isola. Ar. 4 — Máscara. 5 — Ota. Aar. Goa. 6 — Ira. Dor. 7 — Tal. Ala. Ras. 8 — Alcatra. 9 — Ra. Varai. SS. 10 — Motim. Rodam. 11 — Aso. Acã. Voo.

HOTÉIS

Grupo financeiro pretende comprar hotéis no Algarve preferência beira-mar e em Lisboa ou linha de Cascais informações com os máximos detalhes incluindo preços a que se guarda sigilo a este jornal ao n.º 328

Caminhos de Ferro Portugueses

A C. P. em colaboração com a E. G. T. próporciona-vos durante o corrente ano a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas a Madrid, Lourdes, Andorra Paris Roma, etc.

Peça folheto descritivo e esclarecimentos nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Porto (S. Bento), na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal 124 nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

Cerca de 150 mil «hippies» reunidos na ilha de Wight para ouvirem Bob Dylan

LONDRES, 31 — (A. N. I.) — A normalmente calma ilha de Wight encontra-se a viver momentos de grande excitação, devido aos milhares de «hippies» e outros indivíduos do mesmo género que vieram aqui para escutar hoje o seu ídolo, Bob Dylan.

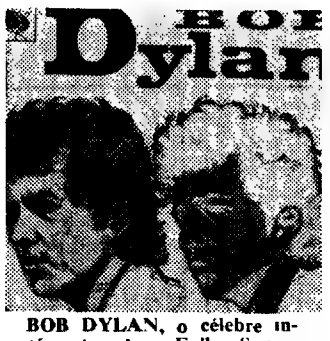
«Há gente a dormir em tendas, e nas bermas das estradas, e até em cima das árvores» — declarou o chefe da Polícia local.

Na estrada de Londres a Portsmouth, que dá acesso á ilha, houve engarrafamento com os mais variados meios de transporte utilizados pelos adeptos de Dylan. Este chegou de manhã, procedente dos Estados Unidos, para dar um espectáculo que durou três horas, e pelo qual cobrou nada menos de 35 000 libras (cerca de 2450 contos). Vão assistir, «pelo menos», segundo afirma a Polícia, 150 000 «hippies».

Os admiradores do cançonetista vieram de muito longe: «Há «hippies» vindos da Finlândia, da França, da Alemanha, até da África do Sul e da Turquia» — afirma o chefe da Polícia.

Os «invasores» instalaram-se em acampamentos aos quais deram nomes. Um deles chama-se «Avenida da Desolação», outro é o «Parque da Liberdade número 2». A Polícia já declarou que não os incomodará enquanto não fizerem distúrbios, o que espera não venha a acontecer.

Entre os espectadores mais conhecidos contam-se Elizabeth Taylor e os «Rolling Stones». Dylan, que conta 28 anos, não vinha á Inglaterra desde 1966



BOB DYLAN, o célebre intérprete da «Folk Song».

Diário Coimbra

Morto num acidente de viação

Em Vila Seca (Barcelos), uma motorizada conduzida pelo sr. Manuel Veloso de Araujo, de 32 anos, casado, carteiro, na qual seguia também o sr. Florindo Dantas Barbosa de 32 anos, embateu num automóvel, numa curva, quando pretendia fazer uma ultrapassagem.

O condutor da motorizada foi transportado para o hospital de Barcelos onde chegou já morto e o seu acompanhante, depois de tratado naquele hospital, foi transferido para o Hospital de Santo António onde ficou internado com traumatismo craniano.

De novo o fogo na serra de Santa Justa

Voltou a atear-se o incêndio que, desde sexta-feira, lavra na serra de Santa Justa, em Valongo.

Os bombeiros pensavam que os focos, algures na serra, se extinguiriam por completo esta madrugada.

Porém, o vento forte que tem vindo a soprar nas últimas horas, fez com que as chamas mais uma vez irrompessem violentamente.

Andava de táxi mas não tinha dinheiro...

Foi preso e enviado á P. J. o empregado de armazém Joaquim Magalhães Pinto, de 33 anos, casado, residente na Rua Dr Sousa Rosa, por não ter satisfeito a importância de 823$70, quantia de uma viagem de táxi Porto-Chaves-Porto

O Joaquim Pinto fretou um táxi na Praça D. João I e mandou-o seguir para Chaves, onde se demorou uns minutos, e de novo veio para esta cidade Aqui chegado, e ao ser lhe apresentada a conta, disse não ter dinheiro. Levado a uma esquadra da P. S P. foi revistado e confirmado não trazer nenhuma importância consigo. Numa noite anterior tinha já estado numa esquadra por não ter 94$60 doutro percurso em táxi que tinha feito

Carimbo comemorativo

O Posto do Correio que que tem funcionado na sede do Ateneu Comercial para exposição do carimbo comemorativo do centenário daquela instituição, abre hoje pelas 20 horas, encerrando definitivamente ás 24 horas.

O Grupo «Os Acalcadinhos», simpática agremiação de clientes da popular Adega Baptista, da Rua da Atalaia, no Bairro Alto, fez hoje sete anos. A «malta» aproveitou a efeméride para uma festa rija, durante a qual vestiu seis crianças, a quem proporcionou um lanche bem como ás respectivas famílias. «Os Acalcadinhos», associação popularucha de gente boa, mantém acesa a chama do associativismo e da benemerência.

«Diários Associados»: — fusão dos jornais «Diário de Moçambique» e «Notícias da Beira»

BEIRA, 31. — (L) — A cedência, pela direcção da Beira, da sua posição na Companhia Editora de Moçambique, S. A. R. L., a partir de amanhã, 1 de Setembro, foi anunciada pelo «Diário de Moçambique», num comunicado inserto na sua primeira página.

Sabe-se, entretanto, que a referida posição foi comprada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, por intermédio do eng.º Jorge Jardim

Os jornais «Notícias da Beira» e «Diário de Moçambique» continuarão, como «Diários Associados».

Além dos jornais «Notícias da Beira» e «Diário de Moçambique», o semanário «Voz Africana» e a revista «Economia de Moçambique», também se reunirão em «Diários Associados».

Julga-se, por outro lado saber, que a partir de amanhã o «Diário de Moçambique» passará a ser feito sob orientação de uma nova direcção. Segundo se afirma, o Banco Nacional Ultramarino deixará de ter a maioria das acções, tendo os accionistas de «Notícias da Beira» pelo ultimo aumento de capital ficado em igualdade.

ora diga-nos...

— Vai esperar os ciclistas?

«Ai vão os ciclistas!»

● *Disse-nos o pequenito Paulo Jorge da Silva Cardoso, de 7 anos, 2. classe:*

— O meu pai não disse lá em casa...

— Mas tu sabes o que são ciclistas?

— Sei...

— Gostarias de ver uma bicicleta?

— Gostava...

● *Assim nos falou o sr. Francisco Jorge Soeiro dos Santos, electricista de automóveis:*

— Vou Sou adepto do ciclismo Todos os anos espero os ciclistas É uma prova que vivo a fundo. Com entusiasmo

— Tem algum favorito?

— Bem, nestas coisas, o que interessa é a prova desportiva O esforço de todos e de cada um... Sou contra as vedetas

● *Finalmente, o pedreiro José Madeira Antunes afirmou-nos:*

— Pode ser que vá...

— Não é grande entusiasta, pois não...?

— Sabe, domingo amanhã trabalho, talvez me apeteça antes dormir ao ar livre. Ir á praia... um pouco de descanso.

DE COIMBRA

Especialização de professores para o ciclo complemenntar do Ensino Primário

A partir de amanhã e até ao fim do mês de Setembro vai decorrer, na Escola do Magistério Primário desta cidade, um curso de especialização de professores para o ciclo complementar do ensino primário neste distrito.

O curso será frequentado por cerca de sessenta professores efectivos e vinte agregados e é dirigido pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Francisco de Sousa Loureiro, e do corpo docente fazem parte os professores D. Julieta Ribeiro de Carvalho, arquitecto João Plácido dos Santos, dr. João José Lopes Matos Chaves, José Martins Rodrigues e José Julio Ferreira Faustino; prof Mário Joaquim de Sousa Santos, rev. Alfredo Ferreira Dionísio e ainda os professores Alberto Quadrio e D Beatriz Oliveira Quadros.

CHUVA E TROVOADA DURANTE A MANHÃ

COIMBRA, 31 — Esta manhã, entre as 9 e as 10 h houve forte trovoada sobre a cidade, acompanhada de grande bátega de chuva que caiu, principalmente, na zona norte. Não se verificaram, contudo, prejuízos.

Tribunal em serviço

De amanhã até ao próximo dia 10, vai estar de serviço o turno da 2.ª Secção do 1.º Tribunal do escrivão Rudolfo Marinheiro, que atenderá ao expediente e serviços urgentes nos tribunais judiciais da comarca.

O juiz de serviço será o sr. dr. Frederico de Carvalho Almeida Baptista, juiz do 1.º tribunal.

Adiado o Curso Nacional de Educadores de Seminários

Por motivos vários não se efectua este ano, o III Curso Nacional de Educadores de Seminários, que tinha o patrocínio da Comissão Episcopal dos Seminários e de cujo secretariado se ocupavam o rev. Manuel Leal Pedrosa, do Seminário Maior desta cidade e que tinha o início marcado para o dia 12 de Setembro, na Casa dos Retiros na Praia de Mira.

Festas do Tovim

Começaram ontem e decorrem até á próxima terça-feira, as festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, no Tovim, Santo António dos Olivais, e que costumam ser muito concorridas.

Concursos publicos

Depois de amanhã, pelas 15 horas, na Câmara Municipal efectua-se a arrematação em hasta publica para a adjudicação de uma banca no pavilhão de peixe do Mercado D. Pedro V.

— No Hospital Sanatório da Colónia Portuguesa no Brasil, aceitam-se, até ao próximo dia 15, propostas para o fornecimento, montagem e ensaios de uma caldeira de vapor.

Morte de uma carroceira

ÍLHAVO, 31 — Na estrada entre Quintã e Vagos, conduzia uma carroça a sr.ª Francelina Caladeiro, de 28 anos, solteira, natural e residente em Lameira da Serra (Vagos). Um automóvel, que circulava no mesmo sentido, conduzido pelo sr. António de Melo Marques, de Adémia de Cima (Coimbra), foi embater nas traseiras da carroça, cuja condutora veio a falecer.

Necrologia

SUFRÁGIOS

D. Maria Teresa Martins Chorão Vinhas

O padre Pires de Campos, capelão da Força Aérea Portuguesa, celebra amahã, missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Maria Teresa Martins Chorão Vinhas, mãe dos majores Manuel Martins Chorão Vinhas e António Justino Martins Chorão Vinhas. A cerimónia decorrerá, ás 18 horas, na igreja de S. João de Brito.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

✝

ADELAIDE DE ATOUGUIA ROQUE DA FONSECA

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras e netos participam que, amanhã, dia 1, ás 18.30 horas, na igreja de S. Domingos, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

MAIS DE 100 NAVIOS TANQUES COM RESERVATÓRIOS ESPECIAIS TRANSPORTAM GASES LIQUEFEITOS

CONSTRUÇÃO NAVAL

O progresso da construção naval veio permitir um rápido desenvolvimento na construção dos navios para o transporte de gases industriais liquefeitos, com especial relevo para os gases refinados de petróleo.

Os gases que presentemente mais se transportam, em navios especialmente construídos para esse fim, são, no caso dos gases naturais, o metano, e no caso dos gases refinados, o butano, o propano e o amoníaco.

A vertiginosa industrialização dos últimos tempos, alastrando por todos os países do globo, trouxe para um primeiro plano a utilização, em larga escala, de gases industriais como combustível.

Deste modo, as modernas concepções de exploração económica tem levado a um máximo aproveitamento dos gases combustíveis de origem gasosa, quer de origem natural, quer obtidos nas colunas de refinação de petróleo bruto das refinarias de todo o mundo.

Navios transportadores de gás

As recentes descobertas de grandes jazigos de gás natural, com especial relevo para os do Saará e do Mar do Norte, e o crescimento vertiginoso da petroquímica, cuja matéria-prima base está nos gases de origem petrolífera, forçaram o aparecimento de uma nova indústria, a indústria de exploração dos gases de origem petrolífera. E, consequentemente, todos os seus complexos derivados, como sejam o transporte, armazenagem, venda e consumo.

Essa expansão teve que, forçosamente, atingir a construção naval, e assim o transporte de gases combustíveis liquefeitos a granel veio dar origem ao aparecimento dos navios butaneiros — para transporte de gases refinados de petróleo, com especial relevância para o butano, propano e amoníaco — e dos navios metaneiros — para transporte de gás natural liquefeito, o metano.

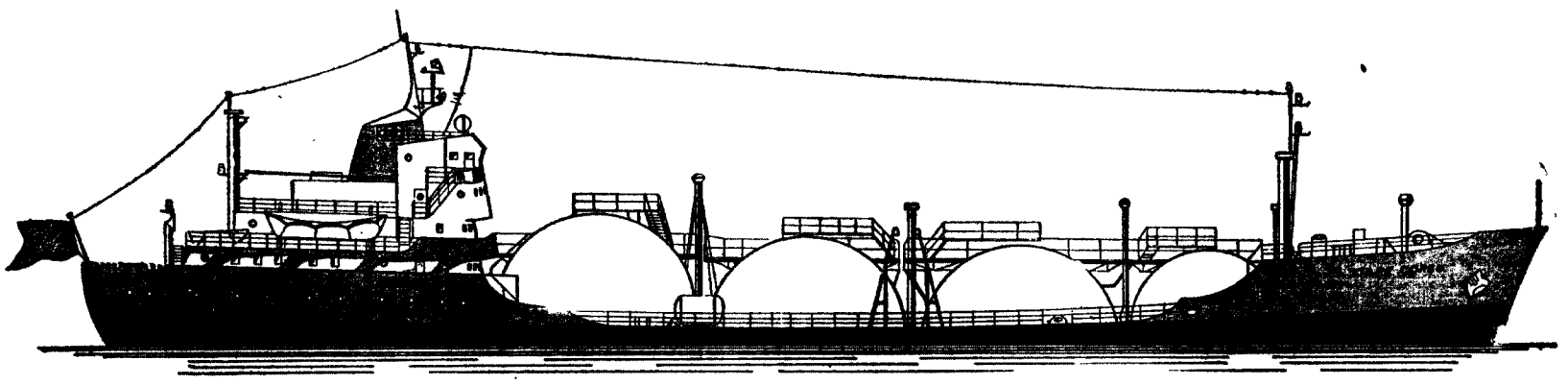
Como é evidente, todos estes gases são prèviamente liquefeitos para facilidade de armazenagem e transporte. Deste modo, os navios transportadores dos mesmos são, na sua essência, navios tanques, mas com reservatórios especiais e cujo equipamento complementar, muito «sui generis», tem levado todos os construtores a enfrentarem grandes e graves problemas.

Esquematizemos os navios para transporte de gás.

Quanto à natureza da carga:

1 — L. N. G. Carriers — Transportadores de Gás Natural Liquefeito — Metaneiros.

2 — L. P. G. Carriers — Transportadores de Gás Refinado do Petróleo Liquefeito — Butaneiros.



O «Cape Corso», que pode transportar 2000 toneladas de butano

Os L. N. G. Carriers: As condições básicas a que devem obedecer estes navios (Metaneiros) para a sua construção são:

1.º — O plano geral do navio e os seus tanques de carga (incluíndo o sistema de fixação nos mesmos), permitirem boa estabilidade nos estados de carregamento e em lastro.

2.º — O sistema de isolamento, a ser utilizado no revestimento dos tanques de carga, evitar que a temperatura das chapas do navio atinja um grau perigosamente baixo.

3.º — Elevada selecção nos materiais de construção dos tanques e sistemas de encanamentos e equipamentos de descarga e refrigeração.

4.º — O sistema de manuseamento da carga ser especialmente concebido para uma máxima segurança.

1.º — PLANO GERAL — Ao conceberem o plano geral dum metaneiro e seus tanques de carga, os construtores navais têm tido em atenção os seguintes pontos:

a) O produto carregado tem uma baixa densidade no estado líquido (0,42) significando que, para que um metaneiro venha a possuir as formas do casco mais proporcionais, deverá ter um pontal e um calado muito maiores que os de um navio tanque normal, com a mesma tonelagem, parecendo-se mais às formas dum paquete; ou então os tanques ter-se-iam de se projectar demasiado acima do convés.

b) Não seria vantajoso utilizar os tanques que transportaram a carga arrefecida a muito baixa temperatura, para o transporte de água, como lastro, na viagem em que viesse descarregado. Isto devido à elevada *inércia térmica e aos movimentos de contracção* envolvidos em tal procedimento.

Além disso, haveria também problemas para a total extracção dessa água; evitar a congelação da mesma e as avarias consequentes. Isto levou os construtores navais que construiram metaneiros (até ao presente muito poucos estão construídos) a desenharem um navio na base dum navio de carga seca, com duplo casco, um dentro do outro, contendo o casco interior um número determinado de porões (mais pròpriamente tanques) isolados e estanques para o exterior e separados por anteparas duplas. Esta ideia foi a adaptada por permitir superfícies dos tanques mais perfeitas e um sistema de isolamento fluído mais simples.

Várias foram as formas de tanques ensaiadas, mas ùltimamente escolheu-se para forma dos tanques de carga (caso do «Methane Pionneer») a forma rectangular. Este formato permite o maior aproveitamento do volume interno do navio, a melhor divisão do mesmo espaço e obtenção de melhor estabilidade.

Balsa: elemento isolador

2.º — O ISOLAMENTO — O isolamento dos tempos dos tanques tornou-se necessário, como o fim de se controlar o grau de vaporização da carga e proteger o aço do costado contra o possível quebramento motivado pela baixa temperatura a que a carga é transportada. Foram estudados vários elementos isoladores, como fibras sintéticas, espuma de vidro, espuma de plástico, madeira compacta, pó de perlite e balsa. De todos estes produtos foi a balsa a preferida, visto ser usada e fabricada como material de resistência mecânica conhecida e, por ser maleável, a bordo possui uma elasticidade que permite ser modelada e reagir às oscilações, devidas ao balanço, transmitidas pelo casco.

As propriedades isoladoras da balsa são tão boas como as de outros isolantes; contudo, os resultados experimentais mostraram que para uma espessura entre 5—10 libras/pés 3, a basla forneceu razoável índice isolante K entre 0,025 a 0,03 Btu/ft2/degF/h/ft e uma boa resistência mecânica.

3.º — ELEVADA SELECÇÃO DE MATERIAIS — Como é evidente, uma

(Continua na página seguinte)

NERA

RADIOTELEFONES DE V. H. F.

PARA TODOS OS TIPOS DE NAVIOS E EMBARCAÇÕES

MONTAGENS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE A DIVISÃO MARÍTIMA DA:

Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

Campo das Cebolas, 39-42 — LISBOA 2 — Telef. 864788 - 864789

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVES
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

OS NAVIOS-TANQUES

(Continuação da pág. anterior)

construção de tão elevada robustez não pode deixar de ter em conta a elevada especificação da escolha de todos os materiais que entram na sua construção.

«Contrôle» da carga

4.º — O SISTEMA DE MANUSEAMENTO DA CARGA — Existe nestes navios elevado número de meios de «contrôle» da carga que não se encontram nos tipos de navios tanques. Entre alguns desses processos são de maior importância os seguintes:

a) A neutralização da carga: sistema que evita a existência de vapores explosivos nos tanques de carga e linhas de carga. Por este sistema cada tanque e ligação respectiva são purgados de todo o ar e gás, por introdução de azoto ou outro gás inerte, antes do início da carga. Os tanques são, então, postos a uma pressão de gás positiva, de pequeno valor, excluindo-se, assim, o ar, que é substituído por um gás inerte, e assegurando-se, deste modo, sempre as melhores condições de segurança.

b) O arrefecimento dos tanques de carga: a fim de manter o gás carregado nos reservatórios á necessária temperatura baixa, com o fim de reduzir perdas de carga, evitar a entrada de ar e desnecessárias perdas de tempo. Uma pequena quantidade de carga é mantida dentro dos tanques de carga após a descarga (até porque não é, práticamente, possível descarga absoluta). Esta porção de carga que não se pode descarregar vai ser-nos útil para a operação de arrefecimento do gás remanescente, o qual é arrefecido sob cuidadoso «contrôle».

c) Movimentos de carga pròpriamente ditos: são as operações que têm por fim carregar e descarregar o produto que se pretende transportar no navio. Elas fazem parte de uma técnica muito especial e complexa, que seria longa e fora do âmbito da construção naval pròpriamente dita. Contudo, podemos anotar que estes movimentos se podem processar por bombas, por compressores ou por ambos em conjunto. Tudo material da mais avançada técnica, especialmente blindado e anti-deflagrante, evitando, assim, qualquer perigo de explosão.

Os L. P. G. Carriers: os butaneiros

Estes navios são mais geralmente conhecidos por «butaneiros», dado ser o butano o gás que em maior quantidade se transporta hoje em dia. Contudo, as modernas técnicas de liquefação dos gases (geralmente o propano, o amoníaco, o butadieno e o óxido de etileno) permitem a armazenagem, o transporte e o manuseamento desses gases, á sua temperatura de ebulição e á pressão atmosférica.

A construção dos navios butaneiros não tem tantos problemas como a dos navios metaneiros, pelo facto de que os gases liquefeitos transportados nos primeiros não necessitarem de tão baixas temperaturas.

Daí que os primeiros butaneiros que se construíram, alguns ainda em exploração, não possuíam equipamento para arrefecimento da carga. Deste modo, os seus tanques estavam preparados para suportar pressões elevadas devido ao aumento de temperatura que a carga sofria, motivada pelas radiações solares e todo o ambiente que rodeava o navio. Os valores das pressões que esses tanques normalmente suportavam variavam entre 10 e 17 quilos por cm2.

Os modernos butaneiros, porém, estão equipados com sistemas de arrefecimento da carga, e, por isso, os tanques ou reservatórios — cilindros, garrafas ou esferas — são menos pesados e resistentes do que os primitivos.

A forma esférica cria problemas de fixação e de espaço económico aproveitável, daí o ter-se ido para as formas cilíndricas colocadas horizontalmente, descansando em berços formados por meios arcos transversais e horizontais, forrados de borracha grossa, de forma a permitir as dilatações, sendo travados para os berços por esticadores com molas.

Estes navios, tal como os metaneiros, devem obedecer a determinadas condições básicas, tais como:

1.º — Um apropriado sistema de cargas e descargas.

2.º — Um sistema de arrefecimento do produto transportado.

3.º — Reservatórios ou tanques especiais para o transporte da carga liquefeita.

4.º — Sistema de colectores especiais para o manuseamento das cargas e descargas.

5.º — Sistemas de segurança.

Carga, descarga e arrefecimento

1.º — SISTEMA DE CARGA E DESCARGA

É constituído, sumàriamente por um rede de encanamentos para manuseamento do produto em estado líquido e outra para o produto em estado gasoso, por bombas centrífugas que movimentam a carga líquida e por compressores que executam funções iguais, mas na parte gasosa.

2.º — SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Esta operação, muito importante, é executada por uma instalação, composta na base por condensadores de liquefacção de gás e por laminadores.

Os condensadores descem a temperatura do gás a valores normalmente próximos de zero, mais pròpriamente entre 0º e —5º C. Este arrefecimento é produzido por um líquido congelador que circula no condensador. Porém, o abaixamento da temperatura do gás, já liquefeito, tem, por vezes, que ser abaixo de valores que o condensador pode atingir. Neste caso, emprega-se um laminador cujo funcionamento aplica o sistema que segue a seguinte lei física: A PASSAGEM DE UM FLUÍDO ATRAVÉS DE UM ENCANAMENTO DE CERTO DIAMETRO ELE POSSUI UMA TEMPERATURA «t»; SE ESSE ENCANAMENTO TIVER EM SEGUIDA UM ESTRANGULAMENTO E DEPOIS SE ALARGAR NOVAMENTE DÁ-SE UMA EXPANSÃO DO LÍQUIDO COM AUMENTO DA SUA VELOCIDADE E O SEU ABAIXAMENTO DE TEMPERATURA PARA UM VALOR «t».

Além destes dispositivos, os navios de gás dispõem no convés e nos tanques de carga um sistema automático de chuveiro, com água fornecida do mar, a fim de minimizar os efeitos das radiações solares, de forma a que a temperatura exterior dos tanques nunca passe os 35º C, o que diga-se de passagem, é muito raro.

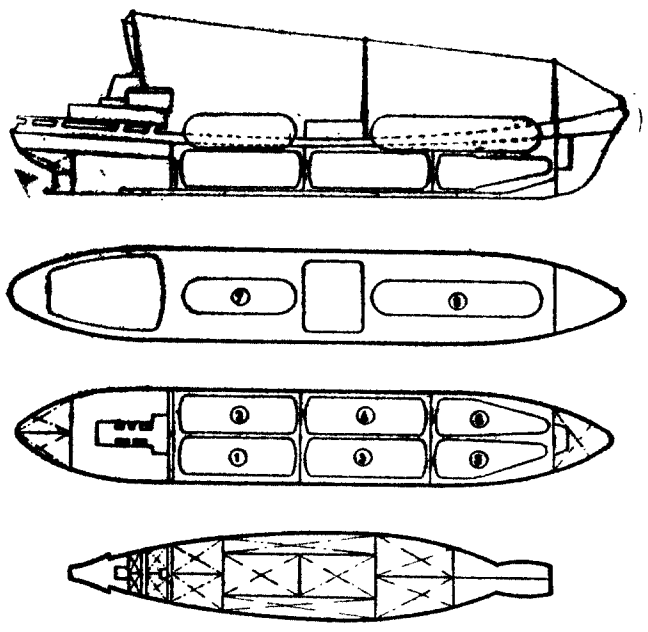
Equipamento especial

3.º — TANQUES OU RESERVATÓRIOS DE CARGA

São, como dissemos, esferas ou cilindros, mais modernamente, de duro alumínio ou aço especial, e, para a carga e descarga, possuem o seguinte equipamento especial acoplado:

a — Válvulas de segurança.
b — Equipamento de extinção de incêndios.
c — Dispositivo de ventilação forçada.
d — Volante de comando para esgoto inferior.
e — Válvula para carga e descarga.
f — Válvula de sondagem. Tipo «pitot».
g — Tubo termométrico.
h — Dispositivo de sondagem automático.

É evidente que, numa construção de elevada perfeição e apurada técnica, estes dispositivos podem ser aumentados por outros, como elementos duplos de segurança ou complementos dos mesmos.



Esquema do «Newton», construído em 1964 para transporte de petróleo

4.º — SISTEMA DE COLECTORES

Os sistemas de colectores são baseados no seguinte princípio, geralmente seguido por todos os construtores navais:

a — Um colector de aspiração do líquido ligando todas as fases líquidas ás bombas.

b — Um colector de aspiração das fases gasosas ligando todas as fases gasosas dos tanques aos compressores.

c — Um colector de compressão de líquido ligando as bombas aos tanques.

d — Um colector de compressão de gás ligando os compressores aos reservatórios.

e — Um colector de escape de gases.

f — Colectores de purga.

5.º — SISTEMAS DE SEGURANÇA

Devido às características explosivas e tóxicas das cargas destes navios, eles estão munidos de equipamentos especiais de segurança, tais como: equipamento para extinsão de incêndios por vapor, CO2 ou gás inerte; equipamentos antitóxicos; máscaras, fatos, etc.

O transporte actual de gases liquefeitos

Presentemente, mais de 100 navios destinados ao transporte de gases liquefeitos estão navegando e diversos outros estão em construção.

A Marinha Mercante Portuguesa possui, actualmente, dois navios butaneiros Cidla construídos pela Lisnave, navios gémeos, e cujas características são as seguintes: comprimento FF, 82,700 m; boca na ossada, 13,300 m; pontal, 5,460 m; reservatórios do tipo esférico (4) com o volume total de 2450 m3; porte útil, 97% do volume em propano a 5º C (d 0,52) 1240 TM; porte útil 97% do volume em butano a 5º C (d 0,59) 1410 TM; porte útil 97% do volume em amoníaco a 5º C (d 0,630) 1500 TM; porte bruto, 1770 TM; calado máximo, 4,650 m; velocidade, 13 nós; sistema de carga: semi-refrigerado.

JOAQUIM FERREIRA DA SILVA
(capitão da Marinha Mercante)

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968 igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM AGOSTO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 13 e 27 DE SETEMBRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 6 e 20 DE SETEMBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes.

Para cargas e passageiros trata-se
EM LISBOA: Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º Telef. 37 01 21/2
NO FUNCHAL: Rua da Praia, n.º 61, 1.º Telef. 21 615

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»
Construção e reparação de navios
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Clif Richard hoje em TV Mundo

TV MUNDO

Clif Richard na Escócia

Os programas musicais dos grandes astros internacionais continuam a desfilar, neste Verão, na rubrica «TV Mundo».

Hoje, pelas 21 e 35, Clif Richard aparece num animado «show» com canções, humor e bailado. Hoje temos Clif Richard na Escócia.

Transmissão directa da final da Volta

Pelas 18 horas, abre a emissão para o 2.º período da sua transmissão, que se inicia com a reportagem da chegada ao Estádio José Alvalade dos corredores da Volta a Portugal em Bicicleta, que ali termina.

BARREIRA DE SOMBRA

O programa semanal tauromáquico Barreira de Sombra, coordenado por Paulo Morais, está nos pequenos «écrans» por volta das 19 e 45. Duas reportagens das touradas realizadas na Figueira da Foz e no Campo Pequeno, esta a favor do Sindicato dos Toureiros, preenchem os vinte minutos de duração desta rubrica.

2.º PROGRAMA

NOITE DE CINEMA

«O ÚLTIMO HURRAH»

Após o Telejornal e a repetição da revista da semana «TV 7», o 2.º programa preenche a sua emissão com a «Noite de Cinema», que inclui a película de grande-metragem «O Último Hurrah», com o inesquecível Spencer Tracy ao lado de Jefferey Hunter, Dianne Foster, Pat Obrien e Basil Rathebone. Realização de John Ford.

AMANHÃ — **I Programa — Às 19: Abertura e Série Juvenil;** 9 e 30: Telejornal; 19 e 45: **Relatório da Ciência e da Técnica;** 20 e 10: Momento Desportivo; **20 e 30: Portugal africano;** 21: **Telejornal;** 21 e 35: **Imagens da Poesia Europeia;** 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 30. A Marcha do Mundo; **23 e 45: Fecho.**

II Programa — Às 21: **Telejornal;** 21 e 30: «Bela e Sebastião»; 21 e 55: Fados com Hermínia Silva; **22 e 10: Série Policial—Porta 77;** 23. Viana e o seu Termo»; **23 e 35: Fecho.**

NOTICIA DO ESPECTÁCULO

Pelas 20 e 35 o programa nacional apresenta o magazine de teatro, cinema, música e bailado Notícia do Espectáculo, realizado por Paulo Morais.

Do seu semanário consta uma entrevista com o escritor Romeu Correia; apresentação da peça que inaugurará o Teatro Maria Matos; uma entrevista com o actor português de cinema, teatro e TV radicado na Alemanha, Júlio Pinheiro, e, a terminar, um filme sobre a rodagem, na Batalha, da película «Bloody Judge».

Igrejas Caeiro e o seu Teatro Maria Matos estão em Notícia do Espectáculo

O CHEFE IRONSIDE

Cerca das 22 e 10 é exibido mais um episódio policial da série «O chefe Ironside», com Raymond Burr, Arthur Connell, Gail Kobe, Jessie Royce Landis, Don Galloway, Barbara Anderson e Don Mitchell.

Neste filme, «a tia Vitória diz a seu sobrinho, o chefe Ironside, que uma amiga sua, sócia do Clube de Bridge, desapareceu sem deixar rasto. McPhee, o marido, diz-lhes que ela foi para Nova York tratar uma irmã, mas as amigas estão convencidas que ele a assassinou. As amigas resolvem investigar e as provas acumulam-se...».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; Noticiário regional — Cartaz dos Espectáculos; 19 e 0: Transmissão do Estádio José de Alvalade de uma reportagem da última etapa da Volta a Portugal em Bicicleta; 19 e 35: Rádio Rural — Música só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20,40: O Espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21,20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias — «Margot», de Alfred de Musset, adaptado por Maria Pereira da Silva; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 5: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Música de piano; 16 e 30: A ópera em três actos «O amor dos três reis» (Montemezzi); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano — Duas valsas de Liszt, por György Sebok; 20 e 30: Naipes de Cordas da Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Collin Davis; 21: Recital pelo pianista Giuberto Tinetti, preenchido com obras de Brahms, Mendelssohn, Guornieri e Debussy;; 21 e 22: Concerto N.º 9 em mi menor (Woodookk) — Orquestra do Festival de Lucerna dirigida por Rudolf Baumgartner; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Acis e Galateia» (Händel) — solistas, Coro do Mozarteum de Salzburgo e Camereta Académica do Mozarteum de Salzburgo dirigida por Bernhard Zaumgartner; 23: A Voz do Ocidente. 1 e 15: Fecho.

2.º Programa (MF 2) — 94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo Teleman; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 45: Ritmos em desfile; 16 e 04: Duas horas com a Água do Vimeiro; 17: Noticiário; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 45: Ritmos; 16: Imagens de Portugal; 16 e 30: Na praia e no campo; 17: Noticiário; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Compeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18: Programa carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário; e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemnto especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço e bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; 19 e 25: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

canal da crítica

O CANÁRIO ADORMECIA EU QUASE O MESMO FAZIA

Eu não sei nada. O que sei é que hoje estou, como é que hei-de dizer... Estou muito, mesmo muito, relaxado—e aqui terão de reportar-se ao «relax». É certo que o Grupo Harmonia, campeão das presenças televisiocorais, teve ontem uma actuação das mais felizes, e a culpa não foi só de Schumann, mas do próprio Grupo que se encontrava inspirado. Até me vou esquecer das confusões na apresentação feita por Pedro Moutinho. Vou esquecer-me porque quero estar relaxado, mesmo em presença de «TV 7», que teima, gloriosamente teima, em ser enfadonho, comprido, sem nenhum interesse para o grande público. Nem para o grande, nem para o pequeno, diga-se de passagem.

Olhem que nem o «Fugitivo» abalou o meu relaxamento de estimação. Assisti a toda a pantomínice com um inerível, um seráfico, um serafínico sorriso. Só me comovi um pouquinho com a morte do canário. Faz-se enterro e tudo, dentro de uma caixa de sapatos, nas famílias mais pobres, ou dentro de uma caixinha de ébano ou sandalo que já tem uma tabuletazinha dourada com a inscrição: «Adeus, até á Eternidade, com a inesquecível recordação dos teus donos».

No meu caso, o facto era ainda de maior pena, pois se tratava de um «canário erítico». Quando o dono, «violinista de concertos», tocava mal, o canário adormecia, e o violinista ficava pior que uma barata.

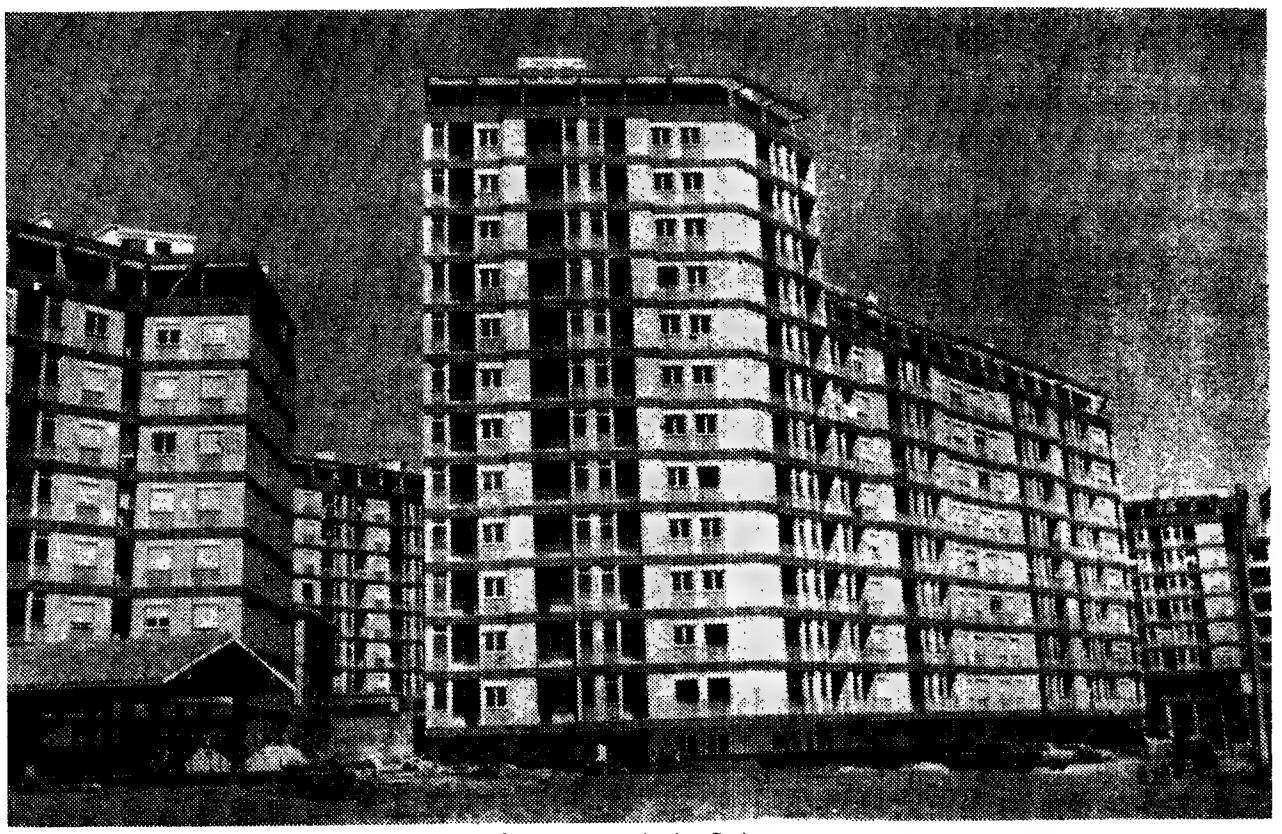
Em resumo: o jovem violinista queria matar, e não matou; o professor queria-se embebedar e não se embebedou; a rapariga queria secretariar e não secretariou; o polícia queria apanhar o Kimble e não o apanhou. Apenas o Kimble queria fugir e fugiu. Desta vez, nem a malinha do costume, meu Deus, o fugitivo está mesmo nas lonas!

Bem me importo! Relaxei-me, hoje, nervos distendidos, um sorriso nos lábios, optimismo é que preciso. Faz como eu, leitor: optimiza-te. Fácil, fácil. Vá, um, dois; um, dois...

MÁRIO CASTRIM

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por HENRIQUE DIAS GUERREIRO (Herdeiros) — Praça Marquês de Pombal, 21.

Os nossos clientes merecem o melhor



Vista parcial da Reboleira

por isso ao entrar na 3.ª Fase da Reboleira, multiplicámos os diversos tipos de andares e apartamentos, para poder oferecer aquele que corresponde aos seus desejos e necessidades

J. PIMENTA,
S. A. R. L.

continua a assegurar-lhe um rendimento de 6 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

180 Contos rendem-lhe 1.125$ Mensais

200 Contos rendem-lhe 1.250$ Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baia)

Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais e Lisboa

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telefones 4 58 43/4 78 43 REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

A BANDA DA FORÇA AÉREA DOS E. U. A. ACTUA EM LISBOA NA PRÓXIMA SEMANA

A Banda da Força Aérea dos Estados Unidos, que já tocou para um publico que totaliza mais de 35 milhões de pessoas, dará um concerto no palco do Cinema Monumental, no dia 5 do próximo mês, pelas 18 e 45, sob a regência do tenente-coronel Arnald D. Gabriel.

Além da banda, participa também no espectáculo o famoso conjunto vocal «The Singing Sergeants», considerado o agrupamento vocal mais versátil e viajado do Mundo, e que se compõe de 23 figuras.

Este concerto que é patrocinado pela Comissão Portuguesa do Atlântico, (IBERLANT) e Embaixada dos Estados Unidos da América, está integrado nas comemorações do XX aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte

Reune músicos provenientes de oquestras sinfónicas e de dança

Trata-se de um conjunto musical com um brilhante passado de realizações. Atingiu, num curto período, uma posição sem igual nos círculos musicais e conquistou o apreço dos apreciadores de musica em quatro continentes.

Foi primeiramente organizada em Junho de 1942, como representante musical oficial do «United States Army Corps».

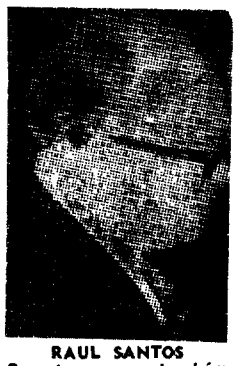
Foi constituida com o fim da dar á Força Aérea uma banda semelhante ás do Exército e da Marinha

A selecção dos elementos da banda foi alvo dos maiores cuidados, tendo sido ouvidos inicialmente mais de 1500 musicos profissionais. Os 100 musicos finalmente escolhidos procediam de uma grande variedade de entidades musicais, desde a Orquestra de Filadélfia á de Boston Pops, da orquestra de dança de Tommy Dersey á orquesta de concertos de Arthur Pryor. Com musicos capazes de executar temas clássicos com a mesma desenvoltura com que tocavam «jazz», a Banda da Força Aérea transformou-se no conjunto musical mais versátil do Mundo.

Depois de dois meses de ensaios intensivos, a nova organização empreendeu uma viagem triunfal por seis cidades do Leste do Canadá. Ao regressar aos Estados Unidos, apresentou-se na Casa Branca, sendo depois enviada á Grã-Bretanha O seu valor conquistou ouvintes como «sir» Haydn Wood, «sir» John Barbirolli, e os membros da Orquestra Sinfónica da B.B.C.

A sua brilhante carreira foi, porém, interrompida no fim da guerra, quando os seus 100 elementos foram, pela desmobilização, reduzidos a cinco. Mas ao fim de dois anos, surgia uma «nova» Banda da Força Aérea. O «novo» conjunto voltou a conquistar o mundo musical, ultrapassando o seu antecessor em qualidade e habilidade. O mesmo cuidado foi observado na selecção dos musicos da actual organização, membros de dez orquestras sinfónicas diferentes e de diversas orquestras de dança famosas.

A Banda da Força Aérea dos Estados Unidos obteve os seus maiores êxitos na década de 1950-60. Durante este período, e sob o patrocínio do Departamento de Estado, a banda realizou nove digressões pelo estrangeiro, visitando a Inglaterra. Escócia, País de Gales, Alemanha, Austria, França, Bélgica, Noruega, Luxemburgo, Dinamarca, Itália, Grécia, Turquia, Líbano, Egopto, Marrocos, Islândia, Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Nicarágua, Salvador, Japão, Coreia, Formosa, Filipinas, Vietnam, Cambodja e Tailândia.



RAUL SANTOS
Gerente — que também é surdo e usa SONOTONE desde 1934, agradece a vv. visitas.

SURDOS

PARA VOSSO INTERESSE terminem as VV férias com uma visita á CASA SONOTONE, para adquirirem um aparelho auditivo de classe e próprio para fazerem uma vida normal de audição.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — TROCAS e pilhas de carvão e mercúrio das mais variadas voltagens, etc.

ATENÇÃO: Todas as 1.ª e 3.ª semanas de todos os meses a nossa brigada de assistência aos clientes da Província, desloca-se a diferentes localidades do Sul. Informem-se nas farmácias habituais e n/. agentes.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telfs. 868352 - 865978

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Verissimo, Praça da Restauração, 12.

TECNICAMPO

TUDO PARA CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

AV. ALMIRANTE REIS, 44-A/B — LISBOA-1

(METRO ANJOS)

FÉRIAS

INFORMAMOS TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES QUE POR MOTIVO DE

FÉRIAS ANUAIS

ESTAREMOS ENCERRADOS DE 7 A 21 DE SETEMBRO

PEDIMOS DESCULPA A TODOS POR QUALQUER PREJUÍZO QUE EVENTUALMENTE POSSAMOS OCASIONAR

LUSO BUÇACO

GRANDE ESTÂNCIA

— DE —

CURA
REPOUSO
RECREIO

Tratamento da litiase renal, uricémia, gota, hipertensão e doenças do aparelho respiratório (rinites, bronquites e sinusites).

1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Admirável conjunto de belezas naturais

HOTÉIS E PENSÕES DE TODAS AS CLASSES

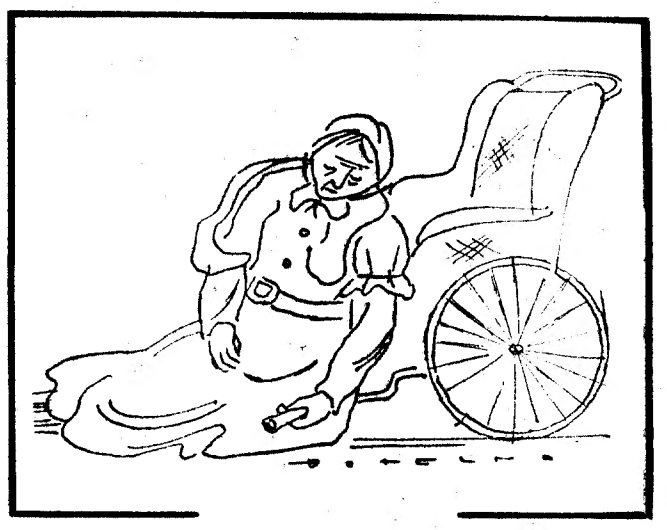
Informações: JUNTA DE TURISMO

TELEFONE: 93133

CONTO DE DOMINGO

O TESTAMENTO

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



— MADRINHA... —disse Sónia em surdina.— Trago-te José... o pretendente de que te falei...

— Sónia!... —censurou José — Tu não me trouxeste, fui eu quem quis vir!

— Venham cá, disse débilmente do seu leito D. Fausta Sónia beijou a Madrinha, enquanto José cumprimentava a simpática velhinha, pálida, prestes a deixar o mundo

— Muito prazer minha senhora... — retirou a mão daquela encanecida e fria que retivera por segundos entre as suas

— Muito grata, José... — balbuciou D. Fausta.

— Sabe?... — interrogou José. — Tem uma afilhada encantadora — disse para aliviar o carregado ambiente onde a morte pairava naquele momento.

— É engraçadita, tem a frescura e a irreverência da mocidade!...

— Merece que a admirem — pontualizou José, olhando com ternura a mulher muito amada. — Quando se ama como eu, perde-se a cabeça em conjecturas.

— Que tonto, me saíste, José! Não consinto que brinques com coisas sérias.

— Queres então, que caia na vulgaridade de te convidar para os «clássicos» passeios, *pendurado* no teu ombro?.. — disse José sorrindo-lhe

— Por Deus!... Isso são seres irresponsáveis, pessoas sem princípios e falhados na moral e até mesmo há margem da Igreja e da Sociedade!

Lutando com a morte, a simpática velhinha, tentava um sorriso, movendo muito, muito lentamene os lábios, onde se vislumbrava um ténue sorriso. José sentou-se no «maple», onde estava encostado, após convite da dona da casa.

— A tua maneira de ser e pensar assusta-me, destoa na tua boca, o amor de que falas e o receio que sentes em passeares com uma rapariga, *pendurada* como disseste.

— Mudemos de conversa, Sónia! Não reparas, mas estás a aturdir-me. Acredita no que te digo e eis tudo!... És a mulher e a Mãe que escolhi para mim e meus filhos. Não és apenas um passatempo.

Muito corada, Sónia, consultou a Madrinha com o olhar. Se, realmente, houve felicidade na vida de Sónia, aqueles breves segundos foram os mais belos e mais felizes até então Por fim, disse:

— Amo-te profundamente, José!...

— Nesse caso desde este momento, fica nosso noivado marcado, com a permissão de tua Madrinha... Mas antes quero que me digas se o que dizes é sentido, não será apenas por desejares ser livre?... Livre da tutela que tua Madrinha exerce na tua pessoa e muito acertadamente?...

— Não, José. Tenho-te amor! Nunca desejei sair de casa de minha Madrinha, gostava mesmo que ficássemos aqui a viver, José!... Só assim me casarei, é a única cláusula que o meu amor impõe

*

— Aceito de todo o coração!

D. Fausta, sorria à ideia de ver junto de si para sempre, e esse sempre seria tão curto, a afilhada muito querida

*

Os jornais falavam do próximo casamento da linda herdeira da «Casa Verde». Falavam com carinho do senhor José de Castro e da graciosa menina Sónia Ferro.

*

O dia tão ambicionado surgiu com uma manhã chuvosa e triste!

Encostada na sua cadeira de rodas, D. Fausta, tentava o melhor dos seu esforço para poder aguentar até terminar a cerimónia. Sónia, imponente, no seu belo vestido de noiva, com José a seu lado, mão sobre mão, cortavam a primeira fatia do grande bolo de noiva, indo os dois levá-la a D. Fausta que, ainda, tentou segurar mas...

— Madrinha... Madrinha...

— D. Fausta — corroborava José aflito.

Tudo seria inútil, a cabeça pendera a ela deixara a vida, tendo bem apertado na mão esquerda o «testamento» que só se poderia abrir depois de Sónia casada e por Sónia.

Por fora estas palavras:

«Abrir logo que eu deixe esta vida, e só Sónia o poderá fazer!»

*

Enquanto levavam D. Fausta para o seu leito, Sónia, no seu lindo trajo nupcial, fora deitada desmaiada, num «maple», com carinho. Passados momentos, era levada para o seu leito conjugal chorando as lágrimas mais amargas de toda a sua vida de menina.

José, na sua imponente casaca, fazia as honras de dono da casa, dando ordens para que se desse por finda a festa, pois havia muito que fazer. Interrompeu-se de súbito, ao pensar na mulher amada. Foi até junto dela.

— Não te preocupes comigo, José — disse ela agora mais senhora de si e das responsabilidades que lhe cabiam. — Perdi a minha Madrinha E logo havia de ser hoje que me sentia tão feliz e ela também o estava. Pôbre Madrinha muito querida

Sónia acabara de receber das mãos Divinas no mesmo dia, uma grande alegria e a maior tristeza de toda a sua vida, a morte de sua Madrinha.

— Amas-me ... — perguntou José passando-lhe a mão pela testa.

— Não duvides, mas sinto-me sem forças para tudo, perdoa-me por hoje. Não esqueço que sou tua mulher, que te amo, mas noje... hoje, meu Deus...

José sentiu uma horrível dor, não podia conceber a negaça do Destino que o traiu

*

D. Fausta ficou no seu jazigo e deixara toda a sua fortuna a Sónia, pedindo-lhe em troca que fizesse o marido feliz, que o amasse muito, era toda uma vontade de uma moribunda

*

— Já lá vão dois anos... querida Madrinha... — comentava Sónia.

— Ouve lá: que tal me achas como dono e senhor do teu coração que é um tesouro para mim?!... — interrogou José.

— O melhor e o mais petulante dos maridos. Agora tenho um segredo para ti... — corou.

— Tu tens segredos para mim?... Conta... Conta...

— Bem!.. Fui hoje à doutora e...

— Um filho?.. Oh! Sónia... Sónia... meu amor.

— Não seja tontinho era já chegada a altura, ou não?..

Ele indiferente beijava-a, correspondendo ela às carícias do marido, murmurando:

— Nunca te arrependerás de me quereres tanto, José?...

— Queres que te faça novamente uma declaração de amor?... Minha grande tonta. Agora vejo, porque choras?...

— A Madrinha gostava tanto, se fosse viva...

Os lábios dele não se cansavam de acariciar agora a boca da mulher amada, ainda húmida de lágrima.

— Tenho que sair queres vir?... — disse José a sua mulher.

— Hoje, não posso aceitar tão simpático convite, pois tenho de ir novamente à médica..

— Mas, se já foste...

— Ciúmes?... — riu-se de um modo especial, amava e era amada — Enamorei-me de ti outra e outra vez, sabes?...

Uns braços fortes foram impotentes para apertar de encontro ao peito o corpo daquela adorada rapariga que era agora sua mulher e que lhe ia dar, enfim, um filho!

BOLSA DE ESTUDO PARA O JAPÃO

O Ministério da Educação do Governo do Japão (Mombusho) concederá uma bolsa de estudo a um estudante português para o seu estudo no curso de pós-graduado das universidade japonesas, para os anos académicos de 1970-71.

Os interessados deverão dirigir-se directamente á embaixada do Japão em Portugal (Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 1-2.º, Lisboa) para a informação e a obtenção do formulário da inscrição.

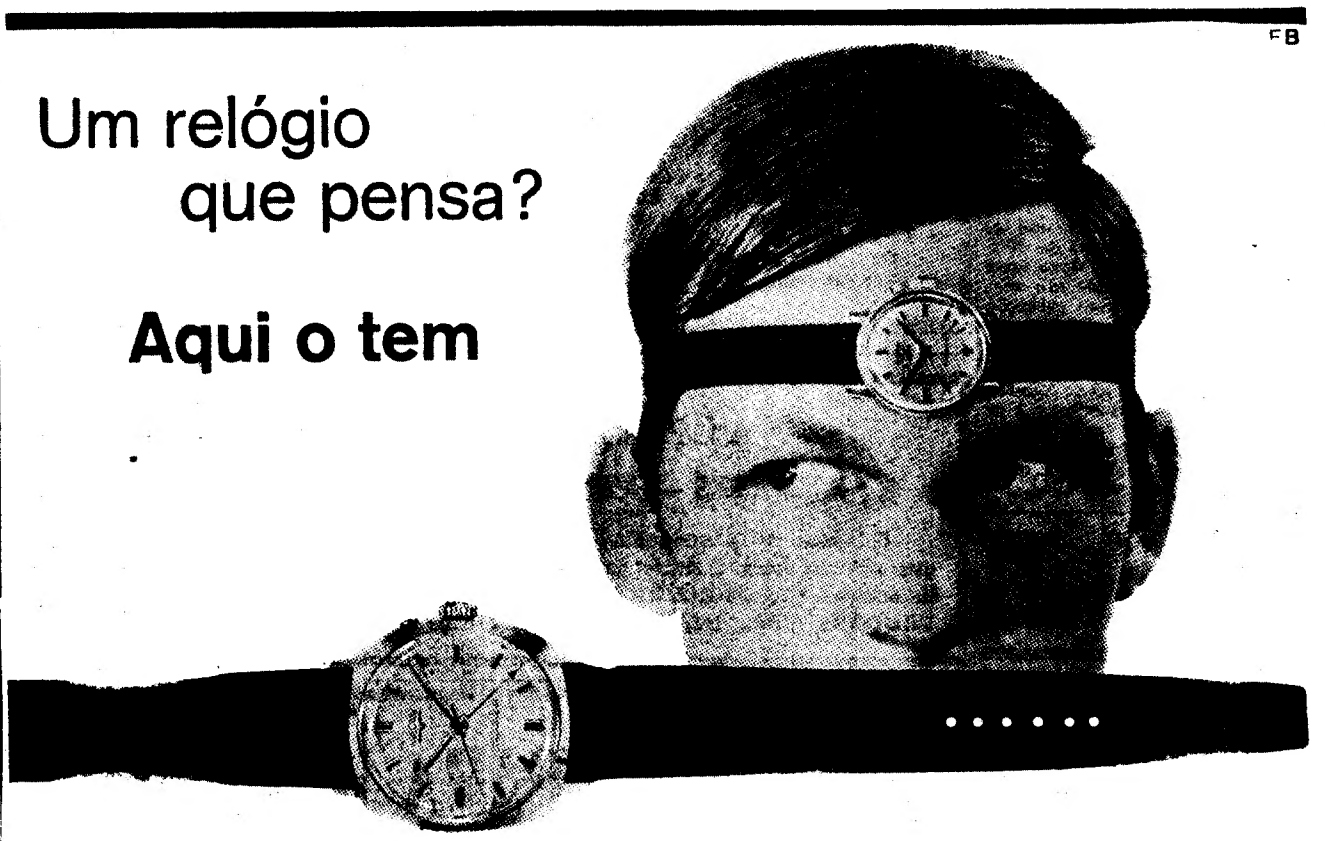
Os interessados deverão apresentar o formulário da inscrição, devidamente preenchido e acompanhado de documentação requerida á embaixada do Japão, até 15 de Outubro de 1969, impreterivelmente.

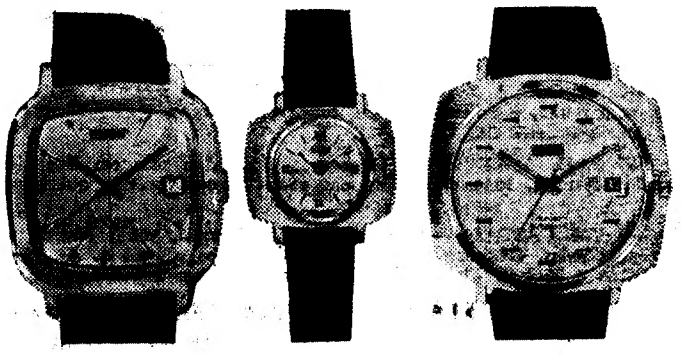
A selecção de candidatos será feita pela embaixada do Japão com a colaboração do Instituto de Alta Cultura.

FB

Um relógio que pensa?

Aqui o tem





CALIFORNIAN — para homem, automático, calendário, de aço ou plaqué-ouro. Modelo exclusivo

TEXAN — para senhora, de plaqué-ouro, caixa de fabrico manual com ornatos

TEXAN — para homem, automático, calendário, impermeável, de aço ou plaqué-ouro

TRES MODELOS ESPECIALMENTE CONCEBIDOS PARA O EVOLUIDO MERCADO NORTE-AMERICANO

FABULOSOS • SUMPTUOSOS • MARAVILHOSOS

VULCAIN - CRICKET, O RELÓGIO SUIÇO QUE DESPERTA NO SEU PULSO

É realmente uma segunda memória:

— Um relógio que pensa por si;
— Que o liberta de preocupações.

Prestar-lhe-á o seu actual relógio os mesmos servicos?

VEJA A COLECÇÃO «VULCAIN» NAS PRINCIPAIS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS DO PAIS. NELA ENCONTRARÁ SEMPRE UM RELÓGIO DE SEU AGRADO.

VULCAIN
Desde 1858
a Chaux-de-Fonds (Schweiz)

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS

Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, á Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA:
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
Av. Alm. Reis, 104-2.º
Tel 53611 2-3

PRÉDIOS ANDARES MORADIAS OU TERRENOS

Deseja comprar, vender ou hipotecar nas mais vantajosas condições?

Consulte:
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45, 3.º
Telfs.: 323172-367444

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

POR 1780 CONTOS — A Algés, de 4 pisos, frente a evinel, hab. c/ 4 c. assolh. e 2 c. de banho, 3 inq., rende 124 000$00.

TRATA: A LUZÁFRICA
Calç do Carmo. 6, 2. Telef 36 80 80

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh. excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira. 47

TRATA:
Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Telefs. 320040 / 328143

PRÉDIO

POR 1800 CONTOS — Gaveto de grande volume na Damaia, de 4 pisos, hab. c/ 4 assoalh., rendas de 650-900$. Rende 112.000$00.

A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6
Tel 36 80 80

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTINVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a **Papelaria Ferros** — R. de S. Julião, 64-66

Bilhetes de CAMINHOS DE FERRO

PARA PESSOAS DE IDADE

A C P informa de que os bilhetes com a redução de 50% para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:

— Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro;
— Nos dias 14 e 15 de Agosto;
— De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa á quarta-feira posterior.

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

HIPOTECAS
sobre
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF 53 61 11/2/3

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.ª que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc

Para bem servir V. Ex.ª com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

ALMADA

ANDARES — VENDEM-SE

Situados na principal avenida, os dois unicos que restam, com 4 casas ass. em prédio acabado de construir, trata ALVORADA — SOC. DE CONSTRUÇÕES, LDA., tel. 274344 e 270552 dias uteis.

Cie Gle Transatlantique

French Line

PARA

LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
VANCOUVER E SEATTLE

n/m. «Mississipi» em 11 de Set.º

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 381267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Fiat 1500, 1967: Fiat 850 Coupé 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L., 1965. Fac. troc. e pag.

Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª Rua Sampaio e Pina, n. 56/60, Lisboa Telef. 683737

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av., Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56. 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

VIVENDAS—PARA HABITAÇÃO

POR 450 CONTOS — EM MEM MARTINS — Bonita moradia, de 2 pisos, c/ grande cozinha, despensa, casa de banho, hall, marquise, 4 assoalhadas, garagem, jardim e quintal. Venda por motivo de retirada.

POR 520 CONTOS — NA PRAIA DAS MAÇÃS — Com 4 grandes assoalhadas, sala de jantar c/ fogão de sala, 2 casas de banho, lavabo, grande cozinha e copa, roupeiros, terraços, varandas, garagem para 2 carros, lindo jardim e grande quintal. **BOM NEGÓCIO.**

POR 650 CONTOS — NA COSTA DA CAPARICA — Magnífica moradia, próx. da praia, de r/chão e sótão, com muitas e amplas divisões, todos os requisitos e circundada por lindo jardim arborizado. PECHINCHA DE OCASIÃO.

POR 700 CONTOS — EM PAÇO D'ARCOS — De construção antiga mas em impecável estado, c/ muitas e amplas divisões, toda construída em cantaria, com grande quintal c/ anexos e garagem.

POR 900 CONTOS — EM CASCAIS — Toda em pedra lavrada, estilo rústico, de r/chão e andar c/ 2 grandes salas, lavabos, arrumos, cozinha e copa, desp., q. de criada 5 casas assoalhadas, roupeiros e banhos. Madeiras estrangeiras, chãos em mármore.

POR 1.200 CONTOS — EM ALVALADE — Grandiosa moradia de 2 pisos c/ 8 assoadas, cozinhas, despensas, casas de banho e bom quintal, própria para 2 famílias. NEGÓCIO DE OCASIÃO.

POR 1.500 CONTOS — NA VENDA DO PINHEIRO — Estupenda moradia c/ 6 quartos de dormir, 4 casas de banho, grande «living-room» c/ bar, cozinha e copa, q. costura e q. criada, toda mobilada e alcatifada, fogão de sala, garrafeira e cozinha típica, grande terreno para cultivo, árvores de fruto e de sombra, poço c/ motores de rega, etc. BOM NEGÓCIO.

TRATA A **NORTENHA**

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Tel. 366731 - 366812 - 362228

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 167/69

Faz-se saber que no dia 24 de Setembro de 1969, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico - Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE DUAS PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS», com a base de licitação de 400.000$00. (Processo n.º 103/69/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 10.000$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias uteis, na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Agosto de 1969.

O Presidente

António Vitorino França Borges

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 6 de Setembro, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta pública, os lotes de terreno abaixo discriminados:

1 lote com 189,5 m2, situado no Bairro das Fontainhas, em Cascais, destinado a um prédio de rendimento com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 1600$00 cada metro quadrado;

1 lote com 251 m2, situado no Bairro da Assunção, em Cascais, destinado a um prédio de rendimento com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1800$00 cada metro quadrado;

2 lotes com 204 m2 cada, situados na Amoreira, destinados a prédios de rendimento com 3 pisos acima do nível da Avenida do Ultramar, pelo preço base de licitação de 1100$00 cada metro quadrado;

1 lote com 176,64 m2, destinado a estabelecimentos comerciais, situado na Avenida Gago Coutinho, junto ao Bairro da Federação das Caixas de Previdência na Parede, pelo preço base de licitação de 800$00 cada metro quadrado;

3 lotes com áreas entre 360 m2 e 374 m2, destinados a construção de moradias com 1 fogo, situado junto à Rua Julio Dantas, na Pampilheira, em Cascais, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

4 lotes com áreas entre 303 m2 e 391 m2, situados junto à Rua de Santa Joana, em Cascais, destinados a construção de moradias com 1 fogo, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado.

Cascais, 18 de Agosto de 1969.

O presidente da Câmara

António de Azevedo Coutinho

Eng.º-Agrónomo

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um filme Policial-Sex
100% divertido
DIAMANTES AO PEQUENO ALMOÇO
com Marcello Mastroiani - Rita Tushingham

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polansky
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Fucueaux

CONDES
Telefs 322523 326710
(M. 12 anos)
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A MARGEM DA LEI
com Lee Van Cleef
AR CONDICIONADO

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
O clássico que desafia o tempo!
O ANJO AZUL
com Marlene Dietrich e Emil Jannings

ODEON
Tel. 826283
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL
TARDE E NOITE:
M. DE 6 ANOS
O 1.º FESTIVAL DE GARGALHADA DO CINEMA PORTUGUÊS
A CANÇÃO DE LISBOA
com Vasco Santana, Beatriz Costa e António Silva

ROMA
(M 12 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45 h.
Steve McQueen dinâmico e irresistível como nunca!
Um alegre e grande espectáculo
SOLDADO A CHUVA
com Jackie Gleason e Tuesday Weld

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 (M. 17 anos)
A CAMINHO DE OREGON
VIVA MARIA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua)
com Alberto Sordi, Bue Valoxi e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

EDEN
(M 17 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
O fabuloso cómico da actualidade CANTINFLAS em
O BOLERO DE RAQUEL

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Reexibição do fabuloso espectáculo em 70 m/m!
CHITTY, CHITTY, BANG, BANG
com Dick Van Dyke e Sally Anne Howes

LUMIAR
C. Carriche
(M. 17 anos) Tel. 791574
Às 21.30
PÃO, AMOR E CIÚME
com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica
A seguir:
ARMADILHA ISTAMBUL
(M. 12 anos)

SÃO JORGE
(M 12 anos) Tel. 54153
Às 15.15 18.15 e 21.30
No ciclo do cinema francês um clássico da 7.ª Arte
BRINCADEIRAS PROIBIDAS
com Georges Poujouly e Brigitte Foster

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
KRAKATOA
(A LESTE DE JAVA)
no écran gigante — 70 m/m
com Maximillian Shell e Diane Baker

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Em continuação de estreia
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Sandy Dennis e Keir Dullea
em
A RAPOSA

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
O melhor filme sobre a ultima guerra mundial!
O DIA MAIS LONGO

VOX
(M 21 anos) Tel 720808
Às 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
de lotações esgotadas
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade àquelas pessoas cuja aparência possa suscitar dúvidas

AVIS
(M 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Uma espantosa e divertida aventura!
3 SUPER-HOMENS EM TÓQUIO
com George Martin — Dick Gordon e Willy Newcomb
— EASTMANCOLOR —
— AR CONDICIONADO —

POLITEAMA
(M 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
2.ª SEMANA COM O ÍDOLO MONTGOMERY WOOD
no seu melhor filme de sempre
UM DÓLAR FURADO
A história de uma sinistra vingança
Tecnicopio — Eastmancolor

RESTELO
(M 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
CAMINHO PERIGOSO
com Richard Johnson e Carol Lynley

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
O NUMERO DO AMOR
O HOMEM QUE RI

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
A CHAMADA CAMARADA MINI-SAIA

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
TESTEMUNHA SUSPEITA
com Ray Milland e Sylvia Synn

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15, 18.15 e 21.30
O CARDEAL
Um filme de Otto Preminger
com Ton Tryon, Rommy Schneider e Raf Valone

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 21.45
O CARDEAL
Um filme de Otto Preminger
com Tom Tryon, Rommy Schneider e Raf Valone

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e às 23 h.: «R-te, Ri-te» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A maçã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9. «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).
PARIS—Às 21: «O dia mais longo» (12 anos)
JARDIM—Às 21: «O incompreendido» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 9: «O filho de El Cid» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O mistério da Costa Negra» (12 anos)
IDEAL — Às 21 «Tarzan e os inimigos da selva» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O estrangulador de Boston» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O inspector Clouseau» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 2 e 5: «A fúria dos Tártaros» (12 anos)
ORIENTE — Às 2 h «Como salvar um casamento» (17 anos).
CASTANHEIRA — Às 2 h: «Forte Utah» (12 anos
BOMB V LOURES — Às 2 e 45: «Romeu e Julieta» (17 anos).
SPORT L BENFICA—Às 2 e 15: «Antes que cases» (12 anos).
ENCARNAÇÃO—Às 21 h: «O dia mais longo de Kansas City» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 2 «A Deusa de Ouro» (17 anos)
CAMPOLIDE — Às 2 h: «Capas Negras» (12 anos

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 2: «Beirute, 24 horas para matar» e «O duelo de vingança» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Tobruk» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «Testemunha suspeita» (17 anos
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30 «Doutor Dollitle» (6 anos)
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «O bastardo» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Ofício de matar» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 2 e 5: Uma pistola para Ringo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2 e 15: «O super agente Flit» e «A Fronteira do Mississipi» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ CINE — Às 21 e 15: «Bikinis ao Sol» e «Tripoli» (17 anos
CACÉM — S JOÃO — Às 21 e 30: «Nada de rosas para o O. S S 107» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY —Às 21 e 30 «A Lenda de uma estrela» (17 anos)
SINTRA — CINE TEATRO CARLOS MANUEL — Às 2 e 15: «Ladrão roubado» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «O pirata invisível» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Caso Stronge» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA— Às 2: «Golpe de mestre à Napolitana» e «O Vampiro de Dusseldorf» (17 anos).
TRAFARIA —PAVILHÃO JARDIM Às 2 e 15: «Milly Rapariga Moderna» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Não esperes D'Jango dispara» (12 anos)

Ballantine's
O Supremo Whisky Escocês

Quanto mais V. Exa. entender de Whiskies mais gostará do Ballantine's

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 42(PORTO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno G

AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) ● Biotifar, Rua D João de Castro, 27-B (638824)
ALCANTARA — Bairrão, R Prior do Crato 25 (32 4)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av da Igreja, 9-D 7 780 ● Roma, Av de Roma, 85-B (772466) ● S. João de Deus, R Pedro Ivo, -A-B (725 40)
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ● Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av do Repub., 74-A (771379) ● Vale, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ● Dalva, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ● S. Sebastião, Largo de S. Sebastião do Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n 4 (311216).
BAIXA — Fernandes, R de S. José, 87 (326476) ● Azevedo, Filho, Pr de D Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ● Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R. de Infantaria 6, 98-B (688807) ● União, R Saraiva de Carvalho 19 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, Rua B, 75-A, B Bairro da Liberdade (683694) ● Pinto, R de Campolide, (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ● Douro, Alam das Linhas de Torres, 93-A-B (791 31)
MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 9 (3 237)
PENHA DE FRANÇA — Central, da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ● Vitalis, R. Morais Soares 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRINCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750).
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3-C (77 873)
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões 42-B (638625)
S. BENTO — Maz Teixeira, Rua Poço dos Negros 5 (679961)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zofino Pedroso, 11-13 (38 36 ● Banho, Est, de Chelas, 73-75 (382241) ● Frazão, R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019)
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras 202-B (780841).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb. G. Guerra 29 (Tel 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Costa Pinto, 186 243 20 34)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis 98 (Tel 2430090)
PAREDE—Alsir—Av Gago Coutinho — B das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260 91).
CASCAIS — Marginal, Av.ª Marginal (280078 ● A. Costa, R. Freitas Reis, 24 (2802 4).

● Linha de Sintra

AMADORA — Caveca — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019); Flema — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938 49)
DAMAIA — Lemos — R de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (980058)
COLARES — Colares — Abrela (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cândido dos Reis 40 20).
ALMADA — Central — R de Olivença, (Tel 270504
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 4 Tel. (224302)
BARREIRO — St Marta — R. do Lavradio, 77-C Tel. 2272 41).
COVA DA PIEDADE — Impéria, Rua da Boa Esperança 31-A (274356)
MOITA — Silva Rocha da República, 6 23 90 25
MONTIJO — Moderna Rua Bulhão Pato 60 230 56)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 5 29028) 2 45 58)
SETÚBAL — Soromenho — P Machado Santos (Telef 22691); Alice — P do Quebedo (Tel. 23743)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Te 22 8560

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla (dom e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ● Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R — serviço de emergência, 115 ● Segurança Publica, 366141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santo Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (informativa), 767771 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ● Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril) 361121 ● Estação fluvial (T Paço), 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672445 ● Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE CERVEJARIA
A CODORNIZ
R. Francisco Sanches, 35
Telef 553251
ALMOCE E JANTE CODORNIZES
A PREÇOS POPULARES

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.ªs-feiras)
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

EMOÇÃO ATÉ AO FIM NA «VOLTA A PORTUGAL»

(Continuação da 1. página)

foi o primeiro ciclista a cortar a meta em Alvalade, logo seguido de Wilson de Sá (Ambar). António Salazar (Coelima) atingiu o risco da chegada pouco depois. Boa prova, portanto, a do algarvio, que ultrapassou os dois adversários que o precederam á partida.

Norberto Timóteo (Sp.) foi o corredor que apareceu em Alvalade depois dos três já citados, mas com pior tempo que o de Mestre.

Nos últimos 15 quilómetros, o público era tanto que dificultava a passagem dos corredores.

Celestino Oliveira queixou-se de que apenas um camião que o precedia conseguiu romper caminho. Isto durante cerca de 8 quilómetros, o que muito o prejudicou.

As dificuldades de trânsito: eis mais um óbice a vencer pelos corredores.

Depois de chegados dez corredores, o tempo de Manuel Mestre continuava a ser o melhor. Coube a Pedro Rodrigues (Bf.) bater o tempo do tavirense e colocar-se à frente da classificação na etapa.

Pouco depois, Vitor Tenazinha tomou a dianteira. À medida que entravam em acção os corredores do meio da tabela, os tempos iam melhorando.

O tempo de Joaquim Coelho (Ambar) causou sensação, pois batia o de Tenazinha. Mas a prova de João Roque arrancou um forte clamor no Estádio, quando foi conhecido o tempo alcançado pelo sportinguista.

Esse entusiasmo voltaria a manifestar-se após a chegada de Leonel Miranda, que fizera ainda melhor do que o seu companheiro de equipa.

Até que António Graça (Tav.), com menos um segundo do que Miranda, se alcandorou ao topo. A emoção crescia.

Firmino Bernardino atingiu uns sensacionais 52 m 40 s, mas o melhor estava para vir.

Joaquim Agostinho, que ultrapassou o portista José L. Pacheco, cobriu o percurso em 49 m 35 s. Espantoso!

Entretanto, sabia-se que Mário Silva fazia tempo sensivelmente inferior ao do sportinguista. O mesmo acontecia com Fernando Mendes.

A cadência imprimida pelo corredor «leonino», que atingiu uma excepcional média, apesar da chuva.

A dúvida fixava-se agora entre Joaquim Agostinho e Joaquim Andrade.

Por ultimo, o «camisola amarela», Joaquim Andrade, do Sangalhos, cortou a meta em Alvalade. O tempo feito confirmava a sua categoria mas era insuficiente.

Joaquim Agostinho ganhara a Volta!

Joaquim ... na classificação ...

Mário Silva, quarto na classificação geral

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, com excepção da região do Nordeste. O vento era fraco, ou moderado, do quadrante leste. Havia trovoadas em alguns locais do Centro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 36°,5; mínima: Penhas da Saúde, 7°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 22°; Funchal, 22°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre 10°; e Porto, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 20°; na água do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado predominando do quadrante Leste; trovoadas e aguaceiros, em especial nas regiões montanhosas do Centro e do Sul.

Amanhã
Nascer ás 7 e 5
Ocaso ás 20 e 7

Dia 3 Dia 11 Dia 19 Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR. Dia 31 — 6 e 45 (4 m); 19 e 07 (4,1 m). Dia 1 — 7 e 28 (3,8 m); 20 e 50 (3,8 m). Dia 2 — 8 e 10 (3,6 m), 20 e 38 (3,5 m.).
BAIXA-MAR. Dia 31 — 0 e 13 (0,9 m.); 12 e 25 (0,9 m). Dia 1 — 0 e 49 (1,1 m); 13 e 02 (1,2 m). Dia 2 — 1 e 30 (1,3 m); 13 e 50 (1,5 m).

CLASSIFICAÇÕES FINAIS DA «VOLTA A PORTUGAL»

1.º	Agostinho (Sp.)	73	49	30	34.º	J. Pereira (Co.)	74	37	59
2.º	J. Andrade (S.)	73	50	16	35.º	A. Pereira (Co.)	74	38	43
3.º	F. Mendes (B.)	73	51	20	36.º	N. Duarte (Sa.)	74	38	57
4.º	M. Silva (Por.)	73	52	19	37.º	C. Oliv (Sang.)	74	39	17
5.º	F. Bernard. (S.)	73	57	22	38.º	M. Mestre (T.)	74	40	40
6.º	J. Pacheco (P.)	73	59	11	39.º	N. Timót (Sp.)	74	41	45
7.º	J. Azevedo (P.)	74	03	14	40.º	A. Salazar (Co.)	74	47	30
12.º	J. Leão (Por.)	74	04	53	41.º	W Sá (Amb.)	75	14	49
13.º	A. Graça (Ta.)	74	05	21					
14.º	Amé. Silva (B.)	74	05	29					
•	H. Oliv... (Sa.)	74	06	08					
	Miranda (Sp.)	74	06	25					
—	A. For... (Bf.)	74	08	06					
	J. Pinha... (Bf.)	74	10	04					
15.º	V. Rocha (Sp.)	74	11	11					
16.º	Hub Niel (P.)	74	12	10					
17.º	J. Roque (Sp.)	74	14	48					
18.º	Ed. Santos (B.)	74	16	04					
19.º	Man. Costa (B.)	74	16	39					
20.º	J. Coelho (A.)	74	17	54					
21.º	D. Vitorino (B.)	74	18	14					
22.º	Man. Luís (B.)	74	20	02					
23.º	V. Cardoso (B.)	74	21	59					
24.º	J. Leite (Por.)	74	21	45					
25.º	V. Tenaz. (Sp.)	74	22	13					
26.º	A. Teixeira (T.)	74	22	43					
27.º	P. Moreira (B.)	74	22	08					
28.º	J. Moreira (C.)	74	23	36					
29.º	P. Rodrig. (B.)	74	26	19					
30.º	S. Páscoa (Sp.)	74	28	54					
31.º	P. Domin. (Sp.)	74	30	28					
32.º	F. Martins (T.)	74	32	58					
33.º	M. Castro (Am.)	74	33	48					

CHEGADA A ALVALADE

	H.	M.	S.
Joaq. Agostinho, Sp.	—	49	35
J. Andrade, Sang....	—	50	54
Fern. Mendes, Benf.	—	51	56
F. Bernardino, Sp.	—	52	40
Mário Silva, F. C. P.	—	52	40
Ant. Graça, Tav. ...	—	53	14
L. Miranda, Sp., ...	—	53	15
Amér. Silva, Benf.	—	53	41
João Roque, Sp. ...	—	53	48
H. Oliveira, Sang.	—	53	50
J. L. Pacheco, F.C.P.	—	53	54
Joaq. Leão, F. C. P.	—	54	34
J. Azevedo, F. C. P.	—	54	45
Joaq. Coelho, Amb.	—	54	50
V. Tenazinha, Sp....	—	55	09
Aug. Fortes, Benf.	—	55	27
P. Rodrigues, Benf.	—	55	38
P. Moreira, Benf. ...	—	55	42
J. Moreira, Coel....	—	55	43
Vítor Rocha, Sp. ...	—	55	52
Hubert Niel, F. C. P.	—	56	10
João Pinhal, Benf.	—	56	20
Manuel Mestre, Tav.	—	56	22
M. da Costa, Benf.	—	56	48
D. Vitorino, Benf....	—	56	51
J. E. Santos, Benf.	—	56	52
Manuel Luís, Benf.	—	57	01
Sérgio Páscoa, Sp.	—	57	21
A. Teixeira, Tav. ...	—	57	40
Joaq. Leite, F. C. P.	—	58	01
P. Domingues, Sp....	—	58	13
Man. Castro, Amb.	—	58	24
Cel. Oliveira, Sang.	—	58	29
V. Cardoso, Benf....	—	58	36
José Pereira, Coel.	—	58	52
N. Timóteo, Sport.	—	58	57
A. Pereira, Coel....	—	59	29
F. Martins, Tav. ...	1	00	52
Norb. Duarte, Sang.	1	01	00
Ant. Salazar, Coel.	1	01	15
Wilson Sá, Amb....	1	02	28

Fernando Mendes, terceiro na classificação geral

Piero del Papa candidato oficial ao título europeu

ROMA — (A. N. I.) — A União Europeia de Pugilismo, designou Piero Del Papa pretendente oficial ao título europeu dos «meios-pesados», actualmente na posse do jugoslavo Ivan Preberg. Piero foi campeão até ao combate em que o alemão Lothar Stengl conquistou o título.

A data e o local do combate Piero-Preberg devem ficar contratados até 22 de Outubro.

CURSOS DE MERGULHADOR AMADOR

O Centro Português de Actividades Subaquáticas vai realizar mais um Curso de Mergulhador Amador.

O Curso de Mergulho com Escafandro Autónomo proporcionará, através de 9 aulas práticas e 10 teóricas, os indispensáveis conhecimentos para a prática do mergulho amador.

A prova de admissão terá lugar no próximo dia 5 de Setembro, ás 18 e 30, na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I.

Ramon Estany foi o vencedor do «Grande Prémio»

O Concurso Hípico Internacional de Cascais viveu ontem o seu dia de maior interesse e expectativa, com a realização do «Grande Prémio». A prova correspondeu perfeitamente ao que se aguardava tendo o numeroso publico assistido a uma competição brilhante e emotiva. A vitória pertenceu ao espanhol Ramon Estany no «Samurai» tendo o coronel Henrique Calado, no «Tea Top» conquistado o segundo posto.

Na outra prova que se disputou, «Duque de Palmela», o primeiro foi Jorge Teles, no «Capu»

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Vitória de Lampreia

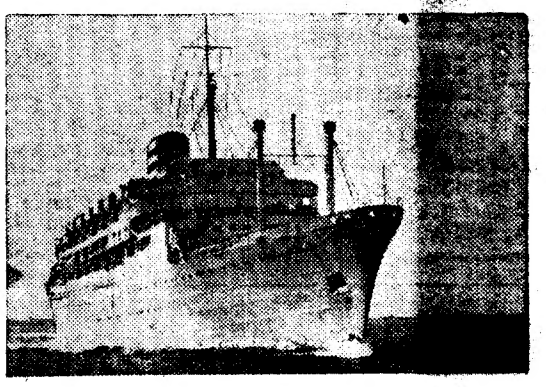
VILA DO CONDE, 31 (Do nosso enviado) — Na corrida para Turismo e Turismo Especiais (Grupos 2 e 5), também disputada em 25 voltas, a vitória pertenceu a José Lampreia (em BMW 2002 Alpina), que comandou a prova desde a primeira volta. Nos lugares imediatos classificaram-se António Peixinho (Escort Lotus) e Albio Pinto (BMW 2002).

A' hora de fecharmos esta edição está a disputar-se a prova de Grande Turismo e Protótipos (Grupos 3, 4 e 6)

BANCO DE FOMENTO

Ouvido o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, foi reconduzido no cargo de administrador, por parte do Estado, do Banco de Fomento Nacional o sr. dr. José Augusto Rebelo da Conceição.

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO — NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (Á AL. REIS)
Telef.: Secret. 4 53 10 — Direcção 53 75 32

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO
REATANDO UMA TRADIÇÃO
LAS PALMAS • TENERIFE
FUNCHAL
de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro
ISENTO DE PASSAPORTE
As extraordinárias paisagens das Ilhas Canárias e o espectáculo inolvidável da NOITE DE S. SILVESTRE no Funchal
Maravilhoso programa de festividades

Paquete «SANTA MARIA» de 22.000 Toneladas
PREÇOS A PARTIR DE 2.150$00
E INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES
STAR
LISBOA — Av. Sidónio ... Telef. 539871; Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 362501; Rua do Alecrim, 10 — Telef. 369503
ESTORIL — Av. de Nice, 4 — Telef. 260834
PORTO — Av. dos Aliados, 210 — Telef. 23637
FARO — Rua Batista Lopes, 58 — Telef. 22986
FUNCHAL — Av. Arriaga, 23 — Telef. 2777...
LUANDA — R. Duarte Pacheco Pereira, 28 — Telef. 5926
UTILIZE O CREDI-STAR